

Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal de Minas Gerais

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA

Volume 50 Suplemento 1 Maio 2014

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA. - Volume 50 Suplemento 1 Maio 2014.
Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia da UFMG, 1974.

Trimestral

Continuação de: Arquivos dos Centros de Estudos na Faculdade de Odontologia da UFMG

1. Odontologia - Periódicos. I. Faculdade de Odontologia da UFMG.

COD-617.6.

BLACK-D05

Indexado/Indexed by:
BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Solicita-se permuta/Exchange desired

Correspondências para/Contact to:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Odontologia

Arquivos em Odontologia

Secretaria do Colegiado do Programa de

Pós-Graduação em Odontologia da UFMG - CPGO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Av. Antônio Carlos, 6.627 - Sala 3.325 - Pampulha

Tel (31) 3409 2470 - Fax (31) 3409 2472

31270-901 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

PROGRAMAÇÃO

XII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG X Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia

Dia 08 de maio - quinta feira

9-12h Curso Pré congresso

Pesquisa em Periodontia e em Saúde Pública

Prof. Adolfo Contreras - Universidad Del Valle - Colombia

14h - Abertura da secretaria: Inscrições, credenciamento, início de entrega de crachás.

15:00h - Fixação de pôsteres: Saguão principal da Faculdade

17:00 - 18:00h - Abertura Oficial: Sessão solene, com a participação de autoridades da UFMG, da Faculdade de Odontologia da UFMG e das demais faculdades de Odontologia de Minas Gerais, além de convidados e de representantes de órgãos de fomento à pesquisa.

18:00h - Palestra: “A Pesquisa na UFMG”

Pró-Reitora de Pesquisa da UFMG: Profa. Adelina Martha dos Reis

19:00h - Coquetel de Confraternização

Dia 09 de maio - Sexta feira

8:00 - 9:00h - Saguão principal da Faculdade:

Recepção, Credenciamento, Inscrições e entrega de crachás.

9:00 - 12:00h - Auditório - Mesa de Debates

Coordenação: Profa. Maria Esperanza Cortes (FO-UFMG)

1 - A ciência ao alcance da população.

Dr. Mario Neto - Presidente da FAPEMIG

2 - Desenvolvimento do produto da Pesquisa - Patentes.

Prof. Marcos Pinotti - Professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFMG.

12:00 - 13:00h Almoço

13:00 - 14:00h Avaliação de Pôsteres

14:00 - 17:00h - Workshop - Divulgando a Ciência - Aspectos éticos

Coordenação: Prof. Rodrigo Richard da Silveira

Como escrever e publicar trabalhos Científicos - riscos e cuidados necessários - Autoria, estilo, aplicabilidade, plágio, manipulação de dados e imagem.

Professor Sigmar de Melo Rode - Professor Titular da UNITAU e UNESP

Dra. Cristiane Baccin Bendo - Editora Assistente da Revista Arquivos em Odontologia.

Dia 10 de maio - Sábado - X Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia

Mesa de debates

Coordenação: Profa. Vera Lucia Silva Resende

1 - Tema: Pesquisa Clínica - Odontologia Minimamente Invasiva.

Palestrante: Prof. Eduardo Fernández - Universidad Del Chile

2 - Tema: “A contribuição da pesquisa na formação do Profissional da Odontologia diante dos desafios dos novos tempos”

Palestrante: Profa. Maria Celeste Morita - Presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO)

Participantes convidados: Professores Coordenadores de Órgãos e Associações de Ensino de Odontologia Nacionais, Coordenadores de Colegiados de Graduação e dos Núcleos de Assessoramento a Pesquisa das Universidades do Estado de Minas Gerais.

8:00 -11:00h - Apresentação de pôsteres selecionados - Saguão principal da Faculdade de Odontologia da UFMG.

11:30 - 12:00h - Sessão de encerramento

12:30h - Seção de premiação do XII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG.

APOIO



PO201401 01 - PAPEL DO ST2 NO REPARO ÓSSEO EM ALVÉOLOS DE CAMUNDONGOS

Leticia Fernanda Duffles RODRIGUES*, Lucas de Abreu LIMA, Tarcília Aparecida SILVA,

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: leticia_duffles@hotmail.com

A remodelação óssea é um processo influenciado por uma série de mediadores inflamatórios, dentre eles a interleucina-33 (IL-33) e seu receptor, o ST2. Uma das principais funções da interação IL-33/ST2 é a regulação da reabsorção e formação óssea. Objetivo: Avaliar o impacto da deleção do receptor de IL-33, o ST2, no reparo ósseo em alvéolos de camundongos pós exodontia. Metodologia: Os procedimentos cirúrgicos foram realizados extraindo o incisivo superior direito de camundongos, divididos em 2 grupos: deficientes para ST2 (ST2^{-/-}) e selvagens (WT) (n=5 por grupo). Os animais foram submetidos a eutanásia 14 dias após a exodontia, e posteriormente as maxilas foram analisadas por microtomografia computadorizada. Os animais foram tratados de acordo com o comitê de ética em pesquisa animal da UFMG (protocolo 130/2012). Resultados: Os resultados demonstraram um aumento na neoformação óssea nos alvéolos dos animais do grupo WT comparado ao ST2^{-/-}. Conclusões: Os dados obtidos sugerem que a IL-33 pode ser um regulador positivo da osteogênese. Além disso, nossos dados podem ser úteis no delineamento de estratégias para a modulação da remodelação óssea. Agências de apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES e CNPq.

PO201402 02 - ESTUDO DESCRITIVO DA PERCEÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SUS BELO HORIZONTE SOBRE INTEGRALIDADE

Grazielle Christine Maciel MATTOS, Cleiton Gomes SIRINEU*, Bruno Rafael TEIXEIRA, Jennifer Elizabeth GALLAGHER, Saul Martins PAIVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU

Faculdade de Odontologia da UFMG

Department of Dental Public Health, King's College London

E-mail: cleitonsirineu@hotmail.com

Objetivo: Identificar quantitativamente a percepção de cirurgiões-dentistas do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte sobre integralidade e seus domínios 'acolhimento', 'vínculo' e 'qualidade da atenção'. Metodologia: Um questionário validado foi administrado a todos os 277 cirurgiões-dentistas que trabalhavam em regime de 40 horas semanais na Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte. O instrumento era composto por 38 questões, organizadas em escala Likert com as opções sempre, quase sempre, às vezes, raramente e nunca. Em cada uma das questões, a percepção foi considerada positiva quando mais de 50% dos profissionais responderam sempre ou quase sempre. Um estudo piloto foi feito com 44 profissionais da atenção primária e que não participaram do estudo principal. O banco de dados foi construído no programa Epi-data com dupla digitação. A análise descritiva envolveu cálculo de proporções no programa SPSS. Intervalos de confiança não foram calculados por se tratar de estudo censitário. Resultados: A taxa de resposta foi igual a 90,34%. Na maioria dos itens (79,0%), a percepção dos profissionais sobre integralidade foi majoritariamente positiva. A percepção dos profissionais foi negativa em 22,7% dos itens da dimensão 'acolhimento', 25,0% na dimensão 'vínculo' e 12,5% na dimensão 'qualidade do cuidado'. Conclusões: A percepção sobre a integralidade é positiva, mas necessita de avanços na prática da atenção primária. Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

PO201403 3-FATORES ASSOCIADOS À PERCEÇÃO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL E AO SORRISO

Natalia Mendes de Matos CARDOSO*, Lia Silva de CASTILHO, Maria Elisa de Souza e SILVA, Ana Cristina Borges de OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: cardosonmm@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar os fatores associados à percepção de pacientes em hemodiálise em relação à saúde bucal e ao sorriso. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 650 pacientes, na faixa etária de 12 a 90 anos, submetidos à hemodiálise em duas clínicas das cidades de Belo Horizonte e Contagem, localizadas na região sudeste do Brasil. Os dados foram coletados por meio de exame bucal e um questionário aplicado aos pacientes. A percepção dos pacientes quanto à sua saúde bucal e ao seu sorriso foram associadas às características individuais, sociodemográficas, comportamentais e clínicas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais sob parecer 05714912.0.0000.5149. Os dados foram analisados por meio do teste qui-quadrado e regressão logística multivariada (p<0,05). Resultados: Verificou-se que 37,4% dos pacientes em hemodiálise avaliaram a sua saúde bucal como boa ou ótima (n=243) e 32,6% deles consideraram o seu sorriso bom ou ótimo (n=212). O paciente ter ido ao dentista nos últimos seis meses (OR=2,79 [1,70; 4,57]) e não possuir dentes com cárie (OR=3,63 [2,27; 5,80]) foram considerados determinantes para uma percepção positiva dos participantes quanto à saúde bucal. Verificou-se que não possuir dentes com cárie foi associado à percepção positiva do paciente em hemodiálise quanto ao seu sorriso (OR=2,07 [1,35; 3,18]). Conclusão: A percepção positiva dos pacientes em hemodiálise em relação à saúde bucal e ao sorriso foram associadas com o fato do paciente ter ido ao dentista nos últimos seis meses e não possuir cárie dentária.

PO201404 04 - CRIAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS EM CAVIDADE BUCAL DE RATOS: QUE RECURSOS TÉCNICOS GARANTEM A PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS?

Gerluzza Aparecida Borges SILVA*, Luiz Bertoldo COSTA-FILHO, Fernando Antônio Mauad de ABREU, Matheus Henrique Santos de ASSIS, Igor Daniel Garcia REIS, Antônio Eustáquio de Melo PERTENCE, Peterson Antônio Dutra de OLIVEIRA, José Bento ALVES.

Instituto de Ciências Biológicas/UFMG

Email: gerluzab@gmail.com

Modelos de defeitos ósseos tradicionalmente criados em fêmures e calota craniana de ratos e coelhos estão livres das variáveis do meio bucal, o que limita a extrapolação dos resultados para clínica odontológica. Procedimentos intrabucais em ratos e camundongos são dificultados pela pequena abertura dos maxilares e espaço restrito para o uso de motores odontológicos. Objetivo: Este estudo apresenta um modelo de defeito ósseo não descrito na literatura, criado nos maxilares superiores de ratos após a exodontia dos 1^{os} molares. Metodologia: Uma cavidade de 2,5 x 2,5 mm (diâmetro x profundidade) foi obtida após osteotomia sob irrigação. A viabilidade técnica do procedimento foi atribuída ao uso de uma mesa cirúrgica com recursos específicos para procedimentos intra-orais em animais de pequeno porte. Dentre os recursos destacam-se: suporte inteligente para instrumentais cirúrgicos odontológicos e/ou afastadores intraorais, leito cirúrgico removível, esterilizável, com possibilidade de aquecimento e mecanismo de imobilização atraumática dos animais. Resultados: O projeto gerou a patente do equipamento (PI1103967-1) junto ao INPI. O processo está em fase de transferência tecnológica. O defeito foi testado com sucesso para inserção de biomateriais e contenção por meio de suturas. Conclusão: O defeito ósseo proposto, bem como o recurso técnico apresentado representa um avanço metodológico para pesquisas odontológicas; viabilizando a avaliação de biomateriais enxertados em ratos, como alternativa aos estudos em boca de cães e primatas. Apoio: Fapemig. CETEA Protocolo 284/2010.

PO201405 05-ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM ENDODONTIA CONSIDERANDO TECNOLOGIAS DIFERENCIADAS DE INSTRUMENTAÇÃO: PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS

José Leonardo Barbosa MELGAÇO COSTA*, Renata Castro MARTINS, Efigênia Ferreira FERREIRA, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: leomelgaco@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a percepção dos profissionais dos serviços de atenção secundária em Endodontia, de 3 cidades de Minas Gerais, considerando o tipo de tecnologia utilizada: instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi) ou manuais de aço inoxidável. Metodologia: Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos endodontistas dos serviços, observação direta e diário de campo. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas qualitativamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o Parecer CAAE-0718.0.203.000-11. Resultados: Os profissionais que utilizaram instrumentos rotatórios relataram um menor número de consultas para concluir os tratamentos endodônticos de molares e uma melhora na qualidade técnica dos mesmos, comparados aos que utilizaram instrumentos manuais. Os profissionais que usaram instrumentação manual expressaram vontade de utilizar instrumentação rotatória visando agilizar os tratamentos. A importância de capacitação prévia para a utilização dos instrumentos rotatórios de NiTi foi citada por todos profissionais. Sugestões de introdução de novas tecnologias para melhoria da demanda na especialidade de endodontia e insatisfação com a falta de integralidade no serviço foram pontuados. Conclusão: Os profissionais mostraram-se favoráveis à implantação da instrumentação rotatória no serviço público visando melhorar a resolução da demanda reprimida na especialidade de Endodontia, ressaltando a necessidade de capacitação prévia. Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq.

PO201406 06 - CÉLULAS INFLAMATÓRIAS EM GLÂNDULAS SALIVARES DE PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA

Patricia Carlos CALDEIRA*, Karla Rachel OLIVEIRA E SILVA, Paula Vieira Teixeira VIDIGAL, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Maria Auxiliadora Vieira do CARMO.

Faculdade de Medicina da UFMG

Faculdade de Odontologia da UFMG

E-mail: pat_caldeira@yahoo.com.br

Objetivos: Caracterizar o padrão de distribuição e o imunofenótipo das células inflamatórias presentes em glândulas salivares de pacientes com hepatite C crônica, comparar com amostras hepáticas e com dados laboratoriais. Metodologia: Foram avaliadas 61 amostras de glândula e 59 de fígado. O infiltrado inflamatório (INF) foi classificado em difuso ou focal. Os subtipos celulares foram identificados pela técnica de imunistoquímica para CD3, CD20, CD8, CD4, CD57, CD68 e S100. Resultados: O INF difuso foi mais comum em glândula salivar que em fígado. Células CD3+, CD20+ e CD8+ foram as mais frequentes em ambos os tecidos, com poucas células CD57+, CD68+ e S100+. Células CD4+ foram comuns em fígado, mas raras em glândulas salivares. Fígado apresentou maiores índices para todos os marcadores, exceto S100+ (p<0,05). Maiores índices de CD3+, CD20+ e CD8+ (p<0,05) foram observados em glândula salivar com INF focal que INF difuso. Em fígado, foram observados maiores índices de CD20+ e CD3+ no INF focal e CD68+ no INF difuso (p<0,05). As comparações com dados laboratoriais não revelaram significância estatística. Conclusões: O INF focal parece ser o mais representativo da infecção pelo HCV. Linfócitos T e B, principalmente células T citotóxicas foram as mais encontradas em glândulas salivares. O INF glandular pode apresentar diferenças em sua composição de acordo com sua distribuição. INF mais intenso foi observado em fígado, porém os mesmos subtipos celulares são identificados em glândula, exceto CD4+. Apoio: FAPEMIG, CAPES. COEP/ UFMG: 196/06.

PO201407 07-NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE HEPATITE B.

*Diassianne OTTONI**, *Leticia GARCIA*; *Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN*
Universidade Vale do Rio Verde - Unincor
E-mail: anneottoni@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi investigar o nível de conhecimento sobre Hepatite B, pelos acadêmicos do 4º período dos cursos de Odontologia na cidade de Belo Horizonte. **Metodologia:** A partir de um estudo transversal foram aplicados questionários em acadêmicos do 4º período do curso de odontologia das Faculdades de Belo Horizonte, após aprovação do CEP-Unincor (332796). A amostra foi composta de 210 acadêmicos, sendo 142 (67,62%) feminino e 54 (25,71%) masculino. A faixa etária variou de 18 a 46 anos (média de 23,1 anos). A forma de transmissão mais respondida foi acidentados com material perfuro-cortante (203 - 96,7%), seguido por transfusões (164 - 78,1%), manicure (163 - 77,6%) via sexual (145 - 69,1%) e cirurgias (129 - 61,43%). Os grupos de risco mais informados foram profissionais da saúde (200 - 95,24%), usuários de drogas ilícitas (132 - 62,86%) e prostitutas (124 - 59,05%). **Resultados:** Embora 114 (54,29%) acadêmicos informem saber os exames diagnósticos para hepatite B, somente 8 acadêmicos responderam de forma parcialmente correta. Sobretudo, 192 (91,43%) acadêmicos informaram já terem sido vacinados contra a hepatite B, embora essa informação não tenha sido confirmada sorologicamente. O presente estudo mostra a real necessidade de maiores informações sobre hepatite B pelo acadêmico de Odontologia, especialmente, a partir do 4º período, quando inicia sua prática clínica, visando minimizar maiores consequências gerados pelo desconhecimento. **Apoio:** Fapemig

PO201408 8-ERRO DE PRESCRIÇÃO ODONTOLÓGICA DE ANTIBIÓTICOS EM BELO HORIZONTE.

Sheila Monteiro LISBOA, *Gerson Lucas Silva SOUZA**, *Carolina Silva PENA*,
Maria Elisa de Souza e SILVA, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*.
Faculdade de Odontologia da UFMG
E-mail: gerluss@hotmail.com

Objetivo: O estudo objetivou descrever os erros de prescrição odontológica de antibióticos em Belo Horizonte, dos pontos de vista legal e farmacoterapêutico. **Metodologia:** Foram analisadas todas as prescrições de antibióticos retidas, durante 12 meses, em quatro lojas de uma grande rede de drogarias de Belo Horizonte, MG. Os erros foram avaliados por uma única examinadora treinada para a função e envolveram o nome do medicamento, a dose, o intervalo e a duração do tratamento, de acordo com a legislação brasileira e protocolos internacionais. A análise estatística envolveu cálculo de proporções. O trabalho foi aprovado pelo COEP/UFMG 04645812.9.0000.5149. **Resultados:** Foram avaliadas 1.212 receitas odontológicas de antibióticos. Deste total, 68,2% apresentaram pelo menos um tipo de erro. O nome do medicamento estava incorretamente escrito em 31,0% das receitas, configurando erro do ponto de vista da legislação, que determina que o nome do medicamento obedeça à lista Denominação Comum Brasileira - DCB. Erros de dose, intervalo e duração foram identificados em 29,1%, 31,2% e 43,7% das prescrições odontológicas, respectivamente, que caracterizam erros farmacoterapêuticos. **Conclusão:** Há uma alta taxa de erros em prescrições odontológicas de antibióticos, podendo comprometer o resultado terapêutico esperado. **Apoio:** FAPEMIG, CNPq.

PO201409 09-UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR SOB SEDAÇÃO E/OU ANESTESIA GERAL POR PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO SUS-MG

Jacqueline Silva SANTOS, *Deborah Andrade VALLE**, *Andréa Clemente PALMIER*,
João Henrique Lara do AMARAL, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*
Faculdade de Odontologia da UFMG
E-mail: deborahavalle@gmail.com

Objetivo: O estudo objetivou descrever características demográficas dos indivíduos e assistenciais do tratamento odontológico sob sedação/anestesia geral em ambiente hospitalar no SUS-MG. **Metodologia:** Avaliar-se todas as Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) para execução do procedimento Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais durante um ano. Foram mensuradas variáveis demográficas e assistenciais de cada atendimento. As taxas de internações por 10.000 habitantes, e cobertura assistencial realizada no estado de Minas Gerais e em cada uma das Regiões Ampliadas de Saúde, foram calculadas. A análise descritiva das variáveis foi feita por meio de cálculo da frequência e medidas de tendência central e variabilidade. **Resultados:** Foram avaliadas todas as 1.063 AIH pagas no período estudado, o que equivale a uma taxa de 0,54 internações por 10.000 habitantes. A maioria dos indivíduos era adulta, do sexo masculino, com diagnóstico de transtornos mentais ou comportamentais e residente em 27,7% dos municípios de Minas Gerais. Os procedimentos foram realizados em 39 municípios, sendo executados, na sua maioria, por cirurgiões-dentistas clínicos gerais. A cobertura assistencial foi igual a 1,58%. **Apoio:** FAPEMIG, CNPq.

PO201410 10-FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO

*Valeska Aparecida Fernandes de SOUZA**, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Vera Lúcia Silva RESENDE*, *Lia Silva de CASTILHO*.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: leskinhafsouza@hotmail.com

Objetivo: Investigar os fatores associados à presença do bruxismo entre crianças de um a 13 anos com distúrbios de desenvolvimento. **Metodologia:** Aprovação Coep: ETIC291/03. Foram examinados 389 registros dentários de pacientes de um projeto de extensão. O bruxismo foi determinado com base nos relatos dos pais. Analisou-se as variáveis: sexo, idade, diagnóstico pelo Código Internacional de Doenças, refluxo gastroesofágico, uso de medicamentos, respiração bucal, estado gengival, xerostomia, agitação, uso de chupeta, sucção do polegar e movimentos involuntários. **Resultados:** Para análise, os indivíduos foram classificados como com ou sem bruxismo. As variáveis com um valor de $p < 0,25$ na análise bivariada foram incorporados aos modelos de regressão logística. Na análise bivariada o diagnóstico, respirar pela boca, gênero, movimentação involuntária e refluxo gastroesofágico estiveram associados ao bruxismo. Na regressão apenas gênero, movimentação involuntária e refluxo se mantiveram associados. **Conclusões:** Considerando-se as limitações do protocolo, ser menino, apresentar movimentos involuntários e refluxo gastroesofágico foram associados com experiência bruxismo entre as crianças com deficiências de desenvolvimento.

PO201411 11-TEMOR E AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE GESTANTES SUBMETIDAS A UMA AÇÃO EDUCATIVA

*Angélica Maria Cupertino Lopes MARINHO**, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*, *Simone Dutra LUCAS*.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar ação educativa em saúde bucal em gestantes no município de Matozinhos/MG. **Metodologia:** Após diagnóstico situacional, criou-se questionário semi-estruturado contendo fatores citados por gestantes em consulta médica pré-natal. O instrumento foi aplicado e reaplicado em dois encontros, entre os quais ação educativa coletiva ocorreu, para setenta gestantes, atendidas na rede pública de saúde do município e que concordaram em participar. **Resultados:** No primeiro encontro, 68,57 % das gestantes relataram temer consulta odontológica e 82,8 % achavam que a gestação causava danos à saúde bucal, enquanto, no segundo, após intervenção em grupo, esses valores correspondiam a 31,43% e 15,7%, respectivamente. Dentre aquelas que relataram temer a atendimento durante a gestação, no primeiro encontro, quase a metade (42,8%) não respondeu ou não soube responder. **Conclusão:** A ação educativa proposta requer alguns ajustes já que possibilitou a assimilação de conteúdo pelas gestantes abordadas no que se refere à influência da gestação sobre a saúde bucal, porém, a despeito do decréscimo numérico, considerável parcela daquelas que temiam a consulta odontológica antes da ação educativa ainda permaneceu temerosa sem saber justificar a causa.

PO201412 12-ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE ETANOLAMINA 5% NAS LESÕES VASCULARES BENIGNAS DE BOCA.

*Alessandro Oliveira DE JESUS**, *Michel Campos RIBEIRO*; *Márcio Bruno Figueiredo do AMARAL*; *Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN*; *Ricardo Alves MESQUITA*.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: aleoliveira@ufmg.br

Objetivo: Verificar a eficácia da escleroterapia com oleato de etanolamina (OE) a 5% no tratamento das lesões vasculares benignas de boca (LVBB), bem como, avaliar a incidência de complicações e o nível de satisfação dos pacientes submetidos a este tratamento. **Metodologia:** O trabalho foi aprovado pelo COEP-UFMG (551-062) e incluiu 15 pacientes (8 mulheres e 7 homens), entre 45 e 86 anos. Foram diagnosticadas 19 lesões, divididas em dois grupos (Grupo I: $\leq 6,5$ mm e Grupo II: $> 6,5$ mm). Todas as lesões foram tratadas com 0,1mL de OE 5% intralesional a cada 3mm de lesão, após a aplicação de anestésico tópico a base de lidocaína 25 mg/g por 60s. Lesões maiores que 5mm receberam mais de um ponto de aplicação. De 15 em 15 dias foi avaliada a presença de complicações (dor e/ou edema) e o nível de satisfação do paciente com o tratamento realizado. **Resultados:** Todas as lesões apresentaram cura e o número de aplicações quanto o volume final foi 3 vezes menor nas lesões do Grupo I. Dor foi relatada por 90% dos pacientes e edema persistente por 48h em 100% deles. Nenhum paciente apresentou complicação. O nível de satisfação foi excelente. **Conclusão:** O OE 5% puro é tanto efetivo quanto seguro no tratamento de LVBB.

PO201413 13-QUANTIFICAÇÃO DO EGF NA SALIVA DE PACIENTES COM LEUCOPLASIAS BUCAIS: ESTUDO CASO-CONTROLE.

Filipe JAEGER*, Ana Carla ASSUNÇÃO, Patrícia Carlos CALDEIRA, Celso Martins QUEIROZ-JÚNIOR, Vanessa Fátima BERNARDES, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: filipejaeger@gmail.com

A Leucoplasia bucal é a principal desordem potencialmente maligna, definida como placa ou mancha branca de risco questionável, que não pode ser diagnosticada clinicamente ou patologicamente como nenhuma outra doença. Diversos fatores como a localização das lesões, hábito tabagista e atipia histológica têm sido associados ao potencial de transformação maligna dessas lesões. O fator de crescimento epidérmico (EGF) é um polipeptídeo de 53 aminoácidos, originalmente isolado de glândulas salivares de camundongos. Algumas evidências indicam que o EGF seja um fator protetor contra agressões aos tecidos. Estudos prévios, demonstraram que os níveis salivares de EGF estão reduzidos em pacientes com carcinoma de células escamosas de boca. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis salivares de EGF em pacientes com LB e comparar com indivíduos clinicamente saudáveis. Metodologia: O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o parecer 07330712.5.0000.5149. Os dados foram analisados nos softwares SPSS 21.0 e GraphPad Prism 5 (nível de significância $p < 0,05$). Os níveis salivares de EGF foram dosados na saliva de 32 pacientes casos e 32 pacientes controles, através do ELISA. Resultados: Observou-se que os níveis salivares de EGF foram menores em pacientes com LB em comparação com o grupo controle, embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa. Conclusão: Não houve associação entre os níveis salivares da proteína e as variáveis clinicopatológicas estudadas. Apoio: FAPEMIG CDS - PPM - 00221-13 e CNPq: 302711/2010-4

PO201414 14-PERFIL DE USO DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE DIAGNÓSTICO EM PATOLOGIA ORAL: UMA AVALIAÇÃO DE 10 ANOS

Karla Rachel Oliveira e SILVA*, Ana Luisa Lara SIQUEIRA; Patrícia Carlos CALDEIRA; Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU; Maria Cássia Ferreira de AGUIAR

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: karla_rachel_oliveira@hotmail.com.

Objetivo: Relatar dados sobre os exames realizados em um laboratório brasileiro de referência regional em patologia oral. Metodologia: Foram coletadas informações sobre solicitante do exame; classificação de diagnósticos e testes de imuno-histoquímica dos exames realizados entre 2002 e 2012, a partir dos arquivos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFMG. Análises estatísticas descritivas foram feitas. Resultados: 13.522 exames histopatológicos foram revisados. O Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte foi o principal solicitante (77,13%), seguido por exames particulares (19,26%), e Sistema Único de Saúde de outras cidades (2,03%). A maioria das lesões eram benignas (93,17%), com 854 malignas (6,32%). 469 testes de imuno-histoquímica foram realizados; 324 (69,08%) eram de diagnóstico de lesão benigna, e 145 (30,92%) de lesão maligna. Os anticorpos mais utilizados foram para S100, vimentina, actina de músculo liso, actina músculo-específica, e pan-citoqueratina. Conclusões: Sistema Único de Saúde é o principal usuário do serviço. A maioria dos diagnósticos foi de lesões benignas, embora tenham sido detectado número significativo de lesões malignas. A imuno-histoquímica foi necessária em alguns casos para obter-se o diagnóstico conclusivo.

Apoio: FAPEMIG/CNPq.

PO201415 15-MATRIZ DÉRMICA ACELULAR E CONJUNTIVO GENGIVAL NO TRATAMENTO DAS RECESSÕES PERIODONTAIS: AVALIAÇÃO CLÍNICA COMPARATIVA EM HUMANOS

Fabiano Araújo CUNHA*, Fernando de Oliveira COSTA, Luís Otávio COTA, Maria Aparecida Gonçalves de Melo CUNHA

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: fabianoperio@gmail.com

Objetivo: Comparar os resultados clínicos do tratamento cirúrgico das recessões periodontais, em humanos, por meio do enxerto de tecido conjuntivo gengival (ETCG) e matriz dérmica acelular (AlloDerm). Metodologia: Foram selecionados 8 pacientes, com recessões bilaterais (caninos e pré-molares superiores). Cada paciente recebeu, de forma aleatória, os dois tratamentos, obtendo-se assim dois grupos: G1 (18 recessões - AlloDerm) e G2 (18 recessões - ETCG). Foram avaliados, nos períodos 0, 90 e 120 dias os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, recessão periodontal em altura e largura, faixa de mucosa ceratinizada inserida, assim como a influência da espessura do retalho e dos enxertos em relação à cobertura radicular. Resultados: Os resultados foram analisados pelos testes estatísticos de Mann-Whitney, demonstrando melhora significativa em todos os parâmetros, com cobertura radicular média de 71,9% para G1 e 83% para G2; No entanto, não ocorreu relação da espessura do retalho e dos enxertos com a cobertura radicular ($p < 0,01$). Na comparação entre os grupos, aos 120 dias, os parâmetros de altura e largura das recessões periodontais e faixa de mucosa ceratinizada não apresentaram diferenças significantes ($p < 0,01$). No entanto, no grupo 2 observou-se significância ($p > 0,01$) na redução da profundidade de sondagem e melhora no nível clínico de inserção. Conclusão: A matriz dérmica acelular pode ser utilizada no tratamento das recessões periodontais, com previsibilidade semelhante ao enxerto de tecido conjuntivo gengival. Registro COEP/PUC-MG: 06/20034

PO201416 16-TENDÊNCIA HISTÓRICA DAS PERDAS DENTÁRIAS NO BRASIL: ANÁLISE DE UMA SÉRIE DE NOVE ANOS

Maria Aparecida Gonçalves de Melo CUNHA*, Patrícia Azevedo LINO, Mara VASCONCELOS, Simone Dutra LUCAS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.

Faculdade de Odontologia da UFMG

E-mail: saudebucalbruma@gmail.com

Objetivo: O estudo objetivou descrever e comparar as tendências das exodontias de dentes permanentes no Brasil e nas cinco macrorregiões considerando os municípios com e sem Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Metodologia: Utilizaram-se dados extraídos do DATASUS constantes no SIASUS e no SCNES. Foram calculadas a base populacional do Brasil e de cada região e todas as produções dos serviços de exodontias da saúde bucal (2004 a 2012). Obtiveram-se a proporção das exodontias totais de dentes permanentes em relação à população total do Brasil e de cada região estudada. Foram construídas séries históricas para esta taxa de exodontia. Curvas de tendência foram construídas para identificar a tendência das exodontias no Brasil e em cada macrorregião com e sem CEO. Resultados: A partir da construção e comparação das curvas de tendência observou-se que tanto no Brasil como nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Sul a taxa de exodontia em municípios sem CEO aumentaram em municípios com CEO, estabilizaram. Na região Centro Oeste houve uma diminuição na taxa de exodontia tanto nos municípios sem e com CEO. Conclusões: Os municípios que possuem CEO tem demonstrado uma estabilização nas taxas de exodontia enquanto os que não possuem mostram um aumento dessa taxa.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, ao técnico Davidson Silva (SESMG).

PO201417 17-PREVALÊNCIA DE XEROSTOMIA, ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES DE MUCOSA BUCAL NA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES - MG: ESTUDO PRELIMINAR

Lorena de Andrade e SOUZA*, Luis Cláudio PRADO, Lucinei Roberto de OLIVEIRA, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN.

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

E-mail: loryandrade13@gmail.com

Objetivo: Objetivou-se investigar a prevalência de xerostomia, alterações de normalidade e lesões em mucosa bucal na população da cidade de Três Corações-MG. Metodologia: A partir de um estudo transversal foram avaliados indivíduos residentes na cidade de Três Corações-MG, a partir de uma Campanha de Saúde Bucal e Prevenção de Câncer de Boca, após a aprovação do CEP-Unincor (229299). Após anamnese, os indivíduos foram examinados intrabucalmente e responderam a um questionário referente à xerostomia. Os critérios clínicos de diagnóstico e nomenclatura das lesões fundamentais adotados foram os propostos pelo Saúde Bucal (SB) Brasil (2000). As lesões decorrentes de cárie dentária, abscessos periapicais de origem endodôntica e doença periodontal foram excluídas por não constituírem objeto deste estudo. Resultados: As lesões em mucosa bucal foram observadas em 41,43% dos avaliados e as alterações da normalidade estão presentes em 37,86%. No gênero feminino a incidência foi maior (55,17%), e a sétima década de vida apresentou maior incidência para lesões (27,59%) e alterações da normalidade (22,24%). A candidíase foi a lesão mais presente (10,00%) seguida pela hiperplasia fibrosa inflamatória (7,14%) e pelo fibroma (4,29%). A xerostomia foi relatada por 64,52% das mulheres do total de 22,14% dos entrevistados e a sétima década de vida (35,48%) com maior incidência. Conclusões: Os dados mostram que as alterações de normalidade, lesões bucais e xerostomia foram frequentemente na população estudada, sendo assim novos estudos incluindo maior amostra da população devem ser realizados. Apoio: FAPEMIG; CNPq

PO201418 18-NÍVEL DE CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE HEPATITE B E C

Dayanne Priscila DOMINGUES*, Diassianne OTTONI, Leticia GARCIA, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

E-mail: dpriscila46@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever o nível de conhecimento, sobre Hepatite B e C, pelos cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte. Este trabalho foi aprovado pelo CEP-Unincor (332796). A partir de um estudo transversal foram aplicados questionários em cirurgiões-dentistas da cidade de Belo Horizonte. Metodologia: A amostra foi composta de 73 cirurgiões-dentistas para os questionários sobre hepatite B, sendo 42 (57,53%) feminino e 26 (35,62%) masculino e 70 para hepatite C, sendo 42 (60,00%) feminino e 25 (35,71%) masculino. A faixa etária foi a mesma para ambos e variou de 24 a 69 anos (média 34 anos). Resultados: A forma de transmissão mais respondida em ambos os questionários foi acidentes com material perfuro-cortante (71- 97,26%) para hepatite B e (63- 90,00%) para hepatite C. Os grupos de risco mais informados foram os mesmos em ambos os questionários com profissionais da saúde (69- 94,52%) para hepatite B e (64- 91,43) para hepatite C. Embora 63 (86,30%) cirurgiões-dentistas informam saber os exames diagnósticos para hepatite B, somente 7 deles responderam de forma parcialmente correta e 57 (81,43%) disseram saber os exames diagnóstico para hepatite C no entanto nenhum cirurgião-dentista soube responder de forma correta. Sobre tudo, 72 (98,63%) cirurgiões-dentistas informaram já terem sido vacinados contra a hepatite B, embora essa informação não tenha sido confirmada sorologicamente. Conclusão: O presente estudo mostra a real necessidade de maiores informações sobre hepatite B e C pelos cirurgiões-dentistas. APOIO: Fapemig

PO201419 19-EFEITO DO LED EM CULTURAS DE OSTEOBLASTOS DERIVADOS DE CALVÁRIA DE RATOS NEONATOS

*Juliano Douglas Silva ALBERGARIA**, Érika Cristina Jorge, Gerluza Aparecida Borges SILVA, Kátia Lucy de Melo MALTOS, Tarcília Aparecida SILVA, Cinthia Mara da Fonseca PACHECO.

Centro Universitário Newton Paiva (CUNP) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: julianofacusc@yahoo.com.br

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica do periodonto, desencadeada por bactérias anaeróbias Gram negativo. A supressão de bactérias, redução da inflamação e reparo tecidual são importantes para o sucesso da terapia periodontal. Nesse sentido, Diodos Emissores de Luz (LED's) têm sido empregados na terapia periodontal pela praticidade, baixo custo e efeitos biomoduladores. Objetivo: avaliar o efeito da aplicação do LED de 644,8nm associado a uma densidade de energia de 0,1j/cm² e potência de saída de 1mW, em cultura de osteoblastos. Metodologia: Osteoblastos foram isolados de calvárias de ratos Wistar neonatos (1- 5 dias), sob anestesia geral (Protocolo 355/2012 - CEUA). Após extração, os osteoblastos foram divididos em três grupos: (1) Células expostas ao LED 24 horas após o plaqueamento. (2) Células expostas 24 e 48 horas após o plaqueamento, (3) Células expostas 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento e (4) Controle, células não expostas ao LED. Todas as exposições tiveram duração de 60 segundos. Viabilidade e atividade celular foram avaliadas pelos ensaios de MTT e fosfatase alcalina, respectivamente. A mineralização foi quantificada utilizando vermelho de alizarina. Resultados: Quando comparado ao controle, a exposição ao LED aumentou, significativamente, a viabilidade e atividade celular, assim como a mineralização no grupo (1) ao passo que o grupo (2) teve aumento apenas na viabilidade celular e o grupo (3) não apresentou alterações. Conclusão: A irradiação repetida de osteoblastos não aumentou sua atividade e viabilidade in vitro. Apoio: FAPEMIG

PO201420 20-AVALIAÇÃO DE ABRIDORES DE BOCA DE USO DOMICILIAR EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

*Valéria Maria Barbosa Moreira de MELLO**, Alex Moreira HERVAL, Myrian Stella de Paiva NOVAES, Flávio de Freitas MATTOS, Viviane Elisângela GOMES

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: valmoreira2007@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a redução da placa bacteriana visível em pacientes com paralisia cerebral por meio de 3 diferentes abridores de boca de uso domiciliar. Metodologia: A pesquisa foi realizada com 42 pacientes com paralisia cerebral atendidos no Setor de Pacientes Especiais do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Inicialmente, foi aplicado o Índice de Higiene Oral Simplificado e a Escala de Dificuldade para a Higiene Bucal em todos os pacientes inseridos na pesquisa e seus responsáveis receberam orientações de higiene bucal. Os pacientes foram então divididos em três grupos de acordo com o abridor de boca que receberam: madeira (abridor de espátulas de madeira), mangueira (abridor de tubo de silicone) e controle (sem abridor de boca). Após um mês de uso foram reaplicados o índices inicialmente utilizados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia sob o parecer 238/11. Resultados: Observou-se uma menor dificuldade dos cuidadores em realizar a higiene bucal domiciliar e uma redução estatisticamente significativa da placa bacteriana no grupo que utilizou o abridor de silicone. Conclusão: O uso do abridor de boca de silicone mostrou-se mais eficiente para a higienização bucal domiciliar.

PO201421 21-PERFIL GENÉTICO E IMUNOFENOTÍPICO DE IL-17A NA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO CRÔNICA BUCAL E SISTÊMICA

*Aline Fernanda CRUZ**, Maria Elisa Souza e SILVA, Ricardo Rodrigues VAZ, Jeane de Fátima Correia Silva ALVES, Renata Gonçalves RESENDE, Tarcília Aparecida SILVA, Ricardo Santiago GOMEZ.

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: alinecruz16@gmail.com

Objetivo: Este estudo investigou a associação do polimorfismo do gene IL17A e os níveis de IL- 17A com DECHc bucal e sistêmica. Expressão de IL-17A também foi investigado em células T CD4+ de pacientes com DECHc. Como os mediadores IFN- γ e Foxp3 também influenciam a produção de IL-17A, a sua expressão foi analisada. Metodologia: Para a parte 1 do estudo, trinta e quatro alo-TcHt pacientes e seus doadores foram estudados prospectivamente. As amostras de sangue foram obtidas para determinar o polimorfismo do gene IL17A. Níveis da citocina no sangue e saliva foram avaliados por ELISA nos dias +35 e +100 após o transplante. Na Parte 2, para a avaliação imunofenotípica foram selecionados oito pacientes com diagnóstico de DECHc bucal. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer nº ETIC 0124.0.203.000-11) e pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do HC-UFMG (processo nº 037/11). Resultados: Foi encontrada associação entre o genótipo AA dos pacientes e a DECHc bucal. Não houve associação entre os níveis de IL-17A e DECHc. Níveis mais elevados de IL- 17A no sangue foram associados com o genótipo GA. Na análise de citometria de fluxo, uma diminuição da expressão de IL-17A e um aumento da expressão de IFN- γ foi observado em pacientes com DECHc após a estimulação. Conclusão: a citocina IL-17A pode ter um papel importante no desenvolvimento da DECHc. Apoio CAPES/FAPEMIG/CNPq

PO201422 22-COMPORTAMENTO EM TORÇÃO APÓS MÚLTIPLO USO CLÍNICO DOS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI PATHFILE

*Rodrigo Keigo Lopes NAKAGAWA**, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar Azevedo BAHIA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Email: rodrigo.keigo@yahoo.com.br

Os instrumentos de NiTi aumentaram a eficiência e previsibilidade de sucesso no tratamento endodôntico. Entretanto, durante o uso clínico esses instrumentos estão sujeitos à fratura por fadiga flexural e/ou torcional. Minimiza-se o risco através da exploração radicular previamente ao uso dos instrumentos de formatação. Objetivos: Considerando que a reutilização dos instrumentos é uma prática comum, o objetivo foi avaliar o comportamento dos instrumentos PathFile, após o uso clínico múltiplo. Metodologia: Tratamentos endodônticos foram realizados usando os instrumentos PathFile 13, 16 e 19 (taper 0.02), em acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa (UFMG). Dez grupos de instrumentos foram usados, cada um em 5 molares (total: 50 molares). Posteriormente, os mesmos foram analisados por microscopia eletrônica de varredura buscando danos superficiais decorrentes do uso clínico e então testados em torção até a ruptura (especificação ISO-3630-1). Os resultados foram analisados pelo ANOVA (p < 0,05). Resultados: Nenhuma fratura ocorreu durante o uso clínico. Os instrumentos PathFile 13/02 apresentaram trincas longitudinais concentradas na região da ponta. Contudo, nenhuma diferença estatística foi observada na resistência torcional entre instrumentos novos e usados PathFile 13 (p = 0.693), PathFile 16 (p = 0.058) e PathFile 19 (p = 0.320). Conclusão: Embora o uso clínico tenha gerado a nucleação de trincas longitudinais nos instrumentos PathFile 13/02, os resultados sugerem a possibilidade do uso seguro dos instrumentos PathFile em pelo menos 05 molares. Apoio: Capes

PO201423 23-ANÁLISE IMUNOFENOTÍPICA DE CÉLULAS T EM PACIENTE COM DOENÇA DO ENXERTO-VERSUS-HOSPEDEIRO CRÔNICA BUCAL.

*Jéssica Moraes de CASTRO**, Renata Gonçalves RESENDE, Humberto Corrêa de ALMEIDA, Ulisses Eliezer SALOMÃO, Jeane de Fátima Correia Silva ALVES, Érica Leandro Marciano VIEIRA, Walderez Ornelas DUTRA, Ricardo Santiago GOMEZ.

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: jessicamoraiscastro@gmail.com

Objetivos: Analisar o perfil imunofenotípico de células T em pacientes que apresentam a doença do enxerto contra o hospedeiro crônica bucal (DECHc). Metodologia: A análise de células T CD4+ e TCD8+ foram realizadas em amostras de sangue periférico de oito pacientes com DECHc bucal, por citometria de fluxo. Três condições de cultivo foram empregadas - sem estímulo (meio) e estímulos com antiCD3-antiCD28 e enterotoxina B de staphylococcus (SEB). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob parecer nº ETIC 0124.0.203.000-11. Resultados: Os linfócitos T CD4+ em pacientes com DECHc bucal em condições estimuladas apresentaram um aumento da expressão de CD69, de TNF- γ e IL-10. Houve redução da expressão de CTLA-4 e FoxP3 em células T CD4+ estimuladas por SEB. Níveis mais altos de expressão FoxP3 em células CD4+ T foram observadas em pacientes DECHc após estímulo com anti-CD3 anti-CD28. O mesmo foi encontrado com o TNF- γ por anti-CD3 anti-CD28 e CD69 em condições estimuladas por SEB. Conclusões: Os resultados mostram expressão alterada de citocinas e moléculas regulatórias associadas a uma resposta imune pró-inflamatória em pacientes com DECHc bucal. Apoio: CAPES/FAPEMIG/CNPq

PO201424 24-A PERCEPÇÃO DE PAIS E EDUCADORES SOBRE A RESPIRAÇÃO BUCAL

*Edmilson dos Reis Silva BORGES**, Alessandro Aparecido PEREIRA, Daniela Coelho de LIMA

Faculdade de Odontologia, UNIFAL-MG.

Email: edmilson.dentista@uol.com.br

Objetivo: Identificar os portadores da Síndrome da Respiração Bucal (SRB) entre escolares e conhecer a percepção dos seus pais e dos seus professores sobre a síndrome. Metodologia: Foram examinadas 349 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos de 04 escolas da rede pública do município de Alfenas/MG para identificar os portadores da SRB. Avaliou-se os aspectos físicos gerais, orofaciais e intra-orais. Posteriormente aplicou-se um questionário aos pais e aos professores dos portadores da SRB para conhecer a percepção sobre a síndrome. As análises foram feitas por único examinador. Os resultados foram processados utilizando o programa Epi Info 2000 e análise estatística X2 e teste exato de fisher. A pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética em pesquisa da UNIFAL-MG obtendo parecer favorável (nº: 353.847). Resultados: Observou-se que 31,04% dos alunos apresentavam respiração bucal. Em relação à percepção sobre a SRB, 88% dos pais e 65% dos professores afirmaram desconhecer a síndrome. Quando questionados se respirar pela boca atrapalha a vida de alguém a maioria dos pais e dos professores afirmaram que sim. Para tratar a SRB, os profissionais mais citados por ambos foram o otorrinolaringologista e o cirurgião-dentista. Conclusões: Houve correlação entre o nível de escolaridade e conhecimento da SRB. A maioria dos pais e dos professores não conhece a SRB. É pertinente a realização de mais estudos sobre a percepção de pais e de professores sobre a SRB, pois estes são quem convivem e relacionam-se com o portador da síndrome da respiração bucal.

PO201425 25-ACOMPANHAMENTO DO PADRÃO DE SAÚDE BUCAL DE UMA POPULAÇÃO DE MUITO ELEVADO RISCO APÓS 6 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Viviane Mourão Sousa Diniz, Flavio Mattos, Marcos Azeredo Furquim Werneck, Mara Vasconcelos

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: vivianemouraodiniz@uol.com.br

Objetivo: Este trabalho objetivou avaliar as mudanças nos padrões de saúde bucal da população de uma região de muito elevado risco, após 6 anos de Estratégia de Saúde da Família/ESF e implementação da Equipe de Saúde Bucal. **Metodologia:** A partir dos dados secundários constantes no sistema de informação de um serviço público de saúde foi analisado o índice de necessidade de tratamento odontológico (INTO) de 160 pessoas, divididas em 3 grupos de acordo com a faixa etária. Grupo I de 0 a 6 anos, grupo II de 7 a 12 anos e grupo III acima de 13 anos. O código 1 é quando o indivíduo apresenta de 1 a 3 dentes cariados; código 2, de 4 a 8 dentes cariados; código 3, acima de 8 dentes cariados; código 4 indicação de exodontia; código 5, indivíduo apresenta doença periodontal. Estes dados foram comparados com dados da época da implantação da ESF no território. Resultados: O estudo revelou um aumento da porcentagem de indivíduos livres de cárie com aumento da faixa etária. E, ainda, uma redução da porcentagem do código 2 e código 3 de 2003 para 2009. Os códigos 4 e 5 se mantiveram inalterados nos dois anos de estudo. Houve um pequeno aumento da porcentagem de indivíduos de código I (de 28,8% em 2003 para 29,4% em 2009). O presente estudo revelou que 73,4% da população entre 0 a 6 anos estava livre de cáries em 2009. Conclusão: Concluiu-se que houve uma melhora do padrão de saúde bucal da população estudada após 6 anos da implantação das equipes de saúde bucal, entretanto percebe-se a necessidade de uma proposta de intervenção visando atingir as metas da OMS.

PO201426 26-USE DO AMBIENTE VIRTUAL POR ALUNOS DO 4º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFMG, NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE

Thais RABELLO*, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Fernanda Paula SILVA, Luísa NORBERTO, Viviane Elisângela GOMES, Mara VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: thataf_rabello@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o uso do ambiente virtual como espaço de discussões coletivas, integrado à metodologia problematizadora de resolução de casos clínicos, e a sua relação com o desempenho acadêmico dos alunos. **Metodologia:** Dois casos clínicos apresentados aos alunos contextualizavam características comportamentais do adolescente, aspectos de desigualdade e vulnerabilidade social, além de aspectos clínicos. A participação dos alunos foi avaliada pelo número de comentários postados por cada um. Os dados coletados foram: sexo dos alunos, nota obtida na disciplina, número de publicações, número total de comentários gerais e referentes aos casos clínicos. Análises descritivas e correlação de Pearson, entre o número de comentários realizados e a nota obtida na disciplina, foram realizadas no programa SPSS 17.0. Resultados: O total de publicações realizadas no grupo foi 91 e o total de comentários gerais foi 421 (média=4,88). O número total de comentários referentes aos dois casos clínicos foi igual para ambos (n=94). A média de comentários por aluno foi de 1,09 (dp=1,113) no primeiro caso clínico, e de 1,11 (dp=1,626) no segundo. A correlação entre o número de comentários e a nota na disciplina foi de baixa magnitude e não significativa (p>0,05). Conclusão: A participação dos estudantes foi expressiva, demonstrada pelo número de publicações e comentários, mostrando que houve interesse por parte dos mesmos nesse novo método. Apesar disso, o uso do ambiente virtual não apresentou relação estatisticamente significativa com o desempenho acadêmico dos alunos.

PO201427 27-INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIO FAMILIARES NA ANSIEDADE DA CRIANÇA ANTES DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

Walesca Melo AVILA; Leandro FONSECA*; Karina BONANATO; Juliana REIS; Rayen DRUGOWICK; Jose Carlos Pettorossi IMPARATO

Curso de Especialização em Odontopediatria - São Leopoldo Mandic
E-mail: leanfagundes@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre fatores sócio familiares e a ansiedade odontológica da criança antes do atendimento odontopediátrico. **Metodologia:** O desenho do estudo foi transversal e a amostra foi de conveniência. Três instituições que realizam atendimento odontológico infantil gratuito, localizadas no estado de Minas Gerais, foram selecionadas para participar, sendo uma instituição de ensino particular na capital e duas unidades de saúde bucal em cidades do interior do estado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisas em Seres Humanos da Faculdade São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0058). Os pais das crianças foram convidados a participar na própria instituição, antes do atendimento odontológico da criança. Eles responderam a um entrevista sobre a situação familiar e as crianças responderam à escala de DAS. A amostra foi composta por 72 crianças com idade entre 4 e 13 anos e seus responsáveis. Um total de 38,9% da amostra era da capital de Minas Gerais, e 61,1% eram do interior. Resultado: Não houve relação da estrutura familiar e das demais sociais com a ansiedade da criança (p>0,05). As crianças do gênero feminino (41,7%) foram consideradas mais ansiosas (p<0,05) que as do gênero masculino. Conclusão: O sexo da criança parece influenciar no seu nível de ansiedade.

PO201428 28-AVALIAÇÃO DO COMPLEXO NASO-MAXILAR-VIAS AÉREAS SUPERIORES APÓS ERM EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LÁBIOPALATINA

Natália Costa VELOSO*, Carolina Morsani MORDENTE, Ildeu ANDRADE Junior, Dairo Douglas OLIVEIRA, Camila Rodrigues ROMUALDO, Martinho Campolina Rebello HORTA, Juan Martin PALOMO

Programa de Pós Graduação em Ortodontia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
E-mail: nat_veloso01@hotmail.com

Objetivos: O objetivo deste estudo retrospectivo foi comparar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as mudanças que ocorreram no complexo naso-maxilar-vias aéreas superiores de pacientes com fissura lábiopalatina unilateral (FLPU) após expansão rápida da maxila (ERM) com quatro diferentes disjuntores. **Metodologia:** 40 pacientes com FLPU (idade média, 11,1 ± 2,2 anos) e deficiência transversa da maxila foram divididos em quatro grupos: (I) Hyrax, (II) Disjuntor Borboleta, (III) iMini Molar e (IV) iMini Pré-molar. TCFC foram obtidas antes da ERM (T0) e após a remoção do aparelho (T1). Variáveis avaliadas: largura maxilar anterior e posterior total (LAT e LPT), no lado fissurado (LALF e LPLF) e não fissurado (LALNF e LPLNF), volume da passagem de ar nasal (VPN), orofaringe (VOF) e fissura alveolar (VFA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (CAAE: 08111612.5.0000.5137) Resultados: A análise intragrupo revelou um significativo aumento no VPN em I e III, já na intergrupo, houve apenas diferença estatística entre II e III. Nenhum grupo apresentou mudanças significativas no VOF. Todos apresentaram um aumento significativo no VFA. Conclusões: Somente os grupos I e III aumentaram significativamente o VPN. Nenhum deles foi capaz de modificar significativamente o VOF. O Borboleta foi o único que mostrou diferença significativa na largura maxilar entre os lados fissurado e não fissurado. O VFA aumentou em todos os grupos, mas nenhuma diferença foi encontrada entre eles.

PO201429 29-ANÁLISE DA REDUÇÃO DE STREPTOCOCCUS MUTANS APÓS APLICAÇÃO DE VERNIZ À BASE DE PRÓPOLIS

Mariana DE LUCA*, Patricia CORRÊA-FARIA, Miriam Pimenta VALE, Vagner Rodrigues SANTOS.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: delucamariana@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo piloto foi verificar eficácia da aplicação de verniz à base de própolis na redução dos níveis de Streptococcus mutans (SM) salivar em crianças. **Metodologia:** Dez pacientes com idade entre 8 e 11 anos sem atividade de cárie foram selecionados na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia (UFMG). Após a profilaxia, o verniz à base de própolis foi aplicado em todos os dentes. Amostras de saliva foram coletadas antes da profilaxia, imediatamente após a aplicação do verniz e nos intervalos de 24 horas e 30 dias. Cada amostra de saliva foi semeada em duas placas contendo ágar MSB e, após 48 horas as colônias de SM foram contadas. Os valores médios foram analisados através dos testes de Friedman (p<0,05) e de Wilcoxon (correção de Bonferroni; p≤0,008). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o parecer 168.394. Resultados: Foi observada redução significativa de SM após a aplicação do verniz de própolis (p<0,001) entre os momentos antes e após a aplicação (p=0,005); após a aplicação e após 24 horas (p=0,005); e após a aplicação e depois de 30 dias (p=0,005). Conclusão: O verniz à base de própolis é eficaz na redução de SM no período de até 24 horas. Após este período, os níveis deste microorganismo voltam ao número inicial. Apoio: CNPq e CAPES

PO201430 30-EFEITOS PERIODONTAIS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM DOIS DIFERENTES SISTEMAS DE APOIO DENTÁRIO

Alessandra Raid CARNEIRO*, Ildeu Andrade JUNIOR, Marisa Quintão Teixeira e SILVA, Bernardo Quiroga SOUKI, Elton Gonçalves ZENÓBIO
Faculdade de Odontologia - PUC-Minas. Email: aleraid@hotmail.com

Objetivo: Avaliar as possíveis alterações periodontais causadas por dois sistemas de ancoragem utilizados na expansão rápida da maxila (ERM). **Metodologia:** O disjuntor Hyrax ancorado nos 1os molares e pré-molares foi utilizado em 13 pacientes que necessitaram de ERM. No total, 26 pré-molares foram avaliados e alocados aleatoriamente em 2 grupos por meio de um sistema de boca dividida: grupo 1, 13 dentes ancorados com bandas ortodônticas; grupo 2, 13 dentes ancorados por meio da extensão do fio do Hyrax aderido com resina composta à superfície palatina do dente. Parâmetros clínicos e imagens de tomografia computadorizada de feixes cônicos para análise da altura e largura da tabua óssea vestibular na região da crista, média e apical foram realizadas antes do início do tratamento e 3 meses após a disjunção. Testes t pareado, Wilcoxon e ANOVA foram utilizados. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (09916612.0.0000.5137). Resultados: Ambos os grupos mostraram redução na altura e na largura da crista óssea, independente do tipo de ancoragem, que não apresentaram diferença estatística. A espessura óssea intermediária reduziu significativamente nos dois grupos, enquanto a espessura óssea apical não apresentou uma diminuição significativa. Houve uma significativa redução na largura e espessura da mucosa ceratinizada em ambos os grupos, porém não foi encontrada diferença estatística intergrupos. Conclusão: A ERM produziu reabsorção óssea vestibular e diminuição da gengiva inserida nos pré-molares de suporte, independentemente do tipo de ancoragem utilizada.

PO201431 31-AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE QUATRO LOCALIZADORES ELETRÔNICOS DE FORAME APICAL ATRAVÉS DA MEDIÇÃO REALIZADA POR OPERADORES DISTINTOS

Liliane de Oliveira RAMOS*, Lillian Íria dos SANTOS, Sandra Maria de Melo MALTOS, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Laís Simiquelli SANTOS, Katia Lucy de Melo MALTOS

Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: liliane.odontologia@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a eficácia de quatro localizadores eletrônicos de forame apical na determinação do comprimento do canal radicular, bem como a influência do operador. Metodologia: Utilizou-se 31 dentes humanos extraídos com ápices completamente formados, totalizando 36 canais radiculares. Foram realizadas radiografias digitais de estudo, abertura coronária e comprovação da patência foraminal com microscópio em magnificação de 25x. As medições foram realizadas por dois operadores distintos com os aparelhos Root ZX, Novapex, Romiapex e Endex e foram consideradas acerto quando coincidentes com a medida obtida com o microscópio. Resultados: As medidas de acerto encontradas pelo operador I foram: 39% com o Romiapex; 36% com o Root ZX; 28% com o Novapex e Endex. Para o operador II foram: 33% com o Root ZX; 28% com o Romiapex e Endex e 25% com o Novapex. Os demais canais apresentaram medições aquém ou além da medida considerada real pela microscopia e diferentes quando comparados os dois operadores. "Conclusão: Concluiu-se que os localizadores que obtiveram maior número de acertos foram o Root ZX para o operador II e o Romiapex para o operador I. A maioria das leituras falhou na determinação do comprimento real dos dentes avaliados e os dados obtidos pelas medições dos quatro aparelhos foram influenciados pelo operador."

PO201432 32-ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES FIBRO-ÓSSEAS BENIGNAS EM DOIS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM PATOLOGIA BUCAL NO BRASIL

Camila de Nazaré Alves de OLIVEIRA*, Silene BARBIERI, Alessandro Oliveira DE JESUS, Adriana ETGES, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR, Ricardo Alves de MESQUITA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul.
E-mail: cnao20@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever a frequência e o perfil epidemiológico das Lesões Fibro-ósseas Benignas dos maxilares diagnosticadas nos serviços de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal de Pelotas. Metodologia: Foram revisados todos os prontuários disponíveis nos arquivos dos dois serviços. Os dados avaliados incluíram gênero, idade, raça, características clínicas e radiográficas, o diagnóstico clínico e histopatológico. O programa Microsoft Office Excel® foi usado para análise estatística. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer 016/03. Resultados: Um total de 529 casos foram encontrados, 74,66% tiveram diagnóstico definidos, distribuído em displasia fibrosa n=172, displasias ósseas n=132 e fibroma ossificante n=91, e 25,33% dos diagnósticos, devido à falta de informações, foram definidos somente como Lesão Fibro-óssea Benigna. O gênero feminino predominou no estudo (80,52%), assim como a faixa etária de 30 a 40 anos de idade. Conclusão: A Displasia Fibrosa é a Lesão Fibro-óssea Benigna mais comum nos dois serviços de referência em Patologia Bucal. Apoio: CNPq 3092/2010-2

PO201433 33-EXPRESSION DE LAMININA-5 CADEIA GAMA 2 EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA

Helvécio MARANGON JUNIOR*, Valéria Nazaré ROCHA, Camila Ferreira LEITE, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR, Paulo Eduardo Alencar SOUZA, Martinho Campolina Rebello HORTA.

Departamento de Odontologia - PUC Minas.
Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: helveciojunior@bol.com.br

Objetivo: O carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) é uma das neoplasias malignas mais prevalentes. Laminina-5 cadeia gama 2 (laminina-5 γ 2) é uma proteína associada a um fenótipo migratório das células epiteliais neoplásicas. Miofibroblastos desempenham papel no processo de invasão tumoral. Budding tumoral é um marcador morfológico de invasão neoplásica. O objetivo deste estudo foi avaliar, no CCEB, a existência de associação entre: expressão de laminina-5 γ 2 e intensidade de budding tumoral; expressão de laminina-5 γ 2 e densidade de miofibroblastos no estroma; intensidade de budding tumoral e densidade de miofibroblastos no estroma. Metodologia: Amostras de 57 pacientes com CCEB foram avaliadas. Técnica imunohistoquímica foi utilizada para detecção de laminina-5 γ 2, alfa actina de músculo liso (marcador de miofibroblastos) e multi-citoqueratina (marcador para avaliação do budding tumoral). Resultados: Observou-se associação entre maior expressão de laminina-5 cadeia γ 2 e alta intensidade de budding tumoral no CCEB ($p < 0,05$). Associação entre maior expressão de laminina-5 cadeia γ 2 e maior densidade de miofibroblastos no estroma foi também observada ($p < 0,05$). Finalmente, observou-se associação entre alta intensidade de budding tumoral e maior densidade de miofibroblastos no estroma ($p < 0,05$). Conclusões: Esses resultados sugerem que maior expressão de laminina-5 cadeia γ 2 em CCEB está relacionada a um fenótipo invasivo das células neoplásicas e a um microambiente mais permissivo à invasão tumoral. Apoio: FIP PUC Minas.

PO201434 34-ESPUMA DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA A 5% NO TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES: SÉRIE DE CASOS

Michel Campos RIBEIRO*, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Márcio Bruno Figueiredo AMARAL, Ricardo Alves MESQUITA
Email: michelfurnas@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a eficácia do oleato de monoetanolamina (OE) 5%, em espuma, para o tratamento de malformações vasculares (MFVs) da região de cabeça e pescoço. Metodologia: Foram incluídos, a partir de um estudo de série de casos, pacientes com MFVs do ambulatório de Cirurgia Endovascular da Faculdade de Medicina da UFMG e na Clínica de Patologia, Estomatologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFMG, no período de Agosto de 2011 a Dezembro de 2013. Os pacientes foram anestesiados, e após 2 minutos, injetou-se 2 mL de espuma de OE 5%, para cada centímetro de lesão. Foram avaliados a cura clínica das lesões; o edema; a dor pós-operatória; a recorrência das lesões; a satisfação do paciente ao tratamento e as complicações pós-operatórias. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFMG sob número 551.062. Resultados: Foram tratados 17 pacientes que apresentaram 34 MFVs. A resolução clínica foi de 74,71% das lesões e não houveram recidivas. A dor pós-operatória e o edema estiveram presentes após as aplicações com duração média 7 e 3 dias, respectivamente. A complicação observada foi a necrose superficial em 26,47% das MFVs. No que se refere à satisfação, 79,41% dos pacientes se mostraram extremamente satisfeitos. Conclusão: A espuma de OE 5% para tratamento de MFVs mostrou-se eficaz representando uma outra alternativa de tratamento para estas lesões. (Apoio CNPq #309209/2010-2)

PO201435 35-QUESTÕES RELACIONADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR: UM ESTUDO QUALITATIVO COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andréa Monteiro de Castro GRACIANO*, Natália Mendes de Matos CARDOSO, Flávio de Freitas MATTOS, Viviane Elisângela GOMES, Ana Cristina Borges de OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: andreagraciano@terra.com.br

Objetivo: conhecer, em caráter exploratório e segundo uma abordagem qualitativa, a compreensão de um grupo de professores do ensino fundamental sobre questões relacionadas à promoção da saúde. Metodologia: estudo qualitativo aprovado no COEP UFMG, no qual foram realizadas entrevistas com 15 professores do ensino fundamental de escolas públicas de Belo Horizonte-MG. O tratamento dos dados aconteceu por meio da análise de conteúdo temática. Foram trabalhados dois núcleos temáticos: promoção da saúde e processo saúde-doença. Resultados: ao serem questionados sobre promoção da saúde, os professores apresentaram uma tendência em direcionar o conceito aos escolares, à prática profissional. Relataram atuar com a prática de promoção da saúde por meio dos conteúdos didáticos, ressaltando a importância das escolas buscarem o apoio de outras instituições. Quanto ao que poderia influenciar a prática de promoção da saúde, houve unanimidade na afirmação da forte relação entre o conhecimento e a busca pela saúde. Afirmaram sobre a necessidade de se identificar e enfrentar os macros determinantes do processo saúde-doença, destacando a ligação entre o estilo de vida, posição socioeconômica e o processo saúde-doença. Demonstraram ciência sobre a influência do ambiente, do entorno escolar. Conclusão: a percepção do professor acerca dos fatores relacionados à promoção da saúde influencia na sua atuação profissional, sendo muito importante que esse profissional reconheça o ambiente em que está inserido, bem como a realidade de vida de todos os envolvidos com o ambiente escolar.

PO201436 36-O USO DE REDE SOCIAL EM PESQUISA UTILIZANDO QUESTIONÁRIOS

Michelle Danielle Porto MATIAS*, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Saul Martins de PAIVA, Ricardo Alves de MESQUITA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: midanielle_307@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o retorno de respostas dos questionários de pesquisa via correio e por rede social. Metodologia: Após aprovado pelo COEP (285.204), um questionário de qualidade de vida validado, foi aplicado em familiares de pacientes com Epidermólise Bolhosa (EB). Através da Associação Mineira de Parentes, Amigos e Portadores de Epidermólise Bolhosa (AMPAPB), foram levantados os registros de familiares com EB até 2013. No grupo de familiares e parentes de portadores de EB de uma rede social, adicionou-se, os pesquisadores. Foram enviados 53 questionários via correio, e realizado um convite na rede social para os familiares registrados a participarem da pesquisa. Para a resposta via online utilizou-se o programa Google Drive®. Dois momentos foram avaliados de retorno aos questionários: 30 e 150 dias. Resultados: Nos 30 primeiros dias foram respondidos 15 questionários, sendo 7 (46,7%) questionários via correio e 8 (53,3%) via rede social. Decorridos 5 meses, 30 questionários retornaram, sendo 12 (40,0%) via rede social e 18 (60,0%) via correios. Conclusão: As redes sociais podem representar um importante meio de realização de pesquisa utilizando questionários, pelo retorno rápido, menor custo operacional e amplo aspecto de abrangência. No entanto, a longo prazo os correios mostram maior efetividade de retorno. Apoio: FAPEMIG; CNPq (150154/2013-5).

PO201437 37-COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DENTÁRIOS ENTRE OS APARELHOS *PENDULUM* DE HILGERS E *PENDULUM* MODIFICADO

Fernanda Aroeira de ALMEIDA, Marcela de Paula MACEDO*, Helio Henrique de Araújo BRITO, Heloísio de Rezende LEITE, Ildeu Andrade JÚNIOR.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
E-mail: te__@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar se a incorporação de um parafuso distal no aparelho pêndulo de Hilgers, como proposto por Kinzinger, poderia promover menor inclinação distal primeiros molares superiores. **Metodologia:** A amostra foi composta por 26 pacientes (média de idade de 11,9 anos) e dividida em 2 grupos: o pêndulo original de Hilgers (PH=14) e o pêndulo modificado de Kinzinger (PMK=12). Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: (1) pacientes em crescimento com má oclusão classe II de Angle; (2) ausência de segundo molares superiores; (3) tratamento sem extração. Teleradiografias foram obtidas no início do tratamento (T1) e depois de alcançar super classe I (T2). Medidas lineares e angulares e análise estatística foram realizadas para medir as alterações sagitais e verticais dos primeiros molares e incisivos superiores. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da PUC-Minas (COEP: 0240.0.213.000-11). **Resultados:** Os dois aparelhos mostraram grande quantidade de distalização dos molares (PH=3.37mm; PMH=3.00mm, $p \leq 0.0001$) e inclinação distal (PH=13.29°; PMK= 11.76°, $p \leq 0.0001$), mas não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p \leq 0.05$). A vestibularização dos incisivos foi maior no grupo PMK (3.55°, $p \leq 0.0052$), sem diferença quando os dois grupos foram comparados. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a incorporação de um parafuso distal no PMK não diminuem o momento de distoinclinação criado pelo PH. COEP: 0240.0.213.000-11.

PO201438 38-EFICÁCIA DE DIFERENTES AGENTES QUÍMICOS NO CONTROLE DE MICRO-ORGANISMOS EM PINCÊIS DE USO ODONTOLÓGICO

Débora Drummond Hauss MONTEIRO*, Felipe Gomes Gonçalves Peres LIMA, Ricardo Antônio Elias EVARISTO, Tulimar Pereira Machado CORNACCHIA, Wagner Rodrigues SANTOS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
E-mail:deborahauss@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar qualitativamente a eficácia do detergente enzimático, hipoclorito de sódio, álcool 70% e ácido peracético na desinfecção dos pincéis. **Metodologia:** O estudo utilizou 72 pincéis pinctors tigre 175 previamente esterilizados por autoclavagem, infectados com *Staphylococcus aureus* obtidos no laboratório de microbiologia da FOUFGM. Três pincéis de cada grupo foram imersos em água destilada estéril (controle negativo), e outros 3 foram imersos em solução de cloranfenicol (controle positivo). Doze pincéis foram imersos em um béquer contendo a substância a ser avaliada (hipoclorito de sódio 2,5%, detergente enzimático, álcool 70% ou ácido peracético), sendo 3 retirados após 10 minutos, 15 minutos, 30 minutos ou 24 horas. Todos foram imediatamente colocados em caldo BHI, incubados em microaerofilia e verificados após 24 e 48 horas para observar o crescimento de micro-organismos. **Resultados:** O detergente enzimático, hipoclorito de sódio e álcool 70% não foram capazes de impedir o crescimento bacteriano. A turbidez do meio se manteve constante em todos os tempos avaliados. No hipoclorito de sódio, houve dissolução das cerdas em 24 horas. O ácido peracético inibiu o crescimento bacteriano com 30 minutos e 24 horas de imersão, e o meio se manteve não turvo durante as primeiras 24 e 48 horas. **Conclusão:** Diante das limitações do estudo, apenas o ácido peracético foi capaz de inibir o crescimento bacteriano a partir de 30 minutos de imersão das cerdas dos pincéis, e portanto, pode ser indicado para a desinfecção dos pincéis de uso odontológico. Apoio: FAPEMIG e CNPq

PO201439 39-EXPRESSION DE CCL3 E CCL5 EM LESÕES CANCERIZÁVEIS E CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAIS.

Luanny Souto de Barros SILVA*, Janine Mayra da SILVA, Tálita Pollyanna Moreira dos SANTOS, Aline Carvalho BATISTA, Elismauro Francisco de MENDONÇA, Remo de Castro RUSSO e Tarcília Aparecida da SILVA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: luanny.souto@hotmail.com

As quimiocinas CCL3 e CCL5 apresentam funções importantes no recrutamento de leucócitos. Mais recentemente, a expressão destas moléculas tem sido implicada na tumorigênese, estando relacionadas ao pior prognóstico em diversos tipos de câncer, incluindo o carcinoma de células escamosas de boca. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de CCL3 e CCL5 em lesões de Carcinoma de Células Escamosas (CCE) de boca, Leucoplasias (LP) e fragmentos de mucosa clinicamente saudável. **Metodologia:** Foram analisados 34 casos de CCE de boca, 39 casos de LP com diferentes graus de displasia, provenientes dos arquivos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFMG e do Hospital Araújo Jorge, Goiânia (GO). Amostras de mucosa clinicamente saudável (n=15) foram obtidas a partir de cirurgia de terceiros molares inclusos. Os casos de LP foram classificados em três diferentes graus de displasia (leve, moderada ou acentuada). A expressão de CCL3 e CCL5 foi realizada por imunohistoquímica. A imunoreatividade foi analisada por método quantitativo, no qual a porcentagem de células positivas foi calculada como a proporção do total de células epiteliais ou inflamatórias no tecido conjuntivo. Os dados obtidos foram analisados empregando-se o Teste não-paramétrico Mann Whitney e o nível de significância foi estabelecido com o valor de $p < 0.05$. **Resultados:** Os resultados mostram uma redução na expressão de CCL3 nas células epiteliais nos casos de LP com diferentes graus de displasia epitelial em relação ao controle. Nas amostras de CCE, um aumento significativo de CCL3 foi observado nos tecidos epitelial e conjuntivo comparando-se com o grupo LP. A expressão de CCL5 nas células epiteliais foi similar nos diferentes grupos. No tecido conjuntivo, observou-se redução de células imunoreativas para ambas as quimiocinas casos de LP em relação aos controles. **Conclusão:** Os resultados sugerem que estas moléculas podem possuir um papel na regulação da homeostase do tecido epitelial e que alterações displásicas no epitélio implicam em modificações na expressão destas moléculas.

PO201440 40-QUANTO DE ESMALTE É PERDIDO DURANTE A COLAGEM E DESCOLAGEM DE BRÁQUETES METÁLICOS?

Emanuelle de Fátima FERREIRA, Mariana de Matos Mori BARROS*, Wellington Corrêa JANSEN, Ricardo Alberto Neto FERREIRA, Mariele Cristina Garcia PANTUZO, Daurou Douglas OLIVEIRA.

Faculdade de Odontologia - PUC Minas. E-mail: marianambarros@yahoo.com.br

Objetivo: Determinar a quantidade de perda de esmalte e analisar quantitativamente a rugosidade superficial do mesmo durante os procedimentos de colagem e descolagem de bráquetes ortodônticos. **Metodologia:** Quarenta pré-molares, pesados em cada uma das etapas do tratamento: esmalte íntegro, pós-condicionamento ácido, pós-remoção da resina remanescente e pós-polimento final, em alta e baixa rotação, com e sem refrigeração. Um rugosímetro foi utilizado para obtenção dos registros gráficos de perfis da rugosidade superficial do esmalte, seguido da análise dos dados empregando-se o software Quantikov na determinação e comparação dos comprimentos dos registros obtidos antes e após o condicionamento ácido. **Resultados:** O condicionamento ácido promoveu o aumento do comprimento do perfil de superfície do esmalte, ou seja, o aumento da rugosidade, por meio do teste de Wilcoxon ($p < 0.01$). Na avaliação da massa dos elementos dentários, o teste estatístico utilizado foi ANOVA 1 critério com repetição e, percebeu-se que a perda de esmalte foi estatisticamente significante em todas as etapas do experimento ($p < 0.01$). Entretanto, ao comparar os diferentes métodos de polimentos, ANOVA 1 critério, verificou-se que não há diferença estatisticamente significante na perda de estrutura mineralizada ($p = 0,72$). **Conclusão:** A maior perda de esmalte foi devido ao condicionamento ácido. As perdas referentes ao desgaste com a broca e o polimento são semelhantes e os quatro protocolos de polimento testados resultaram em diminuições similares na espessura de esmalte.

PO201441 41-AVALIAÇÃO IN VITRO DA MICROINFILTRAÇÃO APICAL EM RETROBTURAÇÕES EM ÂNGULOS DE 90° E 45° DE DENTES DIAFANIZADOS

Guilherme Augusto Alves de OLIVEIRA*, Gil MOREIRA JÚNIOR

Faculdade de Odontologia - Universidade de Itaúna.
E-mail: guilherme_augusto.o@hotmail.com

A cirurgia paraendodôntica é um recurso terapêutico adicional que objetiva resolver as complicações originárias dos processos destrutivos da polpa. O presente estudo foi submetido a avaliação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Itaúna pelo site governamental Plataforma Brasil e foi emitido o parecer com número 421.819. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é comparar a microinfiltração apical em dentes ressecionados em ângulos de 45° e 90°. **Metodologia:** Foram selecionados vinte incisivos centrais superiores que foram previamente obturados e separados em dois grupos, A e B. Nos espécimes do grupo A foi realizada ressecção apical em ângulo de 90° com o longo eixo do dente, confecção de retrocavidade com ponta ultrassônica e retrobturação com MTA. Em seguida foram acondicionados em corante e posteriormente diafanizados. Já no grupo B foram realizados os mesmos procedimentos, porém a ressecção realizada foi em ângulo de 45°. **Resultados:** O grupo B apresentou maior microinfiltração estatisticamente significante ($p = 0,004$). As análises foram submetidas ao teste estatístico "t de Student". **Conclusão:** Sendo a microinfiltração fator que pode determinar o sucesso ou fracasso de um procedimento paraendodôntico, deve-se preferencialmente confeccionar ressecções apicais em ângulo de 90° com o longo eixo do dente, objetivando minimizar essa variável.

PO201442 42-EXPOSIÇÃO DE INCISIVOS SUPERIORES E O ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE TRÊS GRUPOS ETÁRIOS

Gabriel Couto de OLIVEIRA*, Vinicius Oliveira MATOS, Daurou Douglas OLIVEIRA, Mariele Cristina Garcia PANTUZO, Raildo da Silva SANTOS, Matheus Melo PITHON

Faculdade de Odontologia - PUC Minas.
E-mail: gabriel0286@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção estética de três diferentes grupos etários a respeito da exposição de incisivos superiores ao sorriso. **Metodologia:** Fotografias em sorriso de pacientes do gênero feminino foram manipuladas digitalmente simulando redução gradativa da exposição dos incisivos superiores. As fotografias impressas em papel fotográfico foram anexadas a um questionário aplicado a 150 avaliadores leigos em três diferentes faixas etárias (15-19, 35-44 e 65-74 anos). Os entrevistados foram convidados a pontuar as imagens com auxílio de uma escala analógica visual, onde 0 representava pouco atrativo, 5 - atrativo e 10 - muito atrativo. Os escores das notas para cada fotografia foram comparados por meio do teste Kruskal-Wallis e as comparações entre pares foram realizadas utilizando-se o teste Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob o número 405.925. **Resultados:** Demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre a percepção estética dos três grupos avaliados ($p < 0,05$). Os dois grupos etários mais jovens mostraram preferência por maior exposição dentária no sorriso. Os idosos foram menos tolerantes a exposição gengival positiva. **Conclusão:** A idade influencia a percepção estética do sorriso. Quanto mais jovem é o grupo etário maior a preferência por sorriso com maior exposição de incisivos. APOIO: FAPEMIG

PO201443 43-DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE DENTÁRIO NA DENTADURA DECÍDUA DE BEBÊS PREMATUROS.

Marcela Lopes Camargos MAFFRA*, Karina BONANATO, Juliana REIS, Ricardo NAVARRO, José Carlos Pettorossi IMPARATO.

E-mail: marcela.camargos@bol.com.br

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte nos dentes decíduos de lactentes prematuros. Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, parecer 2012/0440. O desenho foi do tipo transversal e a amostra de conveniência. Todos os responsáveis por lactentes em acompanhamento no Ambulatório do Hospital Sofia Feldman, presentes nos dias da coleta de dados foram convidados a participar. Um total de 62 lactentes participou da pesquisa. Os exames clínicos foram realizados na sala do ambulatório, sob luz natural e com espátula de madeira. Um único pesquisador devidamente calibrado realizou os exames (Kappa=0,82). O Índice Modificado de Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte Dentário (DDE) foi utilizado para a classificação dos defeitos e os demais dados foram verificados nas fichas hospitalares dos pacientes. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 17.0, nível de significância em 95%. Resultados: Um total de 61,0% dos lactentes apresentou algum tipo de defeito de desenvolvimento de esmalte. A idade gestacional e o tempo de ventilação apresentaram associação com a presença de defeitos de esmalte ($p < 0,05$). Conclusão: A prevalência de defeitos de esmalte foi elevada em prematuros, sobretudo naqueles com menor tempo gestacional ou nos que ficaram mais tempo sob ventilação.

PO201444 44-EXPRESSION DE RECEPTORES DE QUIMIOCINAS NAS LESÕES DE CÉLULAS GIGANTES BUCAIS

Marcella Serpa ZANINI*, Adriana Machado SARAIVA, Daniela Rodrigues de FÁRIA, Acácio Abner Campos PINTO-JÚNIOR, Ricardo Santiago GOMEZ, Kenneth John GOLLOB, Walderez Ornelas DUTRA, Martinho Campolina Rebello HORTA, Paulo Eduardo Alencar de SOUZA

Faculdade de Odontologia da UFMG, Instituto de Ciências Biológicas da UFMG e Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH.

E-mail: marcellaserpa@hotmail.com

As lesões central (LCCG) e periférica (LPCG) de células gigantes são de etiologia desconhecida, embora suas características clínicas e histopatológicas apontem para o envolvimento de mecanismos inflamatórios. Objetivo: Avaliar a expressão de receptores de quimiocinas envolvidos no recrutamento e diferenciação de precursores de osteoclastos na LCCG e na LPCG. Metodologia: cortes histológicos de 9 amostras congeladas de LCCG e 10 de LPCG foram submetidos a reações de imunofluorescência para os marcadores CCR1, CCR2 e CCR5 e as células positivas quantificadas em microscópio confocal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas. Resultados: Nossos resultados mostraram que todas as células gigantes e a grande maioria das células mononucleares da LCCG e da LPCG expressam CCR1 e CCR5. Variadas frequências de células positivas para CCR2 foram observadas em ambas as lesões. Tanto as células gigantes, quanto as mononucleares da LPCG, exibiram maiores frequências de expressão de CCR1 do que de CCR2 e foi observada ainda correlação positiva entre as frequências de células mononucleares positivas para CCR1 e CCR2 na LPCG. Não houve diferenças nas frequências de células positivas para os três marcadores entre ambas as lesões estudadas. Conclusão: A detecção de elevadas frequências de células mononucleares e gigantes expressando os receptores CCR1, CCR2 e CCR5 sugere a participação dessas moléculas nos processos relacionados ao desenvolvimento das lesões.

Apoio: FAPEMIG e Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) PUC Minas. COEP UFMG ETIC 101/00

PO201445 45-O USO DO ARCO LINGUAL ALTERA A ANGULAÇÃO DOS DENTES POSTERIORES INFERIORES DURANTE A TRANSIÇÃO DA DENTADURA MISTA PARA A PERMANENTE?

Tarsila Cordeiro MAFRA, Lis Masseder SADIGURSKY*, Bernardo Quiroga SOUKI, Ildeu ANDRADE JR, Mariele Cristina Garcia PANTUZO, Flávio Ricardo MANZI, Dauro Douglas OLIVEIRA.

Faculdade de Odontologia - PUC Minas.

E-mail: lis_ba@hotmail.com

Objetivo: Testar a hipótese nula de que não há diferenças significativas na angulação dos dentes inferiores posteriores após a terapia com o aparelho arco lingual (AAL), durante a transição da dentadura mista tardia para a permanente. Metodologia: A amostra consistiu de radiografias panorâmicas de 189 crianças, sendo 96 crianças tratadas apenas com arco lingual para manutenção do espaço livre de Nance (GA) e 93 crianças que não receberam qualquer tipo de intervenção ortodôntica (GC). As radiografias foram obtidas em dois tempos: T0 (após a primeira consulta) e T1 (após um tempo médio de 24 meses). Sobreposições radiográficas de T1 em T0 foram realizadas para avaliação das mudanças angulares de pré-molares e molares. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da PUC Minas, com o parecer 142.643. Resultados: Os resultados foram analisados por meio do programa SPSS 12.0, onde testes paramétricos foram utilizados, após a aplicação dos testes de Levene e Kolmogorov-Smirnov. Diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) foram encontradas na angulação dos dentes inferiores posteriores entre de T0 para T1 entre GA e GC. O uso do AAL apresentou associação positiva com a verticalização dos 1os pré-molares, dos 1os e 2os molares e com a prevenção do aumento da angulação para mesial dos 2os pré-molares. Conclusões: O uso de um AAL durante a transição da dentadura mista tardia para a permanente modificou significativamente a angulação dos dentes posteriores inferiores e influenciou sua angulação final após a irrupção ter-se completado.

PO201446 46-ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E AUTOPERCEÇÃO DE IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS.

Maisa Souza ALVES*, Daniela Coelho de LIMA, Alessandro Aparecido PERREIRA, Michelle Aparecida CÔRREA.

Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: maisaalfenas@gmail.com

Objetivo: O estudo objetivou verificar a condição de saúde bucal e sua relação com a autoavaliação e a autopercepção em idosos acima de 60 anos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Alfenas - MG. Metodologia: A amostra constituiu de 158 participantes de cinco unidades do Programa Saúde da Família (PSF). Em visitas domiciliares, foi realizado um levantamento epidemiológico, além da aplicação de questionários sociodemográficos e o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI), para avaliar autopercepção da saúde bucal. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifal-MG e aprovado sob o Parecer 292.106. Resultados: Os idosos apresentaram precária condição bucal com CPOD de 30,46, sendo o elemento perdido responsável por 92,33% desse índice, porém ao autoavaliarem a sua condição bucal 63,9% classificaram como boa e ao serem questionados se teriam algum problema nos dentes ou gengivas 79,1% afirmaram que não apresentavam, entretanto não houve uma relação significativa entre CPOD e autoavaliação. Na análise subjetiva do GOHAI, obteve média 33,26, sendo classificado como regular, além de se relacionarem significativamente com as diversas variáveis sociodemográficas e a autoavaliação. Conclusão: Conclui-se que a autopercepção está mais associada às variáveis sociodemográficas e a autoavaliação do que com as variáveis clínicas.

PO201447 47-COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA CLÍNICA INTEGRADA EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE INFECÇÃO CRUZADA

Luana Vianna BORGES*, Cindy Costa ALVES, Cristiane Rosa Leal MEIRELE, Lorena Pontes DINIZ, Diele Carine Barreto ARANTES, Keli Bahia Felicissimo ZOCRATTO, Adriana Maria Vieira SILVEIRA.

Centro Universitário Newton Paiva.

E-mail: borges.luana@gmail.com

Estudos mostram resultados insatisfatórios quanto ao controle de infecção pelos acadêmicos e profissionais da Odontologia. Objetivo: Avaliar o comportamento dos alunos em clínica integrada de uma Escola de Odontologia de Belo Horizonte - MG quanto ao controle de infecção cruzada, comparando os alunos iniciantes e concluintes. Metodologia: A amostra constou de 201 alunos dos períodos iniciais (4º, 5º, 6º) e períodos concluintes (7º, 8º, 9º). Os temas abordados em questionário estruturado foram uso de EPI, etapas da esterilização, acondicionamento do material estéril e desinfecção de superfícies. As respostas foram submetidas à análise descritiva e ao teste do qui-quadrado. Resultados: A maioria dos alunos utiliza o EPI, mas 16,4% não descartam máscaras e 29,9% não descartam gorro, sendo estes a maioria concluinte. Das etapas de esterilização, 93,5% realizam a lavagem do instrumental e 59,2% negligenciam a desinfecção pré-lavagem. A desinfecção de superfícies é realizada por 89,6% dos alunos e ,5% utilizam barreiras de proteção. 93,0% dos alunos acondicionam o material estéril no escaninho pessoal. O trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa protocolado no número 08375112.2.0000.5097. Conclusão: A conduta em relação ao uso de EPI e desinfecção de superfícies apresenta-se satisfatória comparado com estudos já realizados, enquanto há falha na desinfecção pré-lavagem independente dos períodos. Em geral, os iniciantes apresentam melhores condutas que os concluintes.

PO201449 49-INTRUSÃO DE CANINOS INFERIORES PELA TÉCNICA SEGMENTADA: UM ESTUDO PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Gisele Milagros Caballero PORTARO, Gabriela Meyge de BRITO*, Osvaldo Carvalho ABADIA, Bernardo Oliveira HARGREAVES, Hélio Henrique de Araújo BRITO, Pedro Américo Almeida MAGALHÃES JR, Dauro Douglas OLIVEIRA.

Programas de Mestrado em Ortodontia e Engenharia Mecânica - PUC Minas.

E-mail: gabrielameyge@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a intrusão de caninos inferiores por meio da técnica segmentada com diferentes ativações compensatórias no sentido vestibulolingual (Toe-ins). Metodologia: Um modelo de elementos finitos (MEF) do lado direito de uma mandíbula desde o 2o molar ao canino foi obtido com o programa SolidWorks®. Foram realizados o refinamento da geometria da estrutura gráfica dos dentes, osso e ligamento periodontal (LPD) e da extrusão do canino em 1,5 mm em relação aos dentes posteriores, simulando sua posição em um cenário de curva de Spee acentuada. Braquetes, tubos e fios base de ancoragem, bem como o cantilever para intrusão do canino foram modelados. O cantilever foi ativado com 35° de tip-back, produzindo 0,37 N de força intrusiva. Toe-ins compensatórios de 0, 2, 4 e 6 graus foram testados. Utilizou-se o software Abaqus® para avaliação de tensão nas áreas de ligamento periodontal do canino e molares. Resultados: Obteve-se intrusão pura do canino foi com 4° de toe-in compensatório, enquanto ativações menores produziram intrusão com inclinação vestibular da coroa e ativação de 6° produziu intrusão com inclinação lingual de coroa. No segmento de ancoragem, a maior parte da tensão concentrou-se no 1o molar, o qual apresentou leve tendência de extrusão e inclinação distal de coroa. Conclusão: A mecânica segmentada pode atingir a intrusão pura do canino inferior. A incorporação de toe-ins compensatórios é necessária para evitar a inclinação vestibular ou lingual de coroa. Os efeitos sobre o segmento posterior de ancoragem foram suaves e concentraram-se no primeiro molar.

PO201450 50-A QUALIDADE DAS RESTAURAÇÕES CORONÁRIAS E A OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES E SUA CORRELAÇÃO COM A CONDIÇÃO PERIAPICAL NA POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE/MG.

Bruno César Ladeira VIDIGAL*, Helio Pereira LOPES, Flávio Ricardo MANZI, Frank Ferreira SILVEIRA, Eduardo NUNES, Janir Alves SOARES

Departamento de Odontologia - PUC Minas
E-mail: butvidigal@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a qualidade dos tratamentos endodônticos e das restaurações de pacientes adultos atendidos na PUC Minas, correlacionando-os com o status periapical dos mesmos. **Metodologia:** A amostra constou de 603 pacientes, perfazendo um total de 1006 dentes tratados endodonticamente, os quais foram submetidos a completo exame radiográfico periapical. Os dados da situação da região periapical, do tratamento endodôntico e das restaurações coronárias incluindo suas combinações possíveis foram analisados estatisticamente usando o teste qui-quadrado. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas e aprovado sob o Parecer CAAE 0068.0.213.000-07. **Resultado:** Foram encontrados 317 dentes com tratamento endodôntico inadequado e 689 adequados sendo que desses, 287 estavam com restaurações mal adaptadas e 402 restaurados idealmente. Os grupos com adequado tratamento endodôntico e adequada restauração coronária foram associados, o índice do sucesso foi 90,79%. Quando o grupo com adequada endodontia e a restauração inadequada foram associados, o índice de sucesso foi de 41,81%. A diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa. **Conclusão:** A qualidade das restaurações coronárias é tão importante quanto à qualidade do tratamento endodôntico na situação periapical dos dentes avaliados no estudo.

PO201451 51-AUTOPERCEPÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA ENTRE ADULTOS DE MONTES CLAROS - MG

Ellen Janayne Primo MIRANDA*, Mário Damião Rocha DOMINGOS, Taiane Oliveira SOUZA, Efigênia Ferreira e FERREIRA Andréa Maria Eleutério De Barros Lima MARTINS e Desirée Sant'Ana HAIKAL.

Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: ellenjanayne@hotmail.com

Objetivo: Identificar os fatores associados à autopercepção da presença da cárie dentária (APCD) entre os adultos. **Metodologia:** Estudo conduzido numa amostra (n= 841) representativa de adultos (35-44 anos) de Montes Claros-MG e aprovado pelo CEP-UNIMONTES (parecer 318/06). A APCD (não/sim) foi a variável dependente. As variáveis independentes foram reunidas em cinco subgrupos: 1) Sociodemográficas, 2) Utilização dos serviços odontológicos; 3) Normativas; 4) Autopercepção; 5) Hábitos. Conduziu-se análises descritivas, univariadas e múltipla (regressão logística binária). As análises foram corrigidas pelo "efeito de desenho" por serem provenientes de amostras por conglomerados e foram conduzidas entre todos os adultos e considerando apenas os portadores da lesão normativa. **Resultados:** Cerca de 55,4% autoperceberam a presença da cárie dentária enquanto 62,7% apresentavam a lesão normativa. A APCD foi maior entre os que utilizaram os serviços odontológicos há mais de um ano (OR=1,96), entre os que perceberam necessidade de tratamento odontológico (OR=4,23), entre aqueles que estão insatisfeitos com a saúde bucal (OR=2,18) e entre os que relataram insatisfação com a saúde em geral (OR=1,94). **Conclusão:** A APCD esteve associada a contextos desfavoráveis: presença de sintomas e doença, insatisfação com a saúde bucal e geral, menor frequência de utilização dos serviços odontológicos e desinformação. Maior acesso a informações em saúde bucal aponta como caminho a ser perseguido para aumentar o poder preditivo da APCD. Apoio: FAPEMIG.

PO201452 52-AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO POSICIONAMENTO DO CÔNDILO DA MANDÍBULA APÓS A INSTALAÇÃO DO PROPULSOR HERBST POR MEIO DE SUPERPOSIÇÕES COM OVERLAY

Paula Loureiro CHEIB, Luana Araújo Ferro FIALHO*, Ildeu ANDRADE JUNIOR, Dauro Douglas OLIVEIRA, Lúcia Helena Soares CEVIDANES, Bernardo Quiroga SOUKI

Programa de Mestrado em Ortodontia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Dental and Craniofacial Bionetwork for Image Analysis - Universidade de Michigan - EUA
E-mail: astro_maior@hotmail.com

O tratamento ortopédico da má oclusão de Classe II é muitas vezes feito por meio de ativadores fixos. O monitoramento dos efeitos desta terapia tem sido feito historicamente pela Ortodontia por meio das superposições de telerradiografias em norma lateral da face. Todavia, por ser baseada em exames 2D tais achados impõem vieses importantes, até recentemente insuperáveis. Com o surgimento das tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), um novo cenário se abriu para as investigações científicas sobre o crescimento facial. A superposição de imagens seriadas em nível de subvoxel na base craniana permite uma avaliação real das mudanças tridimensionais que acontecem no posicionamento da mandíbula. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativamente as mudanças no posicionamento do côndilo da mandíbula imediatamente após a instalação do ativador mandibular fixo (Herbst). **Metodologia:** TCFC feitas no início do tratamento (T0) e imediatamente após a instalação do Herbst foram obtidas de 20 indivíduos (média de idade 13a6m). Após a aproximação das duas tomografias, foram feitas as segmentações da base do crânio e mandíbula. O registro da T1 pela base do crânio em T0 permitiu a construção de modelos 3D, passíveis de mensurações qualitativas pela técnica de overlay. **Resultados:** observou-se que o côndilo da mandíbula é deslocado para baixo e para frente, sobre a eminência articular quando a ativação é superior a 6mm de avanço. **Conclusão:** o avanço da mandíbula pelo ativador Herbst mantém o côndilo dentro dos limites articulares quando a correção é limitada a 6mm. Projeto aprovado pelo CEP da PUC Minas (CAAE 21534013.8.5137) Bolsista FIP - PUC Minas (2014/8545-S1)

PO201453 53-FATORES ASSOCIADOS AOS DOMÍNIOS FÍSICO E MENTAL DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE ADULTOS: ESTUDO SECCIONAL EMPREGANDO O SF - 12

Taiane Oliveira SOUZA*, Diego dos Santos DIAS, Daniele Durães NORONHA, Ellen Janayne Primo MIRANDA, Andréa Maria Eleutério De Barros Lima MARTINS, Efigênia Ferreira e FERREIRA; Desirée Sant Ana HAIKAL

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento Odontologia- Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: taiane.oliveira.souza@gmail.com

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida (QV) e os fatores associados a seus domínios físico (PCS) e mental (MCS) em uma amostra representativa dos adultos de Montes Claros - MG. **Metodologia:** A amostra foi composta por 841 adultos (35-44 anos). A QV foi avaliada pelo SF-12 (12-Item Short- Form Health Survey). Estimou-se escores para a QV em cada domínio (PCS e MCS), sendo estas as variáveis dependentes. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e múltiplas, utilizando o Modelo Linear Geral (MLG). Projeto aprovado pelo CEP-UNIMONTES (parecer 318/2006). **Resultados:** A média dos escores do PCS e MCS foram, respectivamente, 49,89 e 47,13. Cerca de 69,0% e 62,8% dos adultos apresentavam nível satisfatório de qualidade de vida em relação ao PCS e MCS, respectivamente. Melhores níveis de QV quanto ao PCS foram observados entre os que possuíam automóvel ($\beta=0,89$), usaram serviços odontológico no último ano ($\beta=1,86$), não possuíam doença crônica ($\beta=4,60$), não faziam uso de medicamento ($\beta=2,09$), não fumavam ($\beta=2,04$) e que praticavam atividades físicas ($\beta=1,73$) e menores níveis entre as mulheres ($\beta=-1,94$). O MCS foi melhor entre os que não usavam medicamentos ($\beta=1,91$) e não fumavam ($\beta=1,26$). **Conclusão:** O uso diário de medicamentos e o tabagismo estiveram associados à pior QV tanto no PCS quanto no MCS. A investigação de fatores associados à QV entre indivíduos da população em geral, não portadores de uma doença específica, embora ainda pouco explorada, pode contribuir com políticas públicas comprometidas com a QV e bem estar geral. Apoio: FAPEMIG e UNIMONTES.

PO201454 54-EFEITOS DO HIPOCLORITO DE SÓDIO NA UNIÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS COLADOS COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA.

Alessandra Marques TRINDADE, Vinicius Costa NACIF*, Perrin Smith NETO, Mariele Cristina Garcia PANTUZO, José Eymard BICALHO, Dauro Douglas OLIVEIRA.

Faculdade de Odontologia - PUC Minas. E-mail: vinacif@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar os efeitos da desproteção com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5,25%, em esmaltes posteriormente tratados com ácidos poliacrílico (APA) a 10% e fosfórico a 35% (AF), na força de união de bráquetes ortodônticos colados com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). **Metodologia:** Cem pré-molares extraídos foram divididos em cinco grupos (n=20) que receberam condicionamento ácido em seu esmalte e colagem de bráquetes. G1 (controle): AF, adesivo e colagem com resina composta; G2: APA e CIVMR; G3: esmalte tratado com NaOCl, APA e CIVMR; G4: AF, CIVMR; G5: esmalte tratado com NaOCl, AF e CIVMR. Após a colagem dos bráquetes, os dentes foram armazenados e submetidos ao teste de cisalhamento. **Resultados:** A força de união do grupo controle foi maior que todos os grupos experimentais, segundo teste ANOVA- um critério. O nível de significância adotado foi de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos colados com CIVMR, exceto entre G3 e G5. O teste Kruskal- Wallis não mostrou diferenças estatisticamente significativas entre os valores médios dos cinco grupos testados, quanto ao Índice de Adesivo Remanescente. **Conclusões:** NaOCl associado ao APA aumentou a força de união de bráquetes colados com CIVMR, sem significância estatística. A desproteção do grupo tratado com AF diminuiu a força de união dos bráquetes, também sem ser estatisticamente significativa. Todos os grupos colados com CIVMR apresentaram valores de força de união estatisticamente menores em relação ao valor do grupo colado com resina composta. APOIO: FAPEMIG

PO201455 55-O USO DE MAPAS DE CORES NO ESTUDO DAS MUDANÇAS DO POSICIONAMENTO ESPACIAL DA MANDÍBULA APÓS A INSTALAÇÃO DO HERBST.

Paula Loureiro CHEIB, Wagner Fernando MOYSES BRAGA*, Ildeu ANDRADE JUNIOR, Dauro Douglas OLIVEIRA, Lúcia Helena Soares CEVIDANES, Bernardo Quiroga SOUKI

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Dental and Craniofacial Bionetwork for Image Analysis - Universidade de Michigan - EUA

E-mail: bhonline@hotmail.com

A avaliação de mudanças no posicionamento da maxila e mandíbula após intervenções terapêuticas e do próprio crescimento facial tem sido feitas historicamente pela Ortodontia por meio das superposições de telerradiografias em norma lateral da face. Com o surgimento das tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), um novo cenário se abriu para as investigações científicas sobre o crescimento facial. A superposição de imagens seriadas em nível de subvoxel na base craniana permite uma avaliação real das mudanças tridimensionais que acontecem no posicionamento da mandíbula. Os mapas de cores são ferramentas com enorme potencial para este tipo de estudo. **Objetivo:** avaliar o uso de mapas de cores para o estudo das mudanças do posicionamento espacial da mandíbula após a instalação do aparelho Herbst. **Metodologia:** TCFC feitas no início do tratamento (T0) e imediatamente após a instalação do Herbst foram obtidas de 20 indivíduos. Após a aproximação das duas tomografias, foram feitas as segmentações da base do crânio e mandíbula. O registro da T1 pela base do crânio em T0 permitiu a construção de modelos 3D, passíveis de mensurações qualitativas pela técnica de mapas de cores. **Resultados:** observou-se que os mapas de cores permitem uma ampla faixa de ajustes para uma avaliação qualitativa e quantitativa tridimensional das mudanças espaciais da mandíbula após a instalação do aparelho ortopédico. **Conclusão:** o uso de mapas de cores mostrou-se eficaz para o estudo de mudanças tridimensionais na face. Projeto aprovado pelo CEP da PUC Minas (CAAE 21534013.8.5137)

PO201456 56-CORTICOTOMIAS ALVEOLARES POTENCIALIZAM A INTRUSÃO DE MOLARES EM ADULTOS?

Maria Lúcia Almeida Hauelsen de SOUZA, Marcel ABRÃO*, Rodrigo Villamarim SOARES, Mariele Cristina Garcia PANTUZO, Dauro Douglas OLIVEIRA.

Faculdade de Odontologia - PUC Minas.

E-mail: marcel.abrao@hotmail.com.br

Objetivo: Avaliar o impacto da corticotomia alveolar seletiva associada à intrusão ortodôntica nos parâmetros clínicos periodontais e na vitalidade pulpar de primeiros molares superiores extruídos. Metodologia: Sete indivíduos que não apresentavam maloclusões esqueléticas severas foram selecionados, os parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem - PS; recessão periodontal - RP; mucosa ceratinizada - MC; nível clínico de inserção - NCI; espessura da margem gengival - EP) assim como a vitalidade pulpar foram avaliadas antes da corticotomia e após a intrusão dos elementos. Adicionalmente, foi mensurada a quantidade de intrusão obtida. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da PUC Minas, com o parecer 0126.0.213.000-08. Resultados: Foi obtida a intrusão de todos os elementos (mediana 2mm) não apresentando alterações relacionadas a vitalidade pulpar. A análise estatística Wilcoxon Signed Rank revelou que MC e EP não foram alteradas significativamente. Em contraste, a PS em sítios específicos (mésio-vestibular e disto-vestibular), assim como a RP palatina e o NCI vestibular sofreram alterações significativas ($p < 0,05$). Conclusão: A presença de resultados positivos, a ausência de comprometimentos clínicos significativos, assim como a obtenção de adequada intrusão em curto período de tempo foram observadas no presente estudo. Portanto, esses resultados favoráveis comprovam a eficácia do protocolo adotado e sugerem a indicação de seu uso em maloclusões complexas.

PO201457 PU57-QUAL É A RELAÇÃO ENTRE A CORREÇÃO DOS TRESPASSES VERTICAL E HORIZONTAL DOS INCISIVOS E O AVANÇO MANDIBULAR COM O APARELHO HERBST?

Paula Loureiro CHEIB, Patrícia SOUZA*, Ildeu ANDRADE JUNIOR, Dauro Douglas OLIVEIRA, Lúcia Helena Soares CEVIDANES, Bernardo Quiroga SOUKI
Programa de Mestrado em Ortodontia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Dental and Craniofacial Bionetwork for Image Analysis - Universidade de Michigan - EUA
E-mail: patissouza85@hotmail.com

A convexidade do perfil facial pode ser ortopedicamente melhorada durante o surto de crescimento puberal por meio do avanço terapêutico da mandíbula. Todavia, o potencial de propulsão mandibular está associado à correção das relações de trespasse horizontal (TH) e vertical (TV) dos incisivos. Objetivo: avaliar as mudanças no posicionamento da sínfise e do ângulo goniaco da mandíbula imediatamente após a instalação do ativador mandibular fixo (Herbst) em função das mudanças da TH e TV. Metodologia: Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) feitas no início do tratamento (T0) e após a instalação do Herbst (T1) foram obtidas de 19 pacientes. Após a segmentação da base do crânio e mandíbula, da superposição em nível de subvoxel de T0 e T1 na base do crânio, e pela construção de modelos 3D, foram feitas medidas das mudanças do TH, TV, bem como da sínfise mandibular (pontos Me e B) e do ângulo goniaco (Go). Testes de aderência à normalidade (KS), de correlação (Pearson) e análise de regressão linear múltipla foram feitos para estabelecer a relação entre as mudanças de TH e TV e o posicionamento da mandíbula após o seu avanço terapêutico. Resultados: Correlação positiva ($r \geq 0,717$; $p < 0,001$) foi encontrada entre TH e TV com as mudanças mandibulares (B, Me e Go). RLM mostrou: $B = 0,687 + (TH \times 0,836) + (TV \times 0,611)$ com $r^2 = 0,887$; $Me = 0,971 + (TH \times 0,774) + (TV \times 0,455)$ com $r^2 = 0,901$; $Go = 0,933 + (TH \times 0,632) + (TV \times 0,482)$ com $r^2 = 0,613$. Conclusão: o potencial de avanço da mandíbula pelo ativador Herbst está associado à possibilidade de correção do TH e TV. Projeto aprovado pelo CEP da PUC Minas (CAAE 21534013.8.5137). Projeto com auxílio do FIP - PUC Minas (2014/8545-S1)

PO201458 58-EFICÁCIA DAS INTERCEPTAÇÕES DAS MÁIS OCLUSÕES NO CURSO DE MESTRADO EM ORTODONTIA DA PUCMINAS

Maria Gabriela Leão TAVARES*, Diego Raphael Cruz Martins DIAS, Flávia Guião FERNANDES, Raquel Campos Dos PASSOS, Bernardo Quiroga SOUKI

Programa de Mestrado em Ortodontia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

E-mail: maria_gabrielacd@hotmail.com

Objetivo: estudar a eficácia dos tratamentos ortodônticos interceptores conduzidos em um curso de pós-graduação em Ortodontia. Metodologia: A partir do universo de 894 pacientes que iniciaram o tratamento interceptor de suas más oclusões entre os anos de 1997 e 2013 no Curso de Mestrado em Ortodontia da PUC Minas, selecionou-se os 239 que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Avaliou-se em T1 (início do tratamento) e em T2 (final do tratamento) o padrão sagital (Classes I, II e III); vertical (mordida aberta, mordida profunda e mordida normal); transversal (mordida cruzada, mordida normal); discrepância negativa de espaço (presente e ausente). O efeito da ação interceptora (eficácia) foi estudada por meio de tabelas 2x2 e teste chi-quadrado. Resultados: Em T1, 32,65% apresentavam um padrão sagital de Classe I, 48,95% eram Classe II e 18,41% eram Classe III. Observou-se ainda: 1) aumento significativo ($P < 0,001$) da frequência de casos de Classe I ao final do tratamento; 2) diminuição significativa ($< 0,001$) de pacientes Classe II ao final do tratamento; 3) diminuição não significativa ($P > 0,05$) dos casos de sagital Classe III (2,9%); 4) aumento significativo ($p < 0,001$) dos casos com ausência de apinhamento ao final do tratamento interceptor; 5) diminuição significativa nos casos de transversal alterado ao final do tratamento; 6) aumento significativo ($p < 0,001$) da frequência da relação vertical normal. Conclusão: A maioria das más oclusões apresentam boa eficácia na sua interceptação, exceção feita a má oclusão de Classe III. Projeto aprovado pelo CEP da PUC Minas (CAAE 0148181200005137). Bolsistas ProbiC/PIBIC - PUC Minas (800420/2013-6)

PO201459 59-CARREAR FATORES DE CRESCIMENTO EM LIPOSSOMA: ESTRATÉGIA À MANUTENÇÃO E LIBERAÇÃO DE MOLÉCULAS OSTEOINDUTORAS EM ALVÉOLOS

ABREU, Fernando Antônio Mauad*; FERREIRA, Cynthia Lopes; SILVA, Gerluza Aparecida Borges; ALVES, Jose Bento.

Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

E-mail: fmauadabreu@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o efeito dos fatores de crescimento IGF, PDGF e IGF/PDGF livres e/ou conjugados, administrados em solução PBS ou em lipossomas (nanocarreadores), durante o reparo ósseo alveolar. Metodologia: 112 ratos Wistar foram submetidos à exodontia dos segundos molares. Os alvéolos esquerdos foram tratados segundo os seguintes grupos: PBS (P), lipossoma vazio (L), IGF-I em PBS (IP), PDGF-BB em PBS (PDP), IGF-I em lipossoma (IL), PDGF-BB em lipossoma (PDL) e ambos os fatores de crescimento (GFs) em lipossoma (PDIL). Os alvéolos direitos (controles) foram preenchidos com coágulo sanguíneo. Após 3, 7, 14 e 21 dias, as amostras foram histologicamente processadas para quantificação óssea e análise de angiogênese. Resultados: O percentual de trabéculas ósseas e área ocupada por vasos sanguíneos foram maiores ($p < 0,05$) nos grupos IL, PDL e PDIL do que nos demais grupos. No entanto, não foi observado efeito sinérgico no grupo PDIL. Conclusão: Os dados sugerem que os fatores de crescimento carregados por lipossomas, em ambas as formas - em conjunto ou isolados - aumentam significativamente o processo de reparo dos alvéolos dentários em ratos. Apoio: FAPEMIG. Comitê de Ética em Experimentação Animal (CETEA) da UFMG, sob nº 207/2009.

PO201460 60-ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO DO CÔNDILO MANDIBULAR IMEDIATAMENTE APÓS A INSTALAÇÃO DO APARELHO HERBST

Paula Loureiro CHEIB*, Dauro Douglas OLIVEIRA, Ildeu ANDRADE JUNIOR, Lúcia Helena Soares CEVIDANES, Bernardo Quiroga SOUKI

Programa de Mestrado em Ortodontia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Dental and Craniofacial Bionetwork for Image Analysis - Universidade de Michigan - EUA

E-mail: paulalc27@hotmail.com

O uso do Herbst tem sido rotineiramente utilizado na correção ortopédica das más oclusões de Classe II. Até a presente data, não há dados sobre a correlação entre a magnitude do avanço da mandíbula, que está vinculada à correção do trespasse horizontal (TH) e vertical (TV) dos incisivos, e a extensão dos movimentos condilares. Objetivo: Avaliar, a partir de superposições feitas em nível de subvoxel na base craniana, as mudanças tridimensionais quantitativas de rotação e translação dos côndilos após a instalação do Herbst e correlacioná-las com as mudanças do TH e TV. Metodologia: Tomografias computadorizadas de feixe cônico feitas no início do tratamento (T0) e após a instalação do Herbst (T1) foram obtidas de 20 indivíduos. Após a construção de modelos 3D, medidas lineares e angulares avaliaram as mudanças translacionais e rotacionais do côndilo. Análises de correlação e de regressão linear múltipla (RLM) estabeleceram a relação entre as mudanças do TH e TV com deslocamento condilar (CoP), com as mudanças na rotação e translação dos côndilos. Resultados: Houve correlação positiva entre TH e movimentos condilares verticais e horizontais de rotação e translação. As mudanças do TV correlacionaram-se apenas com os movimentos condilares de rotação e translação ($p < 0,001$). Não foi observada correlação entre a rotação oblíqua e a translação transversal e as mudanças do TH e TV. A RLM mostrou: $CoP = -0,006 + (TH \times 0,914) + (TV \times 0,548)$ com $r^2 = 0,91$. Conclusão: Combinações de correção do TH e TV durante o avanço da mandíbula determinam variadas mudanças no posicionamento condilar. Projeto aprovado pelo CEP da PUC Minas (CAAE 21534013.8.5137). Projeto com apoio do FIP - PUC Minas (2014/8545-S1)

PO201461 61-REABSORÇÃO RADICULAR APICAL EXTERNA ASSOCIADA AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Roberta Magalhães MIRANDA*, Davidson Frois MADUREIRA, Izabella de Abreu LIMA, Rodrigo Xavier DIAS, Ildeu Andrade JUNIOR, Henrique PRETTI, Elizabeth Maria Bastos LAGES, Tarcília Aparecida da SILVA.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

E-mail: robertamagalhaesmiranda@gmail.com;

Objetivo: Este estudo retrospectivo descritivo analisou o grau de RRAE em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. Metodologia: Foram examinados 209 prontuários de pacientes que realizaram tratamento ortodôntico na clínica do Curso de Especialização em Ortodontia da UFMG, no Núcleo Ortodôntico da UFMG e na Clínica do Mestrado Profissional em Ortodontia da PUC Minas. As seguintes variáveis foram estudadas: gênero, tipo e tempo de tratamento e grau de RRAE. Resultados: Observou-se uma maior prevalência de RRAE grau 2 (59,33%), seguida por RRAE graus 0-1 (26,31%), 3 (8,62%) e 4 (5,74%). Os pacientes do gênero feminino foram acometidos por RRAE graus 0-1 (23,33%), 2 (62,50%), 3 (7,50%) e 4 (6,67%), enquanto os do gênero masculino por RRAE graus 0-1 (30,34%), 2 (55,06%), 3 (10,11%) e 4 (4,49%). Nos tratamentos sem exodontias, observou-se ocorrência de RRAE graus 0-1 (36,43%), 2 (54,29%), 3 (7,14%) e 4 (2,14%) enquanto nos tratamentos com exodontias observou-se RRAE graus 0-1 (5,80%), 2 (69,57%), 3 (11,59%) e 4 (13,04%). Conclusão: As RRAE graus 0-1 e 2 acometeram a maioria dos pacientes ortodônticos, enquanto que a RRAE mais grave (graus 3 e 4) parece estar mais associada ao tratamento ortodôntico no qual exodontias são necessárias. Independente do gênero, do tempo ou tipo de tratamento, os resultados sugerem o risco de ocorrência de RRAE. Sendo assim, medidas preventivas devem ser adotadas, especialmente nos casos de tratamentos ortodônticos associados às exodontias.

PO201462 62-INCIDÊNCIA DE RECESSÃO GENGIVAL E MUDANÇA DA INCLINAÇÃO DOS INCISIVOS INFERIORES APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UM COORTE RETROSPECTIVO

Viviane Lemos Frade de AGUIAR, Mariane Daiane FERREIRA*, Raquel Conceição FERREIRA, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Evandro Guimarães de AGUIAR, Alexandre Fortes DRUMMOND, Claudia Silami de MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: marianeferreiraodonto@gmail.com

A posição dos incisivos inferiores representa um ponto relevante na decisão do tratamento ortodôntico. **Objetivos:** verificar a incidência de recessão gengival e a mudança da inclinação dos incisivos inferiores após o tratamento ortodôntico. **Metodologia:** trata-se de um estudo coorte retrospectivo. De um total de 689 pacientes tratados com aparelho fixo, 30 foram incluídos no estudo, devido aos critérios de exclusão. Os indivíduos se submeteram a exame clínico e radiográfico no ano de 2013 para avaliação da presença ou não de recessão gengival e para a determinação da inclinação do incisivo mandibular. Realizou-se uma análise descritiva da amostra, o teste de Friedman e o teste de Wilcoxon. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob parecer 168.044. **Resultados:** As mudanças ocorridas na inclinação do incisivo central inferior ($p=0,220$) ao longo do tempo não foram estatisticamente significativas. Ao longo do período estudado, dois indivíduos (6,7%) desenvolveram recessão gengival lingual e um, (3,3%) vestibular, sendo que as recessões foram de 1mm e estes indivíduos haviam terminado o tratamento há 7 anos. Um dos indivíduos apresentou dois dentes com recessão gengival. **Conclusões:** a incidência de recessão gengival nos incisivos inferiores em um período entre 2 a 7 anos do término do tratamento ortodôntico em indivíduos com média de idade 21,87 anos, que compreenderam a amostra, foi de 10%. Em aproximadamente 70% da amostra a correção ortodôntica não alterou a inclinação dos incisivos inferiores, mantendo uma inclinação maior que 95°.

PO201463 63-INFLUÊNCIA DA DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO QUANTO À ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Thaiana Costa PRATES*, Clícia Brito CARVALHO, Liziane Tainan Mendes PEREIRA, Fabíola Belkiss Santos de OLIVEIRA, Silvério de Almeida Souza TORRES

Faculdade de Odontologia - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS - FUNORTE.
Email: tawprates@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a influência da disciplina de dentística pré-clínica na estruturação do acadêmico diante do curso de odontologia. **Metodologia:** De caráter quantitativo, transversal, descritivo, por meio de questionário auto aplicável, realizado com 161 discentes do Curso de Odontologia da Funorte foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 0287.0.445.000-11\SISNEP). Os critérios de inclusão foram: Ser aluno do curso de Odontologia da Funorte, do 6º ao 10º períodos, no 2º semestre do ano de 2013; Aceitar participar da pesquisa; Ser encontrado em até três tentativas. A maioria dos pesquisados identificaram os níveis 4 e 5, sendo os de maior valor, para demonstrarem seu interesse pela disciplina. **Resultados:** Em relação a dentística pré-clínica, o interesse foi de 87% apresentado nos valores 4 e 5 reportados por 78% dos acadêmicos. Os alunos participantes da pesquisa compreenderam que houve melhoria no conhecimento sobre instrumentos operatórios, preparos cavitários e sua confecção durante a prática clínica, atribuindo alto nível de aperfeiçoamento à dentística pré-clínica, sendo elegido o conteúdo programático considerado mais importante a "Classificação das cavidades". Entretanto, houve maior interesse dos alunos pela dentística durante a fase laboratorial, com melhora no conhecimento e nas habilidades manuais durante a pré-clínica. **Conclusão:** Sugere-se novas estratégias que vislumbrem uma maior similaridade entre os preparos cavitários realizados na pré-clínica e na clínica.

PO201464 64-EFEITO DA METODOLOGIA DE ARMAZENAMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE UM CIMENTO RESINOSO E UMA RESINA COMPOSTA

Tarciane Marcia FERREIRA*, Roberta Magalhães MIRANDA, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES, Karina BONANATO, Ricardo Rodrigues VAZ, Walison Artuso VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

Objetivo: O objetivo deste estudo piloto foi de avaliar o efeito da metodologia de armazenamento na resistência de união entre um cimento resinoso e uma resina composta. **Metodologia:** A resina composta TPH (Dentisply) foi usada para preencher um molde de silicone (10mm x 6mm), resultando em 2 blocos cilíndricos. Suas bases foram polidas com lixa de carvão de silício (#600) e aplicado o adesivo Scotch Bond 2 (3M ESPE). O cimento Fill Magic Dual Cement (Vigodent) foi usado para cimentar os 2 blocos de resina. Após 24 horas o conjunto foi seccionado em 15 corpos-de-prova com o formato de pequenos feixes (1mm2 de área de secção transversal). Para o grupo controle, 5 corpos-de-prova (n=5) foram aleatoriamente selecionados e testados sob uma força de tração (500N e 1mm/minuto de velocidade). Cinco corpos-de-prova foram aleatoriamente selecionados para formar o grupo de armazenamento em água e os 5 restantes designados para o grupo de armazenamento em álcool. Após o armazenamento de 2 meses, cada corpo-de-prova foi submetido ao ensaio de tração nas mesmas condições anteriormente descritas. Os valores foram submetidos à análise variância e Tukey ao nível de confiança de 95%. **Resultados:** O grupo controle, 23,7 ± 6,7 MPa, apresentou diferença significativa em relação ao grupo armazenado com água (14,2 ± 1,6 MPa, $p=0,009$) e ao grupo armazenado com álcool (14,2 ± 1,6 MPa, $p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos de armazenamento ($p=0,089$). **Conclusão:** As 2 metodologias de armazenamento foram capazes de reduzir o valor da resistência de união.

PO201465 65-BULLYING ESCOLAR E SATISFAÇÃO DE VIDA EM ADOLESCENTES: O PERFIL DO AGRESSOR E DA VÍTIMA

Livia Bonfim FULGÊNCIO*, Carolina Lage FREITAS, Patrícia CORRÊA-FARIA, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: lifulgencio@hotmail.com

Características físicas, incluindo as dentais, podem desencadear situações de bullying. **Objetivo:** verificar as características dos adolescentes com perfil agressor e vítima, associando-se à satisfação de vida e ao status socioeconômico. **Metodologia:** Conduziu-se um estudo transversal com 366 adolescentes entre 13 e 15 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo: 11428013.1.0000.5149). O bullying foi identificado através de questionário da PeNSE. A satisfação de vida foi avaliada através da escala EMSV. A classificação econômica familiar de acordo com a ABEP. Os testes estatísticos aplicados foram o qui-quadrado e o Exato de Fisher. **Resultados:** 18% eram agressores, 5,5% vítimas, 2,7% eram agressor e vítima e 26,2% não se envolveram com o bullying escolar. Entre os agressores, a maioria era do sexo masculino ($p=0,001$), pertenciam a famílias mais favorecidas economicamente ($p=0,045$) e estavam mais satisfeitos com a família ($p=0,050$). As vítimas de bullying escolar eram mais jovens ($p=0,033$) e oriundas de famílias de classe econômica menos favorecidas ($p=0,026$) e apresentaram baixa satisfação com o self comparado ($p=0,05$). A maioria das meninas não se envolveram com o bullying escolar (63,5%) ($p<0,001$). **Conclusão:** meninos foram mais agressivos. Adolescentes com melhor poder econômico e alto nível de satisfação familiar tendem a ser agressores e os mais jovens, com baixo poder econômico e com baixa satisfação com eles mesmos, em relação ao grupo, tendem ser vítimas.

PO201466 66-CARCINOGENESE BUCAL INDUZIDA PELO 4NQO EM LÍNGUA DE CAMUNDONGOS Balb/C SELVAGENS E Δ db/GATA-1

Rafaela Braga PACHECO*, Tálita Pollyanna Moreira dos SANTOS, Janine Mayra SILVA, Remo Castro RUSSO, Mauro Martins TEIXEIRA, Tarcília Aparecida da SILVA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: rafazinha_pacheco@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel da depleção eosinofílica na carcinogênese bucal experimental. **Metodologia:** Foram utilizados camundongos machos Balb/C (wild-type - WT) e $\Delta db/GATA$, deficientes de eosinófilos. Os animais foram divididos em grupos controle (não-tratados) e tratado. Os camundongos do grupo tratado receberam o carcinógeno 4-nitroquinolina-1-óxido (4NQO) diluído na água de beber (50 μ g/ml) durante 28 semanas. Após esse período, os camundongos de ambos os grupos foram eutanasiados e tiveram suas línguas coletadas para análises histológica e imuno-histoquímica, bem como para avaliação de citocinas e quimiocinas por ELISA. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFMG (Parecer 12-2011). **Resultados:** Observou-se o aumento do número de eosinófilos nos sítios lesionais no grupo WT tratado com 4NQO. A análise macroscópica não mostrou diferença entre os grupos WT e $\Delta db/GATA$. Entretanto, o grau de displasia epitelial e índice de proliferação celular foram significativamente menores nos animais $\Delta db/GATA$. Não ocorreram alterações significativas na concentração de CCL3, CCL11 e TNF- α para ambos os grupos após o tratamento com 4NQO. **Conclusão:** Os dados sugerem que a presença de eosinófilos no sítio tumoral pode exercer efeito (s) que favorece (m) a progressão tumoral. Apoio: CNPq, FAPEMIG

PO201467 67-QUELITE ACTÍNICA: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E HISTOPATOLÓGICAS

Cristina Maria Fraga MORAIS*, Renata de Castro MARTINS, Patrícia Carlos CALDEIRA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: crismfm22@yahoo.com.br

Objetivos: Descrever as características epidemiológicas e histopatológicas de pacientes com quelite actínica (QA). **Metodologia:** Os arquivos do Laboratório de Patologia Bucal-Maxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais foram revisados, compreendendo o período entre 1960 e 2013. Os casos com diagnóstico histopatológico de QA, com localização no vermelhão do lábio foram selecionados e as lâminas foram revisadas para confirmação do diagnóstico e determinação do grau de displasia epitelial. Os dados epidemiológicos foram coletados das fichas de biópsia. Análise estatística descritiva foi realizada. **Resultados:** Foram encontrados 65 casos de QA entre os 31560 casos arquivados no Laboratório, correspondendo a uma prevalência de 0,21%. Os casos de QA acometeram principalmente homens (77,4%), com mais de 50 anos (56,9%) e leucodermas (65,6%). Os profissionais das áreas urbanas foram mais acometidos, correspondendo a 76,5% dos casos. Do total de casos, 49 (75,4%) apresentavam algum grau de displasia epitelial. **Conclusões:** O perfil epidemiológico dos pacientes com QA está de acordo com o relatado na literatura. A presença de displasia epitelial na maioria dos casos indica a importância do exame histopatológico dos casos com suspeita clínica de QA. Os pacientes devem ser incentivados ao uso barreiras físicas e químicas contra radiação solar, a fim de reduzir a incidência e a evolução de QA para carcinoma de células escamosas. Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG. Aprovação COEP-UFMG: 19345313.8.0000.5149

PO201468 68-PERFIL SOCIOECONÔMICO E GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Maykon Martins CARDOSO*, João Lima RODRIGUES, Silvério de Almeida Souza TORRES, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira TORRES, Paulo Isaías SERAIDARIAN. **Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.**
E-mail: maykonmc@hotmail.com

Objetivos: O atendimento ao usuário de serviços odontológicos prestados por clínicas odontológicas universitárias abrange uma série de aspectos subjetivos que vão além do tratamento odontológico. Sendo assim, durante a formação de um cirurgião-dentista, a capacitação e o desempenho não são avaliados somente por questões técnicas, mas também pelo comportamento ético, organizacional, bem como, segurança, agilidade e habilidade no trato com o paciente. Nesse contexto, o presente artigo propõe investigar o nível socioeconômico e a satisfação da população que é assistida pelos acadêmicos de odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob Parecer 290.517. A amostra foi composta por cento e oitenta (180) usuários. Após concordarem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam ao questionário utilizado. Os dados foram tabulados e analisados. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos usuários é do gênero feminino, com ensino médio e com renda de 1 a 2 salários mínimos. A maioria relatou estar satisfeito com o tratamento endodôntico (66,7%), restaurador (76,9%), protético (80%), cirúrgico (exodontia) (100%) e periodontal (83,3%). Houve satisfação dos usuários em 95%, quando consideraram o seu problema resolvido. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes atendidos ficaram satisfeitos com o atendimento recebido, em sua maioria, tanto no aspecto técnico como na relação entre profissional e paciente.

PO201469 69-ANÁLISE DO GENE PRKARIA EM FIBROMAS AMELOBLÁSTICOS

Flávia Fonseca Carvalho SOARES*, Sílvia Ferreira de SOUSA, Marina Gonçalves DINIZ, Ricardo Santiago GOMEZ, Carolina Cavaliéri GOMES
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: fl4v14@hotmail.com

Objetivo: Tendo em vista a presença de mutações no gene PRKARIA no mixoma odontogênico, sua expressão no epitélio e ectomesênquima odontogênico embrionário e sua perda de expressão proteica no ectomesênquima do fibroma ameloblástico, o objetivo deste estudo foi investigar possíveis mutações deste gene no fibroma ameloblástico, um tumor odontogênico misto que deriva dos elementos epiteliais e mesenquimais do germe dental. **Metodologia:** Este estudo foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o Parecer 498/11. Duas amostras frescas de fibroma ameloblástico, bem como quatro parafinizadas, foram utilizadas para o estudo. Parte das amostras parafinizadas foram microdissecadas com laser de captura em epitélio e mesênquima. Todas as amostras foram submetidas à extração de DNA usando kit específico de extração para cada tipo de tecido. Logo após, através da técnica de PCR amplificou-se os éxons do gene PRKARIA. Foram amplificados todos os 10 éxons nas amostras frescas e 2 éxons para as amostras parafinizadas. Os produtos dos éxons foram sequenciados por eletroforese capilar em aparelho ABI3130 (Applied Biosystems), utilizando-se polímero POP7 e BigDye v3.1. A análise do eletroferograma foi feita manualmente, visualizando-os com o programa Sequence Scanner Software (Applied Biosystems). **Resultados:** Até então foi encontrado em uma das amostras mutação do tipo missense no éxon 2. Parte das amostras ainda está sendo analisada. **Conclusão:** Os resultados parciais indicam a presença de nova alteração do gene PRKARIA nos fibromas ameloblásticos analisados. Apoio: FAPEMIG, CNPq e CAPES

PO201470 70-AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DISCREPÂNCIA ENTRE A RELAÇÃO CÊNTRICA E A MÁXIMA INTERCSPIDAÇÃO HABITUAL NAS MEDIDAS CEFALOMÉTRICAS E CONDILARES

Pedro Henrique Pontelo SOARES* Raquel Parreiras FERREIRA, Paulo Isaías SERAIDARIAN, Juan Martin PALOMO, Ildeu ANDRADE JÚNIOR.
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar se há diferença significativa entre medidas cefalométricas e condilares obtidas nesta relação oclusal em comparação àquelas obtidas em relação cêntrica (RC). **Metodologia:** Tomografias Computadorizadas de Feixes Cônicos TCFC foram realizadas em 18 pacientes (9 homens e 9 mulheres; RC≠MIH 1,0 - 1,5mm) que seriam submetidos a tratamento ortodôntico. Os traçados cefalométricos e as medidas condilares foram realizados com o paciente na posição de MIH (T1) e em RC (T2), onde o paciente utilizava o jig de Lucia interposto entre os incisivos, o que permitia, após a desprogramação muscular, contatos oclusais em registros na posição de RC. **Resultados:** Entre as medidas cefalométricas obtidas em RC e MIH, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas no plano sagital (SNB e ANB) e vertical da mandíbula (SNGoGn e Y-Axis) (p < 0,05). Não houve nenhuma diferença significativa entre todas as medidas condilares realizadas em RC e MIH, nos planos sagital, coronal e axial. **Conclusão:** Existem diferenças estatísticas significativas, mas de pouca relevância clínica, entre as medidas cefalométricas realizadas em pacientes com discrepância entre RC e MIH inferior a 1,5mm. Não há diferenças significativas na posição espacial do côndilo nestes pacientes. Esses dados sugerem que as análises cefalométricas e condilares possam ser realizadas na posição mandibular de MIH, quando a discrepância for inferior a 1,5mm.

CAAE - 0417.0.213.000-12

PO201471 71-EFEITO DO CIGARRO NAS CÉLULAS DENDRÍTICAS EM AMOSTRAS DE LEUCOPLASIA

Mariana Saturnino de NORONHA*, Laiz Fernandes Mendes NUNES, Giovanna Ribeiro SOUTO, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR, Ricardo Alves MESQUITA.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: mariana.satnronha@gmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar a densidade (células/mm²) de CDs imaturas e maduras em amostras de leucoplasia de fumantes e não-fumantes. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP)-UFMG (423/11). 20 amostras de leucoplasia de fumantes e não-fumantes foram obtidas dos arquivos de patologia bucal da Faculdade de Odontologia da UFMG. Reação imunohistoquímica foi feita para identificar as CDs imaturas CD1a+ e maduras CD83+. Densidades foram obtidas no epitélio (Ep), lâmina própria (LP) e Ep+LP. **Resultados:** O estudo incluiu 13 mulheres e 7 homens com idade de 14 a 82 anos. As lesões eram localizadas principalmente na língua (45%). Características histopatológicas foram hiperqueratose (35%), displasia leve (45%), displasia moderada (15%) e displasia grave (5%). Menores densidades de CDs imaturas e maduras foram observadas no Ep, LP e Ep+LP em fumantes quando comparados com não-fumantes. Diferenças significativas entre os grupos avaliados não foram observadas. **Conclusão:** Pode-se concluir que, na amostra de leucoplasia estudada, o hábito de fumar não afetou as densidades de CDs imaturas e maduras. (CNPq #309209/2010-2; 472045/2011-3).

PO201472 72-EVIDÊNCIAS FARMACOLÓGICAS DE UM COMPONENTE NEUROGÊNICO NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DA BOCA INDUZIDA PELA CARRAGENINA EM RATOS

Taíssa Iolanda Checon FRADE*, Janetti Nogueira FRANCISCHI ICB, Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: taissafraide@yahoo.com.br

Objetivo: Em estudo anterior foi mostrado que a injeção de carragenina (CG) na boca de ratos provoca resposta inflamatória diferente (mais prolongada) daquela oriunda da mesma injeção na pata de ratos. O objetivo do presente trabalho foi verificar se o efeito edematogênico agudo decorrente da injeção de CG se deveria a um componente neurogênico deflagrado localmente pelo estímulo, i.e., pela própria CG, componente esse de pequena magnitude na pata de ratos. **Metodologia:** Antagonistas de receptores da substância P (receptores NK-1), o composto SR140333 (2 mg/kg), de receptores serotoninérgicos (5-HT_{2D}; pizotifeno, 2 mg/kg) e histaminérgicos (H1; pirilamina, 2 mg/kg) foram administrados por via subcutânea 30 minutos antes da administração de 500 micro gramas de CG no tecido submucoso da cavidade oral de ratos Holtzman machos (peso: 160-200 g) anestesiados por mistura de ketamina-xilazina (dose: 62,4 e 15 mg/kg). **Resultados:** Todos os antagonistas utilizados foram eficazes em reduzir em pelo menos 49% da resposta edematogênica à CG, embora em diferentes tempos entre 1 e 4 h da administração do estímulo pró-inflamatório. **Conclusão:** Tais resultados sugerem a ativação dos receptores NK-1, 5-HT_{2D} e H-1 no início do processo inflamatório da boca induzido pela CG, revelando dessa forma, um acentuado componente neurogênico, que depende da participação da inervação sensitiva dos animais nessa resposta. Em conjunto, tais resultados poderiam explicar a diferença inflamatória observada entre a boca e a pata dos animais à CG. Aprovação CETEA 97/2013. Apoio: CNPq

PO201473 73-IMPACTO DO USO DO APARELHO DISJUNTOR PALATINO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE

Virgínia de Melo VITORINO*, Milene Aparecida Torres Saar MARTINS, Elizabeth Maria Bastos LAGES
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: virginiamvitorino@gmail.com

Objetivo: avaliar o impacto do uso de aparelhos para disjunção palatina na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos, que estavam em tratamento nas clínicas do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Metodologia:** A amostra foi composta por 35 crianças, de 8 a 10 anos de idade, de ambos os gêneros das clínicas de ortodontia e odontopediatria da faculdade de odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Dezesete crianças foram submetidas a tratamento com aparelhos para disjunção palatina (Haas, Haas Borbotela e Hyrax), e 18 crianças estavam apenas em acompanhamento. Para avaliar a qualidade de vida das crianças, foi utilizada na pesquisa a versão brasileira do "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ08-10), aplicado em forma de entrevista em três momentos do tratamento: antes da colocação do disjuntor, após ativação do aparelho e antes da remoção. No grupo controle os intervalos entre as entrevistas foram similares aos intervalos usados no grupo de crianças usando disjuntores. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e todas as crianças entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como seus pais/responsáveis. Foram feitas análises descritivas e teste Anova na avaliação dos dados. Sessenta por cento da amostra eram meninas. Quanto à idade, 34,3% tinham 8 anos, 45,7% 9 anos e o restante tinha 10 anos. A maioria das crianças do grupo de disjuntores (70,6%) usou o aparelho do tipo Hyrax. **Resultados:** Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos apenas para limitações funcionais após a ativação do aparelho (p=0,001). **Conclusão:** Conclui-se que aparelhos para disjunção palatina causam impactos negativos na qualidade de vida de crianças apenas no período inicial do uso do aparelho.

PO201474 74-REAÇÕES TECIDUAIS AO BETA-TRICÁLCIO FOSFATO CERASORB® M DENTAL EM DEFEITOS ÓSSEOS EM FÊMUR DE RATOS

Leonardo Avellar LANZA*, Polyana Cardoso ARAÚJO, Guilherme Campos LUZ, Elton Gonçalves ZENÓBIO, Martinho Campolina Rebello HORTA, Paulo Eduardo Alencar de SOUZA.

Programa de Pós-graduação em Odontologia da PUC Minas.
E-mail: leolanza@ globo.com.

Objetivo: Avaliar os efeitos biológicos de uma cerâmica de beta-tricálcio fosfato (beta-TCP) de multiporos interconectados, em defeitos ósseos. Metodologia: Foram criados dois defeitos em fêmures de ratos Wistar machos, sendo 30 preenchidos com β -TCP e 30 com coágulo sanguíneo (controle). Em cada animal um defeito foi coberto com membrana de colágeno. Os animais foram sacrificados após 15, 30 e 60 dias e as amostras submetidas à análise histológica. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da PUC Minas. Resultados: Foi observada formação óssea ao redor das partículas do biomaterial e no interior dos poros interconectados nos três tempos avaliados. O tecido conjuntivo fibroso que penetrou nos poros e envolveu partículas superficiais do biomaterial aos 15 dias foi substituído por tecido ósseo aos 30 e 60 dias. Nos defeitos não cobertos por membrana, células gigantes multinucleadas foram observadas em contato com as partículas de beta-TCP apenas no tecido conjuntivo fibroso, não sendo encontradas no tecido ósseo ao redor das partículas. Aos 60 dias, beta-TCP promoveu neoformação óssea em maior área que o grupo controle e suas partículas, ainda presentes, induziram formação óssea dentro do tecido hematopoiético do canal medular. Conclusão: Cerâmica beta-TCP suporta a neoformação óssea no interior dos poros e ao redor de suas partículas, estimula formação de matriz óssea em área de tecido não mineralizado e sua degradação parece ocorrer por dissolução química e não através de reabsorção por células osteoclasticas.

Apoio: Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) PUC Minas.

PO201475 75-AVALIAÇÃO DE NÓDULOS PULPARES EM DENTES DECÍDUOS ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Maurício Augusto Aquino de CASTRO*, Ricardo Alves MESQUITA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: mauaac@yahoo.com.br

Nódulos pulpares são alterações comumente detectadas em exames radiográficos cêntricos. A prevalência destes nódulos na dentição permanente varia de 5% a 20,7%. Na dentição decídua foi detectada prevalência de 5,8%. Além de suas implicações endodônticas, há relatos de sua associação com alterações sistêmicas, levando a crer que possam servir como marcadores dessas alterações. Neste sentido, é importante que sua detecção seja a mais precoce e fidedigna possível. **Objetivo:** Como a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) possibilita imagens multiplanares de alta resolução, o objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia diagnóstica deste exame para a detecção de nódulos pulpares e checar sua prevalência na dentição decídua. Metodologia: Foi realizado estudo transversal (Parecer CEP 432282) em tomografias de pacientes entre 7 e 10 anos de idade. Foram analisados exames de 8 pacientes, totalizando 39 dentes decíduos que atendiam aos critérios de inclusão. Resultados: Dos dentes avaliados, 46,5% apresentaram imagens de nódulos pulpares. Molares decíduos foram os dentes mais afetados (32,5%). Os nódulos do tipo I foram os mais frequentes (45,0%). Conclusões: A prevalência encontrada de nódulos pulpares em dentes decíduos foi maior do que a relatada na literatura. A alta resolução e as reconstruções multiplanares da TCFC podem ter contribuído para a maior acurácia diagnóstica. Estes resultados servem como referência para estudos longitudinais de avaliação da associação dos nódulos com alterações sistêmicas e sua validação como marcador precoce.

PO201476 76-EFEITO ANTIMICROBIANO DO COMPÓSITO DE HIDROXIAPATITA COM PRÓPOLIS CONTRA A FORMAÇÃO DO BIOFILME MISTO DESTREPTOCOCCUS MUTANS E SANGUINIS

Raphaella Coelho MICHEL*, Neusa Marina Veiga SILVA, Alfonso GALA-GARCIA, Liliana GRENO, Maria Esperanza CORTEZ.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: raphaellamichel@yahoo.com.br

Objetivo: O presente estudo objetivou avaliar a ação antimicrobiana da própolis verde e vermelha impregnadas em discos de hidroxiapatita (HA), contra um biofilme misto formado por Streptococcus Mutans e Sanguinis. Metodologia: A hidroxiapatita foi confeccionada, prensada e sinterizada em forma de disco. As própolis verde e vermelha foram utilizadas nas concentrações de 12% e 25%, e impregnadas nos discos de HA por 18 horas, à 37°C, obtendo-se 3 réplicas de cada, um controle positivo e outro negativo. O crescimento bacteriano ocorreu em microaerofilia, por 24 horas à 37°C, em meio de cultura BHI Broth, sendo que o inóculo bacteriano utilizado foi de $1,0 \times 10^6$ CFU/ml. Para quantificação de biofilme foi realizado um ensaio com MTT, no qual após cada poço ser previamente lavado com NaCl, foi acrescentado 100µl de MTT e incubado por 2 horas, à 37°C. Após a remoção do meio foi acrescentado 1ml de DMSO e incubado por 15 minutos. Resultados: A leitura dos resultados foi realizada no comprimento de onda de 490nm e foi observado que a própolis verde e vermelha diminuíram significativamente os números de bactérias metabolicamente ativas, nas duas concentrações utilizadas. Não houve crescimento bacteriano significativo no controle negativo, sendo que o controle positivo foi o de maior crescimento bacteriano. Conclusões: O composto de HA e própolis mostrou ser eficaz na diminuição bacteriana em um biofilme misto, o que revela uma potente ação antimicrobiana da própolis brasileira. Estudos futuros devem se ater à biofilmes com colonizadores primários e secundários, sugerindo uma sucessão bacteriana.

PO201477 77-ANÁLISE COMPARATIVA DA MICRODUREZA SUPERFICIAL E PROFUNDA ENTRE RESINA COMPOSTA A BASE DE BIS-GMA E UMA RESINA COMPOSTA A BASE DE SILORANO

Bernardo Otero GROSSI*, Raphael Corrêa MALACHIAS, José Flávio Gabrich GIOVANNINI, Nelson Renato França Alves da SILVA, Maria Elisa Sousa e SILVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Luciana Boaventura PALHARES, Ubirajara Domingos de CASTRO, Rodrigo Richard da SILVEIRA.
Faculdade de Odontologia da UFMG e Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: botergrossi@gmail.com

Objetivo: O propósito desse estudo foi comparar a microdureza Vickers (VKN) [topo e base] de resinas compostas (FiltekTMP90 à base de Silorano [P9] e FiltekTMZ100 à base de BIS-GMA) [Z1] - 3M ESPE) após 24 horas de armazenagem. Materiais e Método: Foram confeccionadas 40 amostras com auxílio de um molde de Teflon (4,0mm X 2,0mm, ISO 4049), cor A3, distribuídas em 4 grupos (n=10/grupo): P9 topo, P9 base; Z1 topo e Z1 base. Os espécimes foram fotoativados por 40s (Radii Cal™: 420-520nm - 1200mW/cm2) e armazenados em recipiente à prova de luz, em ambiente seco por 24h (37° ± 2°C), antes de VKN (50gf, 45s). Foram realizadas 12 endentações em cada superfície testada (Shimadzu HMV2T) e a média dos valores analisada estatisticamente (ANOVA e Tukey com 1% de significância). Corpos-de-prova foram recobertos com Au-Pd para microscopia eletrônica de varredura (MEV) [Philips XL30] e análise de composição química (EDS) [INCA ENERGY-350]. Resultados: Valores médios e desvios padrão foram: Z1 - topo: 114,17 ± 3,28A, Z1 - base: 106,35 ± 6,93B; P9 - topo: 50,96 ± 4,71C, P9 - base: 46,57 ± 4,28D (letras diferentes são estatisticamente diferentes entre si - p < 0,001). Conclusões: Superfície topo apresentou valores estatisticamente superiores do que base, tanto para P9 quanto para Z1 (p < 0,001). Z1 mostrou valores significativamente superiores que P9 para as superfícies testadas (p < 0,001). EDS confirmou diferente composição dos compostos. Imagens por MEV evidenciaram as diferenças de tamanho e distribuição das partículas de carga de P9 e Z1, o que pode ter influenciado os resultados.

PO201478 78-AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE RESINA COMPOSTA NO INTERIOR DA EMBALAGEM: ESTUDO PILOTO

Renata de Jesus da SILVA*, Glauber Jaime CARVALHO, João Lima RODRIGUES, Silvério de Almeida Souza TORRES, Paulo Isaias SERAIDARIAN.
Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.
Email: rrenatasilvaa@hotmail.com

Objetivo: O presente trabalho avaliou os níveis de contaminação das resinas compostas e seus tubos, utilizados para o atendimento nas clínicas odontológicas universitárias, mediante análise microbiológica das culturas. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter experimental, com análise descritiva e quantitativa. Foram criados quatro grupos: superfície externa dos tubos de resina composta antes da desinfecção (Grupo A), superfície das resinas compostas (Grupo B), interior das resinas compostas após remoção de 2mm (Grupo C), superfície externa dos tubos de resina composta após a desinfecção com álcool 70° (Grupo D). Foram selecionados 8 tubos de resina composta de forma aleatória na clínica de atendimento, fornecendo 4 amostras para cada grupo, totalizando 32 (n=8). Cada amostra foi inoculada em meio de cultura e incubada a 37°C por 72 horas, com o intuito de avaliar a quantidade de Unidade Formadora de Colônia por grama (UFC/g). Transcorrido este tempo, os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística. Resultados: Das 32 amostras utilizadas, 9 amostras (28,13%) apresentaram contaminação; sendo que 2 amostras (25%) para o Grupo A, 2 amostras (25%) para o Grupo B, 4 amostras (50%) para o Grupo C, 1 amostra (12,5%) para o Grupo D. Conclusão: Constatou-se que aproximadamente uma em cada quatro amostras apresentou-se contaminada em algumas das superfícies coletadas. O baixo grau de contaminação no grupo D sugere a eficiência do álcool 70% na descontaminação das superfícies externas dos tubos de resinas.

PO201479 79-ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ENTRE A POPULAÇÃO DE MONTES CLAROS - MG: EFEITO DO ENVELHECIMENTO

Ana Dark Botelho LIMA*, Danilo Lima CARREIRO, Marise Fagundes SILVEIRA, Wagner Luiz Mineiro COUTINHO, Raquel Conceição FERREIRA, Andréa Maria Eleutério De Barros Lima MARTINS.
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento Odontologia - Universidade Estadual de Montes Claros.
E-mail: darkklima@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a associação entre envelhecimento e inaccessibilidade aos serviços odontológicos entre a população de Montes Claros - MG. Metodologia: Estudo transversal com amostra complexa probabilística por conglomerados em dois estágios. No cálculo amostral considerou-se a estimativa para proporções da ocorrência dos eventos em 50% da população, erro de 5%, taxa de não resposta de 20%, e efeito de desenho de 2,0. Na análise múltipla utilizou-se regressão logística e na multivariada as árvores de decisão pela técnica CHAID. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS e aprovado sob o parecer 112/2010. Na análise dos dados, empregou-se o software SPSS® 19.0. Resultados: Dos 2582 participantes do estudo, 12,3% relataram nunca necessitar e 27,3% não obtiveram acesso. Em ambas as análises, encontrou-se que a faixa etária é preditora da variável dependente, e a partir da regressão logística constatou-se maior chance de inaccessibilidade a cada ano de idade incrementada e entre os com renda per capita domiciliar "menor que um salário mínimo" quando comparado aos com renda per capita "maior ou igual a um salário mínimo" e entre os que classificaram a aparência dos dentes e gengivas como "regular/ruim/péssima" quando comparados aos que classificaram como "ótima/boa". Conclusão: Em média um quarto dos usuários apresentou inaccessibilidade aos serviços odontológicos. Ao considerar o tratamento estatístico proposto, tanto a análise múltipla quanto a multivariada identificaram associação entre inaccessibilidade e envelhecimento. Apoio: PIBIC/CNPq.

PO201480 80-QUALIDADE DO SONO E PREVALÊNCIA DE BRUXISMO ENTRE OS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Débora Tirsra Araújo COSTA, Flávia Helena GUIMARÃES, Ana Carolina SCARPELLI, Saul Martins PAIVA, Júnia Maria SERRA-NEGRA*
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: detirsra@hotmail.com

Objetivo: avaliar a qualidade do sono entre os estudantes de Odontologia bem como a prevalência de bruxismo noturno e diurno. **Metodologia:** Participaram alunos do primeiro (n=63), quarto (n=64) e oitavo períodos (n=56) do curso. Utilizou-se o instrumento Pittsburgh Sleep Questionnaire Index - versão brasileira (PSQI-BR) para avaliar a qualidade do sono e os indivíduos relataram a presença ou não do bruxismo. Realizou-se as análises descritivas da amostra e dos componentes do PSQI-BR. Adotou-se testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Regressão de Poisson com nível de significância $p < 0,05$. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (ETIC032/05). **Resultados:** verificou-se que 96,2% apresentaram distúrbios do sono. A prevalência do bruxismo diurno foi de 36,5% e do bruxismo noturno, 21,5%. Diferenças estatisticamente significativa foram encontradas nos domínios “duração do sono” (1o. x 4o. períodos; $p=0,003$; 4o. x 8o. períodos; $p < 0,001$), disfunção diurna (1o. x 4o. períodos; $p < 0,001$) e escore global do PSQI-BR (1o. x 4o. períodos; $p=0,007$). O bruxismo noturno (RP = 1,540, IC 95% = 1,002-2,367) e o bruxismo diurno (RP = 1,344, IC 95% = 1,008-1,790) apresentaram associação com o domínio “duração do sono”. O bruxismo diurno foi associado aos domínios “eficiência habitual do sono” (RP = 1,323, IC 95% = 1,027-1,705) e “distúrbios do sono” (RP = 1,533, IC 95% = 1,033-2,275). **Conclusão:** concluiu-se que os estudantes de odontologia apresentam baixa qualidade do sono, sendo que o bruxismo foi associado com a má qualidade do sono.
Apoio: FAPEMIG

PO201481 81-AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO APICAL EM DENTES COM PINOS PRÉ-FABRICADOS FIXADOS COM DIFERENTES CIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Carlos Vinicius Pagani MACHADO, Frank Ferreira SILVEIRA, Maria Eugênia ALVAREZ-LEITE, Florença Pereira de Castro Alves FERNANDES, Martinho Campolina Rebello HORTA, Paulo Isaías SERAIDARIAN, Wellington Corrêa JANSEN, Eduardo NUNES - PUCMG*
E-mail: cvpvm@hotmail.com

Objetivo: Este estudo pesquisou a capacidade de selamento de diferentes cimentos odontológicos quanto à contaminação apical em dentes que apresentam pinos pré-fabricados. **Metodologia:** Quarenta e oito dentes foram selecionados sendo removida a parte coronária seguido da limpeza e preparo endodôntico. O espaço para pino recebeu preparo com a broca de largo nº 3 com valor padrão de 7 mm. Foram divididos os grupos: Grupo I - pino intracanal pré-fabricado em fibra de vidro nº 1 cimentado com cimento fosfato de zinco (n=12); Grupo II - pino intracanal pré-fabricado em fibra de vidro nº1 cimentado com cimento ionômero de vidro convencional (n=12); Grupo III - pino intracanal pré-fabricado em fibra de vidro nº 1 cimentado com cimento resinoso de ação química (n=12). Foram ainda incluídos dois grupos controle positivo e negativo. Após a cimentação, os dentes foram submetidos a teste através de modelo experimental de câmara dupla, pesquisa de meio de cultura e contaminação apical para *Enterococcus Faecalis*. **Resultados:** O Grupo I apresentou contaminação em todos os espécimes em até 29 dias (100%). O Grupo II e o Grupo III apresentaram contaminação de 50 e 49 espécimes, respectivamente, (83,33% e 75%) no período pesquisado. **Conclusão:** Após tabulação e análise estatística por Long - Rank (Mantel-Cox) foi considerada significativa a diferença encontrada no Grupo I se comparado ao Grupo II (0,0417) e ao III (0,0006). Entretanto, não foi significativo quando comparados os Grupos II e III (0,4107).

PO201482 82-PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL EM UTI: IMPLEMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE

Sara Aparecida Cardoso PINTO, Ana Paula Martins dos PASSOS, Mayara Rocha dos SANTOS, Erica Souza CAMBRALA, Cláudio Dornas de OLIVEIRA, Lucinete Duarte dos SANTOS, Mara Rúbia de MOURA, Daniela GOURSAND, Júnia Noronha Carvalhais AMORIM, Santuza Maria Souza de MENDONÇA, Diele Carine Barreto ARANTES*
Centro Universitário Newton Paiva.
E-mail: saraap1991@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar a implementação de um protocolo de higiene bucal através da incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). **Métodos:** Estudo piloto de intervenção com 110 pacientes adultos e sob ventilação mecânica de duas UTIs clínicas de um hospital de Belo Horizonte receberam higiene bucal com o uso de uma escova de dentes hospitalar com sucção e gel de clorexidina a 0,12%. Para a limpeza da mucosa, foi utilizada gaze absorvente em soro fisiológico (0,9%) e na hidratação dos lábios foi utilizado Ácidos Graxos Essenciais (AGE). Esses pacientes foram comparados a 397 controles. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Newton Paiva e do Hospital Santa Casa sob o número do CAAE 0034.0.273.003-11. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa, na incidência de PAVM entre os grupos intervenção e controles, empregando-se o teste qui-quadrado. **Conclusões:** O protocolo de saúde bucal adotado para pacientes em duas UTIs de um hospital de Belo Horizonte reduziu a PAVM, mas esse resultado não foi estatisticamente significativo.

PO201483 83-ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES BUCAIS E O SENSO DE COERÊNCIA EM ADOLESCENTES

Carolina Freitas LAGE, Livia Bonfim FULGÊNCIO, Patrícia CORRÊA-FARIA, Júnia Cheib SERRA-NEGRA, Saul Martins de PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS.*
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: carolinaitabira@yahoo.com.br

Objetivo: Este estudo piloto aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG (ETIC 329.016), foi realizado para verificar a associação entre senso de coerência (SOC) e as alterações bucais: experiência de cárie dentária, sangramento gengival e presença de placa. **Metodologia:** A amostra foi composta por 98 adolescentes entre 13 e 15 anos, matriculados em uma escola de Itabira, Minas Gerais. O exame bucal foi realizado por uma pesquisadora calibrada e os adolescentes responderam à versão curta do SOC. Os dados foram analisados através dos testes qui-quadrado de Pearson e de tendência linear, considerando-se o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Os valores para o SOC dos adolescentes foram classificados a partir da mediana (46). A experiência de cárie dentária foi observada em 36,7% dos adolescentes, enquanto a frequência de sangramento gengival foi de 31,6%. A maioria dos adolescentes apresentou presença de placa dentária (62,2%). Os maiores valores do SOC foram observados entre os adolescentes do sexo masculino ($p=0,015$) e com 15 anos ($p=0,006$). Dentre as alterações examinadas, apenas a experiência de cárie dentária não foi associada significativamente ao SOC ($p=0,321$). Os adolescentes com menor frequência de placa ($p=0,036$) e aqueles sem sangramento gengival ($p=0,036$) tiveram maiores valores do SOC. **Conclusão:** A partir do conhecimento da influência dos determinantes sociais, como o SOC, nas alterações bucais de adolescentes, estratégias diferentes e que vão além da intervenção, poderão ser pensadas como forma de Promoção de Saúde. **Apoio:** Capes. Etic 329.016.

PO201484 84-EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO TRATADOS COM BIFOSFONATOS: UMA ANÁLISE DE SÉRIE DE CASOS

Bruna Mara RUAS, Fernanda Cristina Melo PELINSARI, Guilherme Soares de RESENDE, Natalia Mendes de Matos CARDOSO, Renata Gonçalves de RESENDE, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Ulisses Eliezer Salomão, Humberto Correa de ALMEIDA, Ricardo Rodrigues VAZ, Maria Elisa Souza e SILVA, Ricardo Santiago GOMEZ.*
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: brunamara@gmail.com

Objetivo: O estudo visa levantar o desenvolvimento de osteonecrose (ONMB) em pacientes pré-transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) com Mieloma Múltiplo que é um tumor maligno resultante da proliferação anormal de plasmócitos e que estão em uso de Bifosfonatos (BFs) para tratamento da doença de base, o que inibe o processo de reabsorção óssea. Os pacientes estão sob tratamento odontológico na FO-UFMG. **Metodologia:** Vinte e um pacientes em uso de BFs foram selecionados e seus prontuários odontológicos foram a fonte da coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº: 0124.0.203.000-11). **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 52,5 anos e 10 eram mulheres. A média tempo de utilização de BFs, considerando os prontuários onde foi possível coletar essa informação (7 de 21), foi de 20 meses. Procedimentos odontológicos cirúrgicos, periodontais, restauradores e endodônticos foram realizados. Entre os pacientes que receberam tratamento odontológico, quatro (19%) desenvolveram osteonecrose, sendo dois casos na mandíbula, um na maxila e um em ambos os maxilares. Os pacientes foram tratados com digluconato de clorexidina 0,12% ou foram submetidos à cirurgia bucal. **Conclusão:** A frequência de osteonecrose após o tratamento odontológico é relevante e os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados antes e após a terapia com BF.

PO201485 85-CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS PELA POPULAÇÃO ADULTA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rafaela da Silveira PINTO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Andrea Maria Duarte VARGAS*
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: rafaelasilveirapinto@gmail.com

Objetivo: Estudar os fatores associados ao uso de serviços odontológicos, utilizando como desfecho o tipo de serviço para fornecer informações sobre os motivos que levam os indivíduos à busca pelo atendimento. **Metodologia:** Este estudo utilizou a amostra de adultos constante do banco de dados da Pesquisa das condições de saúde bucal da população mineira - SB Minas Gerais. A variável dependente foi o tipo de serviço utilizado, categorizada para público e privado. As variáveis independentes foram selecionadas e agrupadas para inserção no modelo de análise de acordo com uma adaptação do modelo comportamental de Andersen e Newman. Para a análise dos dados foi utilizado o modelo de Victora et al. (1997). Foram realizadas descrição das variáveis e análises bivariadas a fim de verificar possíveis associações. Para cada bloco de variáveis nos níveis hierárquicos, foram estimados, por meio de regressão logística, Odds Ratio brutas e ajustadas e respectivos intervalos de confiança a 95%. Foi utilizado o módulo Complex Samples do programa SPSS versão 19.0. **Resultados:** Os fatores que estiveram associados ao uso de serviços públicos por adultos no modelo final foram ser da raça/cor preta, pertencer a famílias com mais de 4 residentes e com menor renda familiar, residir em municípios de menor porte e ter mais dentes necessitando tratamento. **Conclusão:** Houve associação entre a utilização do serviço público e condições socioeconômicas e clínicas desfavoráveis, indicando que o Sistema Único de Saúde do Brasil vem desempenhando seu papel no sentido promover a equidade.

PO201486 86-ESTUDO COMPARATIVO DA PREVALÊNCIA DE FACETAS DE DESGASTE DENTÁRIO ENTRE POLICIAIS E NÃO POLICIAIS BRASILEIROS.

Marcos Simões Lima de AQUINO; Maria Elisa de Souza e SILVA; Júnia Cheib SERRANEIRA; Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU; Rodrigo Richard da SILVEIRA.

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: avaliar prevalência de facetas de desgaste dentário entre policiais e não policiais brasileiros. **Metodologia:** A amostra calculada constou de 143 policiais militares lotados na 17ª Companhia Independente da Polícia Militar e 144 funcionários e dependentes da empresa Arcelor Mittal, da cidade de João Monlevade, Minas Gerais. A coleta de dados por pesquisador devidamente calibrado ($\kappa > 0,80$) foi realizada com questionários e de exame clínico para avaliação da presença de desgaste dentário. Os voluntários foram assim divididos: policiais militares (Grupo I) e não policiais (Grupo II). Pessoas com menos de 20 dentes erupcionados não foram incluídas na amostra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (COEP/UFMG / CAAE: 05630512.6.0000.5149). **Resultados:** Os grupos I e II foram compostos por 94% e 40% de homens, respectivamente. No Grupo I, 56% dos policiais apresentaram facetas de desgaste dentário e no Grupo II tal condição foi observada em 35% dos examinados. Verificou-se neste estudo, que os policiais militares apresentaram 2,4 vezes mais chance de apresentar o referido desgaste do que os demais trabalhadores (IC95% 1,4 - 4,0). **Conclusão:** Houve associação entre presença de desgaste dentário e ser policial militar.

PO201487 87-RESINA FOTOELÁSTICA PARA ESTUDOS LABORATORIAIS EM ODONTOLOGIA: FUNDAMENTOS E POSSIBILIDADES

Adriana Vieira MARTINS*, Wellington Antonio SOARES, Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE, Nelson Renato França Alves da SILVA, Wellington Márcio dos Santos ROCHA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: adrianavieiramartins@uol.com.br

Objetivo: Este trabalho objetivou embasar e responder a questão relativa à opção mais apropriada da resina fotoelástica destinada à construção de modelos que se aproximem de uma condição clínica de dentes e/ou implantes sob carga mastigatória. **Metodologia:** Foram escolhidas 4 marcas comerciais de resinas epóxi (Araldite GY 279-BR e endurecedor Aradur HY2963-C - Produtos Químicos Ciba S/A do Brasil; Flexível GIV e endurecedor GIV - Polipox; Rígida GIV e endurecedor GIV - Polipox e PL2 - Measurements Group, Raleigh, NC, USA). Sensibilidade fotoelástica, regime elástico, transparência à luz empregada no polariscopio, homogeneidade e tensões residuais foram os quesitos avaliados. Confeccionaram-se nove discos, sendo quatro discos de cada uma das marcas de resina fotoelástica e outros cinco, a partir de distintas proporções de mistura entre as resinas Flexível GIV (Polipox) e Rígida GIV (Polipox). Todos os modelos foram submetidos ao teste de compressão diametral e observados ao polariscopio circular (CDTN). Foi adotada sempre a primeira franja (N=1) como valor de referência para cálculo da constante fotoelástica (f_{α}). As imagens foram registradas por uma câmera fotográfica (T2i - Cannon). Foi também utilizado um software de simulação FOTOFRAN, alimentado com referências reais, variando as cargas, conforme interesse. **Conclusão:** Dentre as quatro marcas de resina avaliadas, a Resina Araldite foi o material que se mostrou mais adequado à construção de modelos com dentes e/ou implantes sob carga mastigatória, para um ensaio fotoelástico bidimensional. Apoio: CNPQ, CAPES e CDTN

PO201488 88-PERFIL CLÍNICO E DEMOGRAFICO DE PACIENTES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Guilherme Soares de RESENDE*, Bruna Mara RUAS, Fernanda Cristina Melo PELINSARI, Renata Gonçalves RESENDE, Ricardo Rodrigues VAZ, Ulisses Eliezer SALOMÃO, Humberto Correa de ALMEIDA, Ricardo Santiago GOMEZ, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Maria Elisa Souza e SILVA.

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: guilhermesoares2014@yahoo.com.br

Objetivo: Apresentar o perfil clínico, demográfico, atendimento odontológico e avaliar o preenchimento dos prontuários. **Metodologia:** Foram checados os registros em todos os prontuários (8/2012 a 2/2014), mensurando-se também as variáveis de sexo, idade, procedência, doença primária, fase do transplante e demanda odontológica. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (ETIC 0124.0.203.000-11). **Resultados:** O universo foi de 85 prontuários: 68% de homens; idade média 52 anos; 67,0% da região metropolitana de BH. Doenças primárias mais comuns: Hepatite C (24,6%), Doença Etanólica (22,4%), Cirrose hepática (15,0%), Doença Autoimune (7%), Cirrose biliar (4,7%), Hepatite B (3,5%) Hemacromatose (3,5%), Colangite esclerosante (3,5%), Cirrose Criptogênica (3,5%), Atresia das vias biliares (3,5%), Carcinoma hepatocelular (2,4%) e outras (6,4%). O atendimento foi feito principalmente na fase pré-transplante (77,6%). Procedimentos realizados: tratamento periodontal (57,6%), restaurador (43,5%), cirúrgico (29,4%), endodôntico (17,6%) e preventivo-rotina (44,7%). Em vários casos faltaram registros de procedimentos feitos. **Conclusão:** Embora o preenchimento dos prontuários ainda tenha de melhorar, as necessidades bucais identificadas nos pacientes demonstram a importância da atenção odontológica prévia ao transplante.

PO201489 89-HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E ALIMENTARES DE ADOLESCENTES COM GRAVE COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM BELO HORIZONTE

Ana Paula HERMONT*, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins de PAIVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Sheyla Márcia AUAD

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: anapaulahermont@gmail.com

Objetivo: Este estudo transversal avaliou os hábitos de higiene bucal e alimentares de escolares do gênero feminino, de 15 a 18 anos, matriculadas nas redes pública e privada de ensino da Regional Centro-Sul de Belo Horizonte, que apresentavam grave comportamento de risco para distúrbios alimentares (DA). **Metodologia:** A presença de comportamento de risco para DA foi avaliada através do Teste de Investigação Bulímica de Edinburg. Hábitos alimentares e de higiene bucal foram investigados por meio de auto-relato. A aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG - CAAE 0313.0.203.000-11. Os resultados foram analisados através do programa SPSS versão 17.0. **Resultados:** Dentre as 1.203 adolescentes que responderam aos questionários, 1,7% (20) apresentaram grave comportamento de risco, típico de bulimia nervosa, sendo que 70% destas tinham idade entre 15 e 16 anos e 40% eram provenientes de escolas particulares. No total, 70% relataram escovar os dentes 3 ou mais vezes por dia e 55% o fazem imediatamente após as refeições. Na amostra, 50% relataram fazer o uso de fio dental e enxaguante bucal. Com relação à dieta, 35% afirmaram tomar chá mais de 3 vezes por semana, 65% ingerem refrigerante com açúcar e 30% refrigerante diet pelo menos 1 vez/semana. A maioria afirmou consumir balas, pirulitos e biscoitos recheados no mínimo 3 vezes/semana. **Conclusão:** Hábitos de higiene bucal regulares e padrão alimentar com consumo de alimentos com açúcar foram observados nesta amostra com grave comportamento de risco para DA. Apoio financeiro: FAPEMIG/CNPq.

PO201490 90-HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E EROÇÃO DENTÁRIA EM ESCOLARES DE BELO HORIZONTE, MG

Jhonathan LOPES*, Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA, Saul Martins PAIVA, Sheyla Márcia AUAD

Faculdade de Odontologia - FEAD; Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: jhonathanev@yahoo.com.br

Objetivo: Este estudo avaliou a associação entre hábitos de higiene bucal e erosão dentária entre escolares de 6 a 14 anos de idade, de Belo Horizonte. **Metodologia:** Oitenta e sete escolares foram examinados na escola, quanto à presença de erosão dentária, por um examinador previamente calibrado, utilizando o índice de O'Sullivan. Os responsáveis pelos escolares responderam a um questionário em casa. A aprovação ética (ETIC 0117.0.203.000-10) e termos de consentimento foram obtidos. Os resultados foram analisados pelo programa SPSS 17.0, utilizando o teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** No total, 3,4% (3) dos escolares apresentaram experiência de erosão dentária, que foi observada envolvendo somente esmalte e também, esmalte e dentina. As superfícies acometidas foram a incisal, palatina e também múltiplas superfícies dos incisivos e caninos superiores decíduos. Do total dos participantes, 32,1% nunca utilizavam fio dental e a maioria (92,9%) utilizava dentifricio de adulto. Embora escolares com frequência de escovação superior a 2 vezes/dia apresentassem maior experiência de erosão, a diferença não foi estatisticamente significativa ($p=1,000$). **Conclusão:** Uma pequena experiência de erosão dentária foi observada nesta amostra, que não foi estatisticamente associada a hábitos de higiene bucal.

PO201491

A91-PARÂMETROS CLÍNICOS RELACIONADOS COM A PREVISIBILIDADE DO RECOBRIMENTO RADICULAR POR MEIO DO RETALHO DE DESLIZE CORONAL

Thais Ribeiral VIEIRA*, Elton Gonçalves ZENÓBIO, Rodrigo Villamarim SOARES, Martinho Campolina Rebello HORTA

Faculdade de Odontologia - PUC Minas.

E-mail: thaisrv@terra.com.br

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a influência dos parâmetros clínicos no tratamento de recessões periodontais por meio do retalho posicionado coronalmente. **Metodologia:** A amostra foi constituída de 14 indivíduos, com recessão periodontal classe I ou II de Miller nos caninos e/ou pré-molares superiores, totalizando 39 recessões, que foram tratadas com a técnica do retalho posicionado coronalmente. A profundidade de sondagem (PS), recessão periodontal no sentido ápico-coronal (RPAC), recessão periodontal no sentido méso-distal (RPMd), nível clínico de inserção (NCI), mucosa ceratinizada (MC), mucosa ceratinizada inserida (MCI), espessura da margem gengival livre (EMGL) e o grau de cobertura radicular foram avaliados no período inicial e em 90 dias após a execução dos procedimentos cirúrgicos, mensurados por meio do Paquímetro Periodontal e da sonda periodontal UNC 15 (Hu Fried®). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas e aprovado sob o parecer CAAE-0044.0.213.000-07. **Resultados:** Os resultados obtidos foram analisados pelos testes t Student, Mann-Whitney e correlação de Pearson. Uma cobertura radicular significativa tanto na RPAC (92,79%) como na RPMd (83,71%) foi observada ($p < 0,05$). Uma relação indireta, significativa, entre EMGL inicial e recessão periodontal (tanto RPAC como RPMd) final, aos 90 dias, foi constatada. **Conclusões:** A RPAC inicial, a MC inicial e a EMGL inicial foram os parâmetros que exerceram maior influência na cobertura radicular por meio da técnica de deslize coronal do retalho.

PO201492 92-IMPACTO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE CRIANÇAS NO SENTIMENTO DE CULPA DOS PAIS

*Cacilda Castelo Branco LIMA**, Ana Carolina SCARPELLI, Cláudia Marina de Sousa VIEGAS; Anita Cruz CARVALHO, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: cacildadcb@hotmail.com

Objetivo: Este estudo transversal de base populacional objetivou investigar a associação das condições bucais de crianças pré-escolares, com o sentimento de culpa dos responsáveis, bem como com fatores socioeconômicos. Metodologia: A amostra foi composta por 1.622 crianças pré-escolares de 5 anos de idade e seus responsáveis. Os pré-escolares, provenientes de escolas públicas e privadas de Belo Horizonte (MG), foram selecionados aleatoriamente através de amostragem em múltiplos estágios. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (Parecer 159/08). Os exames bucais foram realizados por uma examinadora previamente calibrada para o diagnóstico de cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão ($\kappa \geq 0,83$). Os responsáveis preencheram um formulário sobre dados socioeconômicos. A variável desfecho, "sentimento de culpa", foi obtida através do questionário Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). Para análise estatística adotou-se a Regressão de Poisson com nível de significância $p < 0,05$. Resultados: A prevalência do sentimento de culpa dos responsáveis foi de 24,0%. A culpa esteve associada à gravidade da cárie dentária (ceo-d 1-5, RP=2,63; IC95%: 2,074-3,327; ceo-d ≥ 6 , RP=5,03; IC95%: 3,969-6,366), baixa renda familiar (RP=1,51; IC95%: 1,181-1,920) e ida do dentista (RP=1,51; IC95%: 1,244-1,826). Conclusão: A experiência de cárie dentária e a renda familiar estiveram associadas ao sentimento de culpa dos responsáveis. Apoio: Capes, CNPq e FAPEMIG

PO201493 93-AVALIAÇÃO DOS COMPOSTOS DE INCLUSÃO DE DOXICICLINA: B-CICLODEXTRINA NA VIABILIDADE CELULAR E NA INTERAÇÃO COM MEMBRANA BACTERIANA.

*Vivianne C. TRAJANO**, Diego F. SUÁREZ Jessika CONSUEGRA, Savio M.L. GONTIJO, Pedro P.G. GUIMARÃES, Ângelo L. DENADAI, Rubén D. SINISTERRA, Célia Regina LANZA, Maria E. Cortés SEGURA.

Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências Exatas e Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, MG.
E-mail: vivianneacunha@hotmail.com

Objetivo: O uso da Doxiciclina (DOX) no controle da doença periodontal é comprovadamente benéfico. Recentemente complexos de inclusão da DOX em β CD (betaciclodextrina) foram propostos considerando sua atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e a capacidade de promover crescimento de osteoblastos. Este estudo objetivou avaliar os parâmetros estruturais e termodinâmicos da DOX e do complexo de inclusão DOX/ β CD, assim como avaliar suas viabilidades celulares e interações com as células de *Staphylococcus aureus*. Metodologia: Foram preparados compostos de inclusão DOX/ β CD. Estes juntamente com a DOX livre, foram caracterizados fisicoquimicamente através da análise do estado sólido, da ressonância magnética nuclear (RMN), da calorimetria de titulação isotérmica (CTI), da análise do espalhamento dinâmico da luz, do potencial Zeta (PZ) e estudada a resposta antimicrobiana e citotóxica in vitro. Resultados: A interação da DOX e da DOX/ β CD com *S. aureus* foi obtida não só pela redução exponencial do tamanho do *S. aureus* quando o fármaco livre e as concentrações dos complexos de inclusão foram acrescentados, mas também pela neutralização gradual da carga da membrana celular do *S. aureus*. A DOX/ β CD foi mais ativa contra *S. aureus* do que a DOX pura. Foi observada baixa citotoxicidade e maior proliferação de células de osteoblastos na presença de DOX/ β CD quando comparado com a DOX livre. Conclusões: Estes resultados promissores demonstraram que o mecanismo de ação da DOX foi alterado quando incluída no composto de inclusão tornando-a mais eficaz na inibição bacteriana em baixas concentrações e pode ser uma estratégia de formulação antimicrobiana para novas aplicações farmacológicas. Apoio: NANOBIOFAR.

PO201494 ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO BACTERIANA EM DENTES COM NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS, CIMENTADOS COM DIFERENTES TIPOS DE CIMENTO

Florencia Pereira de Castro Alves FERNANDES, Frank Ferreira SILVEIRA, Maria Eugênia ALVAREZ-LEITE, Martinho Campolina Rebello HORTA, Paulo Isaías SERAIDARIAN, Wellington Corrêa JANSEN, Eduardo NUNES

Departamento de Odontologia - PUC-MG
E-mail: fpcfah@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro a infiltração bacteriana por via coronária de espécimes restaurados com núcleos metálicos fundidos e cimentados com três diferentes tipos de cimento. Metodologia: Foram utilizados 48 espécimes unirradiculados extraídos de humanos, que foram instrumentados com o sistema rotatório ProTaper e preparados com broca de largo nº 4 para a confecção do núcleo metálico fundido. Os espécimes foram divididos em três grupos experimentais (n=12) e dois grupos-controle (n=6) positivo e negativo. O grupo 1 foi cimentado com cimento fosfato de zinco, o grupo 2 cimentado com cimento de ionômero de vidro e o grupo 3 com cimento resinoso. Os grupos experimentais foram montados em um sistema modelo de câmara dupla, e tiveram como indicador da infiltração o *Enterococcus faecalis*. A inoculação foi renovada a cada três dias, durante um período experimental de sessenta dias. A avaliação da infiltração foi realizada diariamente pela observação do meio de cultura quanto à turvação, que caracterizou a infiltração através dos espécimes com núcleos metálicos cimentados. Resultados: Houve 66,66%, 25% e 41,66% de infiltração nos grupos 1, 2 e 3 respectivamente. A análise estatística realizada pelo Teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%, mostrou haver diferença significativa entre os tipos de cimentos, com o cimento fosfato de zinco apresentando os piores resultados. Conclusão: O procedimento de cimentação de núcleos metálicos fundidos pode ser importante para retardar a contaminação em casos de dentes que necessitem de reconstrução coronária.

PO201495 95-PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO E FATORES SOCIAIS PREDISPOANTES EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

*Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA**, Sheyla Márcia AUAD, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Milene Torres MARTINS, Fernanda SARDENBERG, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Miriam Pimenta VALE

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: fernandabartolomeo@gmail.com

Objetivo: Avaliar a influência dos fatores socioeconômicos nos traumatismos dentários. Metodologia: Neste estudo transversal representativo, foram examinadas 1201 crianças de 8 a 10 anos de idade matriculadas em escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte. Estes exames foram realizados por duas odontopediatras calibradas ($\kappa = 0,85$), na própria escola. Os critérios diagnósticos para a condição clínica (traumatismo dentário) foram os recomendados por Andreasen. A condição socioeconômica foi avaliada através de questionários, sendo consideradas como variáveis independentes: categoria da escola (pública ou particular), número de pessoas que residem na casa, escolaridade do responsável e renda familiar, além de idade e gênero. Análise descritiva, bivariada e regressão logística multivariada foram utilizadas para análise de dados. Resultados: A prevalência de traumatismo dentário foi 12,9%, sendo maior entre crianças pertencentes a famílias sem renda (20,8%) e menor entre crianças de famílias com renda superior a cinco salários mínimos (9,7%). Dentre as variáveis independentes avaliadas, a maior idade (OR=1,26, IC 95%=1,01-1,56) e renda familiar até dois salários mínimos (OR=1,44, IC 95%=1,02-2,03) mostraram-se estatisticamente associadas a uma maior chance de traumatismo dentário. Conclusão: Crianças com maior idade e pertencentes a famílias com menor renda apresentaram maior chance de sofrer traumatismo dentário, o que deve ser considerado nas estratégias de saúde pública. ETIC 0465.0.203.000-09

PO201496 96-ASSOCIAÇÃO ENTRE O IMPACTO FINANCEIRO FAMILIAR E AS ALTERAÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS

*Ianny Katharyn Dias MOREIRA**, Ana Carolina SCARPELLI, Cláudia Marina de Sousa VIEGAS; Anita Cruz CARVALHO, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: ianny_ika@hotmail.com

Objetivo: Este estudo transversal objetivou conhecer a associação entre o impacto financeiro familiar e as condições de saúde bucal, bem como com fatores socioeconômicos. Metodologia: A amostra foi composta por 1619 crianças de 5 anos de idade, de pré-escolas da rede pública e privada de Belo Horizonte, MG, e seus responsáveis. Para a coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo os dados sócio-demográficos. A variável desfecho, "impacto financeiro familiar", foi obtida através do questionário Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). Um exame clínico foi realizado por uma examinadora previamente calibrada para cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão ($\kappa \geq 0,83$). Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (Parecer 159/08). Realizou-se a análise descritiva e bivariada dos dados. Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$. Resultados: A prevalência do impacto financeiro familiar foi de 11,6%. O impacto financeiro familiar esteve associado ao tipo de pré-escola ($p = 0,001$), ida do dentista ($p < 0,001$), acesso ao tratamento restaurador ($p < 0,001$), dor de dente ($p < 0,001$), experiência de cárie ($p < 0,001$) e renda familiar ($p = 0,006$). Gênero, posição da criança, parentesco, idade e escolaridade dos responsáveis, traumatismo e maloclusão não apresentaram associação com o impacto financeiro familiar ($p > 0,05$). Conclusão: A experiência de cárie dentária mostrou-se associada ao impacto financeiro familiar, assim como a renda familiar e o tipo de pré-escola. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG

PO201497 97-AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-ANGIOGÊNICO DO COMPOSTO DE INCLUSÃO DE ERLOTINIBE EM CICLODEXTRINA

*Sávio Morato de Lacerda GONTIJO**, Pedro Pires Goulart GUIMARÃES, Celso Tarso Rodrigues VIANA, Paula Peixoto CAMPOS, Silvia Passos ANDRADE, Rubén Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS.

Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências Exatas e Instituto de Ciências Biológicas - UFMG.
E-mail: savio.morato@yahoo.com.br

Objetivo: A angiogênese é uma característica comum de quase todos os tumores. Este estudo objetivou avaliar o efeito anti-angiogênico do erlotinibe puro e do composto de inclusão de erlotinibe em ciclodextrina. Metodologia: Discos de esponja de poliéter-poliuretano foram usados como matriz para o crescimento de tecido fibrovascular em camundongos. Os discos foram esterilizados e implantados subcutaneamente. O composto de inclusão de erlotinibe em hidroxipropil- β -ciclodextrina na razão molar de 1:1 foi preparado através do processo de liofilização. O composto de inclusão, os materiais de partida (hidroxipropil- β -ciclodextrina e erlotinibe puro) e o veículo utilizado (DMSO 4%) foram administrados por gavagem diariamente, durante 6 dias. A dose de fármaco administrada foi de aproximadamente 2mg/Kg. A amostra constou de 32 camundongos, sendo 8 animais para cada grupo. No 8º dia (2 dias após a administração da última dose), os animais foram anestesiados e sacrificados, e os discos de esponja foram cuidadosamente removidos, dissecados e pesados. A angiogênese foi determinada indiretamente por meio da dosagem de hemoglobina em um espectrofotômetro a 540 nm. Resultados: Constatou-se que o erlotinibe livre e o composto de inclusão apresentaram atividade anti-angiogênica ($p < 0,05$; Anova - Newman-keuls), através da redução na concentração de hemoglobina. Conclusão: O erlotinibe, bem como seu composto de inclusão, podem ser utilizados como anti-angiogênicos para a inibição do crescimento tumoral. Apoio: CNPq, FAPEMIG, CAPES e INCT/NanoBiofar.

PO201498 98-AVALIAÇÃO DE MARCADORES DA TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESÊNQUIMA EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA

Camila Ferreira LEITE, Liana Cristina Melo Carneiro COSTA, Sérgio Vitorino CARDOSO, Adriano Mota LOYOLA, Paulo Rogério de FARIA, Paulo Eduardo Alencar SOUZA, Martinho Campolina Rebello HORTA*

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: camilaferreiraite@live.com

Objetivo: Avaliar a expressão dos marcadores de transição epitélio-mesênquima (EMT) caderina-E, caderina-N e vimentina em carcinoma de células escamosas de boca (CCEB). **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Vinte amostras de CCEB foram submetidas a reações imunohistoquímicas, com o objetivo de avaliar diferenças na expressão de cada uma dessas proteínas entre: 1) o fronte de invasão (FI) e as áreas centrais e superficiais (ACS) do tumor, por meio do teste de McNemar; 2) tumores com alto e baixo grau de invasividade histológica, por meio do teste exato de Fischer. **Resultados:** A expressão de caderina-E mostrou-se reduzida no FI quando comparada às ACS ($p < 0,05$) e nos tumores de alto grau de invasividade quando comparada aos de baixo grau ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças na expressão de vimentina entre o FI e as ACS ($p > 0,05$) e entre tumores de alto e baixo grau de invasividade ($p > 0,05$). Expressão de caderina-N não foi observada. **Conclusão:** A expressão reduzida de caderina-E no FI e sua associação com invasividade histológica sugere que essa proteína é um importante marcador de EMT no CCEB. Apoio: CNPq 483717/2010-0; FIP PUC Minas 2011/5859-1S.

PO201499 99-ESTUDO DOS FATORES ASSOCIADOS À ORIGEM DO MEDO ODONTOLÓGICO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Marcela de Oliveira BRANT, Maurício Antônio OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Sheyla Márcia AUAD, Miriam Pimenta VALE, Júnia Maria SERRA-NEGRA.*

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: marcelabrant@outlook.com

Objetivo: Avaliar os fatores associados à origem do medo odontológico entre universitários de humanas, saúde e exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, os estudantes responderam ao Dental Fear Survey (DFS) e um questionário pré-testado sobre características pessoais. O programa SPSS for Windows, versão 20.0, foi usado para análise descritiva e teste Qui-quadrado, com 5% de nível de significância. **Resultados:** Participaram 1.256 universitários, 505 de odontologia (40,2%), 442 de psicologia (35,2%) e 309 de matemática (24,6%), com média de idade de 22,3 anos ($DP=5,1$) e predominância do gênero feminino (62,9%). O valor médio do DFS foi de 34,8 ($DP=3,1$). Escore alto de medo foi mais prevalente entre os estudantes de psicologia (62,9%). Experiências odontológicas negativas na infância foram vivenciadas por 23,4% dos estudantes, que tiveram 3,6 vezes mais chance (95% $IC=2,74-4,87$) de escore alto de medo na idade adulta em relação aos que não relataram tais experiências. Escore alto de medo foi maior entre as mulheres ($OR=1,3$; 95% $IC=1,04-1,66$). Entre os universitários que sentiram dor de dente nos últimos 12 meses (24,5%) e os que necessitavam de tratamento (70,4%) o escore alto de medo foi mais prevalente em relação aos colegas que não relataram essas condições ($p < 0,001$). **Conclusões:** As experiências odontológicas negativas na infância, o gênero feminino, a auto percepção da necessidade de tratamento e dor de dente foram significativamente associados com o alto medo odontológico. Etic 0201.0.203.000-10. Apoio: FAPEMIG

PO2014100 100-PESO AO NASCER E A OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Bertha Viegãla C GONZÁLEZ, Ana Carolina SCARPELLI, Claudia Marina de Sousa VIEGAS, Anita Cruz CARVALHO, Saul Martins de PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS.*

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: angelicachavez2008@hotmail.com

Objetivo: Este estudo transversal de base populacional teve como objetivo avaliar a associação entre o peso ao nascer e ocorrência dos Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) na dentição decídua. **Metodologia:** A amostra foi composta por 1350 crianças de 5 anos de idade, matriculadas em pré-escolas do município de Belo Horizonte, MG, e suas mães. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (Parecer 159/08). Após o consentimento das responsáveis, as crianças foram examinadas por uma examinadora previamente calibrada para o diagnóstico do DDE ($kappa$ 0.96). Através de um formulário as mães forneceram os dados do peso ao nascer das crianças, categorizado em normal (> 2500 g), baixo (2500 g - 1500 g) e muito baixo (< 1500 g). Para análise estatística adotou-se a Regressão de Poisson com nível de significância $p < 0,05$. Consideraram-se variáveis independentes: gênero, peso ao nascer, prematuridade, intercorrência e idade da mãe durante a gravidez, posição da criança em relação aos irmãos, renda per capita em salários mínimos, tipo de escola (pública ou particular), escolaridade da mãe e índice de vulnerabilidade social. **Resultados:** A prevalência de DDE foi 40,6%. A análise de Regressão de Poisson no modelo ajustado demonstrou maior prevalência de DDE entre as crianças do gênero masculino (RP: 1.177, 95% IC 1.033 - 1.342), com baixo peso ao nascer (RP: 1.387, 95% IC 1.161 - 1.656) e muito baixo (RP: 1.667, 95% IC : 1.150 - 2.416) **Conclusão:** Os DDE foram mais comuns entre os meninos e que o baixo peso ao nascer pode ser considerado um fator de risco para a ocorrência dos DDE.

PO2014101 101-FILMES POLIMÉRICOS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS INIBEM O CRESCIMENTO DO BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS IN VITRO

Hamdia Ankomaa KASSIM, Alinne Damasia Martins Gomes; Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA; Raphaela Coelho MICHEL; Alfonso GALA-GARCIA; Ruben D SINISTERRA; Maria Esperanza Cortés Nomes sem abreviaturas!*

Faculdade de Odontologia - UFMG
Email: hamdiankomaa@yahoo.com

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a ação antifúngica do extrato do óleo essencial de *S. terebinthifolius* (S.t) em filmes poliméricos de hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) frente a biofilmes de *C. albicans* (C.a). **Metodologia:** Foi obtido um extrato de S.t usando um rotavapor e preparados filmes poliméricos de hidroxipropilmetilcelulose contendo o extrato de *S. terebinthifolius*. A atividade antifúngica foi determinada por microdiluição em caldo dos extratos de *S. terebinthifolius* contra C.a (ATCC 18804). Foi realizado o teste da atividade antifúngica dos filmes contendo *S. terebinthifolius* nas concentrações 2%, 4% e 8%. Vislumbrando a aplicação deste dispositivo para candidíase protética, os filmes de HPMC foram testados associados a cubos de resina acrílicos previamente contaminados com *C. albicans* por 24h. Este dispositivo foi então incubado por mais 24h em condições aeróbias a 37 °C. Após 24h a quantificação de células viáveis foi feita pelo ensaio colorimétrico MTT. **Resultados:** A concentração inibitória mínima de S.t para inibir biofilmes de C.a foi de 0,78%. Os filmes contendo 2%, 4 e 8% foram capazes de inibir 50% do biofilme não apresentando diferença estatística entre os mesmos. **Conclusão:** O uso de biofilmes antimicrobianos contendo produtos naturais como *S. terebinthifolius* em casos de candidíase protética mostra-se promissor. Serão necessários outros estudos para conhecer as propriedades antimicrobianas e citotóxicas deste dispositivo. Apoio: PROBIC/FAPEMIG, INCT/NANOBIOFARM-CNPQ

PO2014102 102-MEDO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DIANTE DE ESTÍMULOS ESPECÍFICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Maurício Antônio OLIVEIRA, Miriam Pimenta VALE, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Júnia Maria SERRA-NEGRA*

Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: mauricioliveira14@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o medo de estímulos e situações específicas do tratamento odontológico entre universitários de Odontologia, Psicologia e Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Metodologia:** Um estudo transversal, tipo censo, incluiu 1256 alunos dos três cursos. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, os estudantes responderam ao Dental Fear Survey (DFS), em sala de aula. O SPSS for Windows foi usado para análise dos dados através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com 5% de significância. A avaliação dos escores de medo foi baseada na dimensão do DFS "medo de estímulos e situações específicas" (ver e sentir a agulha de anestesia; ver, ouvir e sentir as vibrações da broca; submeter-se à limpeza dos dentes). **Resultados:** Estudantes de Odontologia apresentaram menor escore (média=12,5; $DP=5,1$) em relação aos de Matemática (média=16,1; $DP=7,1$) e Psicologia (média=18,9; $DP=7,0$) ($p < 0,001$). O gênero feminino apresentou maior escore (média=17,2; $DP=7,0$) do que o masculino (média=15,5; $DP=7,1$) ($p < 0,029$). Dentre os estudantes de Odontologia, o escore de medo foi menor entre os filhos de mães dentistas (média=10,73; $DP=3,84$) do que os de mães com profissões diferentes (média=12,72; $DP=5,21$) ($p < 0,022$). **Conclusões:** Concluiu-se que houve associação entre os escores de medo frente a estímulos da prática odontológica e as áreas de estudo dos universitários, sendo que baixos escores foram encontrados em maior percentual entre os estudantes de Odontologia. Apoio: FAPEMIG. Etic 0201.0.203.000-10.

PO2014103 103-COMPORTAMENTO EM TORÇÃO DINÂMICA DE INSTRUMENTOS DE NITI SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS TÉRMICOS

Érika Sales Joviano PEREIRA, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Ove Andreas PETERS, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA*

Faculdade de Odontologia, Escola de Engenharia - Universidade Federal de Minas Gerais, Arthur A. Dugoni School of Dentistry - University of the Pacific.
E-mail: erikajoviano@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a influência de diferentes tratamentos térmicos no comportamento em torção de instrumentos de NiTi com geometria e diâmetro similares, submetidos a ensaios de torção in vitro. A hipótese nula é a de que não há diferença quanto ao comportamento mecânico de instrumentos de NiTi fabricados por diferentes tratamentos térmicos. **Metodologia:** Doze instrumentos de cada sistema Pro-Taper Universal (PTU F1), ProFile Vortex (PV), Vortex Blue (VB) e Typhoon™ Infinite Flex NiTi (TYP) (calibres 25/06) foram avaliados. Os ensaios em torção dinâmica foram realizados em bancada específica, obtendo-se valores de torque dinâmico e força apical requeridos durante a instrumentação de canais artificiais. Análise de variância ANOVA e o teste Post-Hoc de Tukey foram aplicados para a análise estatística. **Resultados:** Os valores médios de torque dinâmico durante o preparo do canal artificial foram significativamente maiores para TYP ($3,01 \pm 0,71$ Ncm) e menores para PV ($1,62 \pm 0,79$ Ncm). No entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ao se comparar os grupos PTU com TYP e VB, bem como, VB com PV ($P > 0,005$). As maiores médias de força gerada durante os ensaios foram registradas para o grupo PTU ($7,02 \pm 2,36$ N) e as menores para TYP ($1,22 \pm 0,40$ N). **Conclusão:** Em geral, os diferentes processos de fabricação associados aos instrumentos analisados modificaram suas propriedades mecânicas em torção, de forma que a hipótese nula foi rejeitada. Apoio: FAPEMIG.

PO2014104 104-AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES NO O PRIMEIRO MÊS DE TERAPIA ORTODÔNTICA FIXA.

Lucas Guimarães ABREU, Camilo Aquino MELGAÇO*, Elizabeth Maria Bastos LAGES, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Luciano José PEREIRA, Saul Martins de PAIVA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: camiloaquino@ig.com.br.

Objetivo: Avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes no primeiro mês de terapia ortodôntica fixa. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 156 adolescentes (idades entre 11 e 12 anos), divididos igualmente em grupo em tratamento (G1) e grupo controle (G2). Todos os adolescentes responderam a versão brasileira curta do "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ11-14) antes do tratamento (T0) e 1 mês após seu início (T1). A análise estatística foi realizada com os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney com correção de Bonferroni para os 4 domínios do CPQ11-14: sintomas orais (SO), limitações funcionais (LF), bem-estar emocional (BE) e bem-estar social (BS). Uma avaliação total foi realizada considerando os escores de todos os domínios. Este trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: processo n. 0421.0.203.000-11. **Resultados:** As análises intra-grupos apontaram uma significante melhora entre T0 e T1 apenas em BE ($P < 0.001$) e no escore total ($P = 0.032$) do G1. Nenhum dos 4 domínios nem o escore total apresentaram diferença estatisticamente significativa no G2. Já a análise inter-grupos em T0 mostrou diferença estatisticamente significativa em SO ($P=0,008$) e no escore total ($P=0,022$). Esta mesma análise em T1 mostrou que apenas o domínio SO não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P=0,020$). **Conclusão:** Houve uma melhora nos domínios LF, BE e BS dos adolescentes durante o primeiro mês de tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. Apoio: FAPEMIG/CAPE/CNPq.

PO2014105 105-A CITOLOGIA ESFOLIATIVA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE MUCOSA BUCAL EM PACIENTES SOB QUIMIOTERAPIA

Thiago Santos ALMEIDA*, André Vitor Alves ARAÚJO, Amanda Leal ROCHA, Marina Guimarães FRAGA, Alessandra Figueiredo de SOUZA, Celia Regina LANZA, Denise Vieira TRAVASSOS, Tarcília Aparecida da SILVA.

Faculdade de Odontologia e Hospital das Clínicas - UFMG
E-mail: thiagodentologia@gmail.com

A citologia esfoliativa (CES) é um método auxiliar no diagnóstico de algumas lesões bucais. A CES pode ser empregada quando existe contra-indicação de intervenção cirúrgica, como nos casos de pacientes sob quimioterapia (QT). **Objetivo:** Descrever a experiência de utilização da CES, no diagnóstico de lesões bucais, em pacientes sob QT internados no HC-UFMG. **Metodologia:** Foram realizadas 13 CES de lesões em mucosa bucal, em sua maioria úlceras, com hipótese clínica de doença infecciosa. Os esfregaços citológicos foram realizados no período de maio de 2013 a março de 2014 e enviados para o Laboratório de Patologia Buco-Maxilofacial da FO-UFMG. **Resultados:** A maioria dos pacientes apresentava Leucemia ou estavam em propedêutica pré-transplante, a faixa etária variou de 3 a 72 anos, a localização principal das lesões foi mucosa labial e jugal. Os resultados obtidos foram sugestivos de infecção viral por HSV (02); processo inflamatório agudo (01), candidose (01) e quadro citopatológico inespecífico (09). Em todos os casos observou-se resolução clínica da lesão em período de até 15 dias, cursando com a melhora da condição sistêmica do paciente. **Conclusão:** Apesar do grande número de resultados inespecíficos, a realização da CES é um método não-invasivo e que pode contribuir para confirmação/direcionamento do diagnóstico do paciente imunossuprimido em âmbito hospitalar. Apoio: Pró-Reitoria de Extensão UFMG, MEC (Edital PROEXT 2014).

PO2014106 106-ANÁLISE MOLECULAR DO GENE H3F3A EM LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES E QUERUBISMO.

Bruna Viana Antonini GUIMARÃES*, Marina Gonçalves DINIZ, Fabrício Rezende do AMARAL, Ricardo Santiago GOMEZ, Carolina Cavaliêri GOMES

Faculdade de Odontologia e Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: bruna.antonini@gmail.com

Objetivo: Lesões com células gigantes multinucleadas compreendem um grupo de doenças que apresentam histologia semelhantes, como a lesão central de células gigantes dos maxilares (LCG), tumor ósseo de células gigantes dos ossos longos (TCG) e o querubismo. Recentemente, Behjati e colaboradores relataram mutações no gene H3F3A (p.Gly34Trp ou p.Gly34Leu) em 49 de 53 casos de TCG. O presente estudo tem como objetivo investigar a presença de mutações que modifiquem a Glicina 34 da histona H3F3A em LCG e no querubismo. **Metodologia:** Dez amostras frescas de LCG e quatro parafinizadas de querubismo foram utilizadas neste estudo. Todas as amostras foram submetidas à extração de DNA e submetidas a reação em cadeia da polimerase. Os produtos de PCR foram então sequenciados através da reação do Big Dye e os eletroferogramas analisados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **Resultados:** Nenhuma mutação na região que codifica a Glicina 34 da histona H3F3A foi encontrada nas amostras de LCG e querubismo. **Conclusão:** Apesar da semelhança histopatológica das LCG, TCG e do querubismo, mutação no gene H3F3A não é encontrada nas lesões centrais de células gigantes bucais esporádicas ou componentes do querubismo. Este achado reforça a teoria de que essas condições representam entidades distintas e que alteração na Glicina 34 poderá ser utilizada para compreender as diferenças etiopatológicas entre as lesões com células gigantes multinucleadas. Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES

PO2014107 107-ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE ACTINOMYCES EM CISTOS RADICULARES ATRAVÉS DO EXAME MICROSCÓPICO

Nathália Rodrigues GOMES*, Bruno Augusto Benevenuto de ANDRADE, Thaís dos Santos Fontes PEREIRA, Ricardo Santiago GOMEZ

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: nathaliarodriguesg@gmail.com

Objetivo: Investigar a frequência de cistos radiculares contendo colônias bacterianas sugestivas de Actinomyces no laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Foram selecionados aleatoriamente 279 casos que receberam o diagnóstico de cisto radicular do arquivo do laboratório de Patologia Bucal da FO-UFMG. Cada caso foi analisado através do exame microscópico em busca de colônias bacterianas características do Actinomyces, caracterizadas pela disposição radiada com o centro basofílico e a periferia eosinofílica, circunscritas por um infiltrado de neutrófilos. **Resultados:** Foram encontrados seis (2,1%) casos de cisto radicular contendo Actinomyces. Cinco desses foram encontrados em pacientes do sexo masculino (83,3%) e um no sexo feminino. A idade dos pacientes variou entre 33 e 63 anos e não houve predileção quanto a localização das lesões na cavidade bucal. **Conclusão:** Embora a incidência de cistos radiculares infectados por Actinomyces seja baixa, mais estudos são necessários para se avaliar a implicação clínica desse achado. Métodos moleculares serão empregados nas amostras analisadas com o propósito de confirmar a presença da bactéria. Apoio: PIBIC/CNPq

PO2014108 108-QUALIDADE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO: PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG.

Anna Rachel dos Santos SOARES*, Kecyanne Malheiros MACHADO, Maria Inês Barreiros SENNA, Raquel Conceição FERREIRA, Andrea Clemente PALMIER, Célia Regina Moreira LANZA, Elisabeth Lage BORGES, João Henrique Lara do AMARAL, Regina Maria de Marco Turchetti MAIA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Simone Dutra LUCAS, Maria José Batista PINTO, Mauro Sérgio de JESUS, Nair Aparecida Rodrigues PIRES, Jaime Magalhães Sepulcro JUNIOR, Karla Rachel Oliveira e SILVA, Leonardo Menezes dos SANTOS, Ricardo Sturzenecker Banfi de SIQUEIRA

Faculdade de Odontologia -UFMG.
E-mail: anna.soares@outlook.com

Objetivo: Caracterizar o perfil dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Os sujeitos foram 544 estudantes participantes do estudo sobre a qualidade do ensino de graduação, do 1º ao 9º períodos, matriculados em 2013-2º. Dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado, previamente testado, com variáveis sociodemográficas (idade, sexo, cor autodeclarada, situação de trabalho), a modalidade de ingresso no curso e se recebeu ou recebe algum tipo de bolsa da UFMG. Foram distribuídos por e-mail em até 6 tentativas utilizando a Plataforma Survey Monkey® (COEP: 311.148). Dados foram submetidos a análise descritiva. **Resultados:** um total de 295 responderam (54%), com maior participação (65%) dos estudantes do 1º ao 4º períodos. A média de idade foi de 21 anos (DP=3,48), maioria do sexo feminino (79%), de cor autodeclarada branca (58%) e 91% não trabalhavam. Quanto à forma de ingresso na UFMG, predominou a livre concorrência (73%), e 25% relataram ter recebido ou receber algum tipo de bolsa da UFMG. **Conclusão:** O perfil dos estudantes do curso de Odontologia parece refletir a tendência de feminização da formação das profissões da área da saúde e das mudanças da composição étnico-racial dos estudantes das universidades públicas e que o curso em função de suas condições de oferta (diurno e tempo integral) continua captando jovens que se dedicam exclusivamente ao estudo.

PO2014109 109-LEVANTAMENTO DOS EXAMES DE IMAGEM REALIZADOS NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DA FOUFGM

Enio Cássio BARRETO*, Bárbara Luiza Silva Ribeiro ZIMMERER, Karen Alvarenga de Carvalho e SILVA, Fernando Lara Diniz OLIVEIRA, Evandro Neves ABDO, Mara Valadares de ABREU, Tânia Mara Pimenta Amaral.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: eniodentologia@gmail.com.br

Idealizado por professores da Disciplina de Radiologia, o serviço de Radiologia da faculdade oferece exames de imagem digital. Objetivo: O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento para verificação e apresentação do perfil dos exames de imagem realizados em 2007 e 2012 na FOUFGM. **Metodologia:** Foi um estudo retrospectivo utilizando os pedidos de requisições dos exames de imagem realizados no serviço de radiologia durante os dois anos. **Resultado:** Os pacientes do sexo feminino foram os que mais realizaram exames. Em 2007, 66,1% das requisições foi solicitada radiografia periapical e no ano de 2012 houve uma redução significativa para 57,9%. De forma contrária, houve um aumento de requisições da radiografia panorâmica, sendo que no ano de 2007 esse tipo de radiografia foi solicitada em 34,9% das requisições e no ano de 2012 houve um aumento para 44,2%. No ano de 2007 o grupo de dentes mais radiografados foi os incisivos superiores e molares inferiores, em 2012 foram os molares superiores e inferiores. **Conclusão:** Houve um aumento significativo do número de exames, provavelmente pela melhoria da qualidade da imagem e/ou pela implantação da tecnologia digital. O Serviço de Radiologia é reconhecido e respeitado pelas demais disciplinas clínicas da própria unidade e por centros médico-odontológicos.

PO2014110 110-INFLUÊNCIA DOS SINTOMAS DO TDAH NA OCORRÊNCIA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS DE IDADE

Isabella MOTA-VELOSO*, Márcio Alexandre HOMEM, Luciana Emilia PÁDUA-CUNHA, Laila Chaves OLIVEIRA, Carlos Eduardo Pinto ALCANTARA, Fernanda OLIVEIRA-FERREIRA, Maria Leticia RAMOS-JORGE

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: velosoisabella@gmail.com

Objetivo: Investigar a associação entre os sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e a ocorrência de trauma dentário. Metodologia: Foi selecionada uma amostra representativa aleatória de 851 crianças com idades entre 7 e 12 anos, da cidade de Diamantina. As crianças foram avaliadas clinicamente quanto à presença do traumatismo dentário, baseado nos critérios propostos por O'Brien. O questionário Swanson, Nolan e Pelham Questionnaire (SNAP IV) foi respondido pelos pais e professores das crianças para investigar a presença dos sintomas de desatenção e hiperatividade nos ambientes familiar e escolar. Os pais também responderam a um questionário socioeconômico. A análise estatística descritiva foi realizada, bem como os testes qui-quadrado e Mann-Whitney. Adotou-se um nível de significância de 5%. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri e aprovado sob o Parecer - protocolo 045/2011. Resultados: a prevalência de traumatismo dentário foi de 18,1%. A desatenção foi mais observada pelos professores (9,5%), enquanto a hiperatividade foi mais relatada pelos pais (15,3%). Foi encontrada associação significativa entre o trauma dentário e a hiperatividade relatada pelos pais ($p=0,018$) e pelos professores ($p=0,042$). Conclusão: A ocorrência de traumatismo dentário foi significativamente associada ao relato de hiperatividade dos pais e dos professores. Apoio: CAPES e FAPEMIG.

PO2014111 111-INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE CONFEÇÃO NA ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS METÁLICAS PARA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE - UM ESTUDO PILOTO.

Vinicius de Magalhães BARROS*, Diego da Cunha FONTOURA, Ricardo Rodrigues VAZ, Raquel Conceição FERREIRA, Claudia Silami de MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA.

Faculdade de Odontologia da UFMG

E-mail: viniciusbarros@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a desadaptação vertical de barras metálicas fundidas em monobloco com ligas em Co-Cr (cobalto-cromo) utilizando cilindros totalmente calcináveis e com bases em Co-Cr. Metodologia: Para este estudo foi utilizado um modelo metálico representativo de uma mandíbula com 04 análogos de mini pilares (Neodent®) localizados na região entre forames mentonianos. Foram enceradas duas barras para fundição na técnica da cera perdida, sendo uma delas suportada por cilindros totalmente calcináveis e a outra por cilindros calcináveis com base metálica em liga de Co-Cr para a técnica de sobrefundição. Ambas as infraestruturas foram incluídas com revestimento fosfatado e fundidas com liga metálica do sistema Co-Cr utilizando maçarico gás/oxigênio. Um único avaliador mediu a desadaptação utilizando um microscópio óptico comparador (Mitutoyo TM 500) com magnificação de 40 vezes. A concordância intraexaminador verificada pelo coeficiente de correlação intraclasse foi de 0,978-0,981. Resultados: O valor da mediana de desadaptação entre os pilares protéticos e a barra com cilindros totalmente calcináveis foi de 114 μ m (DI=31,25 μ m) e entre os pilares e a barra com cilindros de base metálica foi de 26 μ m (DI=19). Conclusão: A infraestrutura metálica confeccionada utilizando cilindros com bases de Co-Cr e a técnica de sobrefundição apresentou valores de desadaptação menores do que a infraestrutura com cilindros totalmente calcináveis.

PO2014112 112-INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DIAGNÓSTICOS DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES

Andréa Antonia COSTA*, Júnia Maria SERRA-NEGRA, Meire Coelho FERREIRA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de adolescentes usando dois diferentes critérios de diagnósticos clínicos. Metodologia: Um estudo de base populacional foi realizado envolvendo uma amostra representativa e aleatória de 474 crianças com idades entre 11 e 14 anos de escolas públicas e privadas de Brumadinho, Brasil. O impacto da má oclusão foi avaliado usando a versão brasileira curta do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). Exames clínicos foram realizados por uma única examinadora calibrada, usando o Índice de Estética Dental (DAI) e a Classificação de Angle. Análise descritiva, teste de Mann-Whitney e teste qui-quadrado de Pearson foram os testes estatísticos usados com nível de significância de 5%. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 0577.0.203.000-09. Resultados: O escore total (ET) do CPQ11-14 e o do domínio bem-estar emocional (BEE) estiveram associados significativamente com má oclusão tanto diagnosticada pelo DAI (ET $p=0,048$; BEE $p=0,025$) quanto pela Classificação de Angle (ET $p=0,034$; BEE $p=0,043$). Conclusões: As diferentes medidas de má oclusão utilizadas no presente estudo alcançaram resultados semelhantes para o impacto na QVRSB. Má oclusão tem um impacto negativo na QVRSB de adolescentes com idades entre 11 e 14 anos. O alto impacto negativo na QVRSB ocorreu principalmente sobre questões relacionadas com o bem-estar emocional. Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG.

PO2014113 113-ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CITOTOXICIDADE CELULAR DE UM CIMENTO A BASE DE HIDROXIAPATITA NANOPARTICULADA PARA CAPEAMENTO PULPAR DIRETO

Alfonso GALA-GARCÍA*, Luiz Otávio Mundim ROCHA, Sávio Morato de Lacerda GONTIJO, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Rubén Dario SINISTERRA, María Esperanza CORTÉS.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

Departamento de Química, ICEX - UFMG

E-mail: alfonsogala25@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana e a citotoxicidade de osteoblastos tratados com um cimento experimental a base de hidroxiapatita nanoparticulada para capeamento pulpar direto. Metodologia: Foi preparada uma formulação com hidroxiapatita (HA) nanoparticulada, misturou-se a de polietileno glicol e quitosana (peso molecular 60-120 Kd) e persulfato de potássio (5mg PP). Foram avaliadas a atividade antimicrobiana contra *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a) (ATCC 24522) e *Candida albicans* (C.a) (ATCC 18804) e a citotoxicidade pelo ensaio colorimétrico de redução do MTT em cultura primária de osteoblastos. Ambos os testes foram realizados usando o meio de cultura condicionado após 1h e 24h de exposição. Para a avaliação antimicrobiana, cultivos de A.a. e C.a. (1×10^8 UFC/mL) foram realizados em meio BHI e Sabouraud, respectivamente. As culturas de osteoblastos (4×10^4 células/poço) foram realizadas em placas de 96 poços em meio RPMI. Resultados: O cimento a base de hidroxiapatita foi capaz de inibir 81% o crescimento de A.a e 79% de C.a após 24h de exposição; em relação à cultura de osteoblastos, não foi observada citotoxicidade e não houve diferença estatística nos grupos teste e controle após 24h de exposição. Conclusão: O cimento a base de hidroxiapatita nanoparticulada apresenta atividade antimicrobiana eficaz e ausência de citotoxicidade sobre os osteoblastos.

PO2014114 114-EFEITO DA INCORPORAÇÃO DA TESTOSTERONA AO COMPÓSITO PLGA/PCL/FOSFATO DE CÁLCIO BIFÁSICO: ESTUDO IN VITRO

Kelen Jorge Rodrigues da COSTA*, Joel José PASSOS, Célia Regina Moreira LANZA, Maria Esperanza CORTÉS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: cdkelen@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o efeito da incorporação da Testosterona (T) ao composto de poli ácido láctico-co-glicólico (PLGA), policaprolactona (PCL) e fosfato de cálcio bifásico (BCP) em osteoblastos. Metodologia: Os compostos PLGA/PCL/BCP/T e PLGA/PCL/BCP foram preparados pela técnica de evaporação do solvente e caracterizados através de análise térmica. A morfologia e composição química da superfície dos compostos foram determinadas por MEV/EDS. Osteoblastos de cultura primária foram cultivados com os compostos e após 7, 14 e 21 dias, ensaios in vitro foram realizados para a avaliação da citotoxicidade e atividade biológica dos compostos. O estudo foi submetido à avaliação da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFMG e aprovado sob o parecer 304/2012. Resultados: A análise térmica evidenciou a formação de um composto com novas propriedades quando a testosterona foi incorporada. A MEV/EDS mostraram uma estrutura porosa homogeneamente distribuída e a prevalência de cálcio e fosfato na composição de superfície. Os resultados do MTT, atividade de fosfatase alcalina e produção de colágeno dos osteoblastos cultivados com o composto PLGA/PCL/BCP/T foram significativamente maiores comparados aos dos PLGA/PCL/BCP. A concentração de osteocalcina foi estatisticamente maior no grupo do composto PLGA/PCL/BCP/T após 21 dias comparando-se com o composto PLGA/PCL/BCP. Após 7 dias, já havia nódulos de mineralização nos grupos dos compostos, e após 14 dias o composto PLGA/PCL/BCP/T apresentou quantidade estatisticamente maior de nódulos. Conclusão: A incorporação da Testosterona ao composto PLGA/PCL/BCP melhorou seu desempenho em relação à neoformação óssea. Apoio: CNPq, INCT Nanobiofar, FAPEMIG.

PO2014115 115-INFLUÊNCIA DO TORQUE NA INSTALAÇÃO DO TRANSFERENTE DE MOLDEIRA ABERTA SOBRE O IMPLANTE DE HEXÁGONO EXTERNO

Luisa Carvalho Lage PIRES*, Diego da Cunha FONTOURA, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Ricardo Rodrigues VAZ, Célso Soares de OLIVEIRA JÚNIOR, Bruno Ferreira LOURENÇO.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: luisa_carvalhopires@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do torque por meio da verificação da adaptação vertical durante os procedimentos de instalação do transferente de moldeira aberta sobre o implante de hexágono externo. Metodologia: Uma base de alumínio no formato retangular com um orifício central foi utilizada para fixação de um implante de hexágono externo com plataforma de 4.1mm e comprimento de 11.0mm (Implante Titamax Ti; Neodent, Curitiba-PR, Brasil). Para a realização das leituras, as faces da base metálica foram enumeradas de 1 a 4. Foram utilizados cinco transferentes para os dois grupos, no grupo I os transferentes foram aparafusados ao implante na base metálica com o auxílio de uma chave digital e submetido ao torque manual, no grupo II os transferentes foram adaptados e aparafusados ao implante na base metálica e com o auxílio de um torquímetro, submetido ao torque de 10N.cm, conforme recomendado pelo fabricante. Para mensuração da adaptação vertical utilizou-se microscópio óptico comparador (Mitutoyo, modelo TM 500) com aumento de 40 vezes. Resultados: Os resultados revelaram uma média de desadaptação vertical de 14,80 μ m para o grupo I e 13,50 μ m para o grupo II. Conclusão: A técnica utilizando os transferentes aparafusados com torque de 10N.cm apresentou melhor adaptação vertical.

PO2014116 116-QUALIDADE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO: O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG.

Anna Rachel dos Santos SOARES, Kecyanne Malheiros MACHADO, Maria Inês Barreiros SENNA, Raquel Conceição FERREIRA, Andrea Clemente PALMIER, Célia Regina Moreira LANZA, Elisabeth Lage BORGES, João Henrique Lara do AMARAL, Regina Maria de Marco Turchetti MAIA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Simone Dutra LUCAS, Maria José Batista PINTO, Mauro Sérgio de JESUS, Nair Aparecida Rodrigues PIRES, Jaime Magalhães Sepulcro JÚNIOR, Karla Rachel Oliveira e SILVA, Leonardo Menezes dos SANTOS, Ricardo Sturznecker Banfi de SIQUEIRA*

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: kecy_malheiros@hotmail.com

Objetivo: Descreveu-se a percepção dos estudantes de Odontologia da FOUFGM sobre qualidade do ensino de graduação. **Metodologia:** Os sujeitos foram os 544 estudantes, do 1º ao 9º períodos, matriculados em 2013-2º. Dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado, previamente testado, contemplando as dimensões de qualidade: infraestrutura, docentes e currículo em itens com opções de resposta que mediam a frequência das assertivas (sempre, às vezes e nunca). Foram distribuídos por e-mail em até 6 tentativas (COEP: 311.148). Dados foram submetidos a análise descritiva. **Resultados:** Um total de 295 estudantes responderam (54%). Na dimensão infraestrutura, maior percentual de estudantes considerou que aspectos dos espaços físicos e equipamentos necessários à prática clínica sempre devem ser avaliados (98%). Quanto aos docentes, maior frequência de alunos considerou que sempre se deve avaliar o domínio do conteúdo pelos professores (97%) e se sabem ensinar (96%). Na dimensão currículo, a articulação entre teoria e prática (90%) e a oferta de programas de iniciação científica (83%) devem sempre ser avaliados na percepção da maioria dos estudantes. **Conclusão:** A qualidade no ensino de graduação é entendida enquanto disponibilidade dos equipamentos/insumos para as aulas práticas, atitude pessoal do professor na sua relação com o aluno e sua prática pedagógica e formação integral possibilitada pela articulação de conteúdos, da teoria com a prática e pelas oportunidades de formação complementar. **Apoio:** PROGRAD/ UFMG e CAPES (Programa Jovens Talentos para a Ciência)

PO2014117 117-AVALIAÇÃO DA METILAÇÃO DO GENE FOXP3 NA PERIODONTITE CRÔNICA

Luiz Paulo Carvalho ROCHA, Simone Angélica de Faria AMORMINO, Allyson Almeida Carvalhais MOURÃO, Walderez Ornelas DUTRA, Paula Rocha MOREIRA.*

Instituto de Ciências Biológicas- Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: luizcrocha@hotmail.com

FOXP3 é um fator transcricional que atua principalmente nas células T reg., com isso modula a resposta imune, e altera o desenvolvimento e progressão de doenças. A periodontite crônica é uma doença inflamatória polimicrobiana que resulta em danos aos tecidos periodontais, devido à interação complexa entre os periodontopatógenos e a resposta imunoinflamatória do hospedeiro. A metilação tem grande impacto no silenciamento de genes e consequente diminuição da síntese proteica. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil de metilação do FOXP3 na periodontite crônica e associá-lo a parâmetros clínicos da doença periodontal. **Metodologia:** Foram coletados fragmentos de tecidos gengivais de 10 pacientes com periodonto saudável e 10 com periodontite crônica. As amostras foram submetidas à avaliação histológica, à extração de DNA, ao tratamento com enzimas que identificam e clivam o DNA metilado e ao PCR-RT. **Resultados:** Na avaliação do perfil de metilação, não foi encontrada diferença estatística entre os perfis dos grupos periodontite e controle. No gênero masculino, a hipometilação do FOXP3 foi maior no grupo periodontite em relação ao controle ($p=0,016$). Uma correlação negativa forte foi observada entre a hipometilação e os parâmetros clínicos (profundidade de sondagem e nível de inserção clínica), e também com o número de células inflamatórias no grupo doente. **Conclusão:** Este trabalho sugere uma ação protetora da hipometilação de FOXP3 na periodontite crônica e é o primeiro a associá-la com parâmetros clínicos. **Apoio:** Fapemig, PRPQ-UFMG.

PO2014118 118-EFEITO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO E DO SISTEMA ADESIVO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE UM CIMENTO IONOMÉRICO E UM COMPÓSITO: UM ESTUDO PILOTO

Láís Sant'Ana MUNARI, Cláudia Silami de MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA, Tulimar P. Machado CORNACCHIA, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES, Hugo Henriques ALVIM*

Faculdade de Odontologia-Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: laismunari@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito do condicionamento ácido (CA) e de sistemas adesivos na resistência de união à tração entre cimento ionômero de vidro (CIV) e compósito. **Metodologia:** 12 espécimes ($l=6,0$ mm; $h=2,0$ mm; $c=7,0$ mm) foram preparados em um molde de teflon usando o CIV RIVA Self Cure® (SDI), divididos aleatoriamente em quatro grupos ($n=3$) e tratados nas seguintes combinações: G1: CIV + CA + Single Bond 2 (SB2) (3M ESPE); G2: CIV + CA + Single Bond Universal (SBU) (3M ESPE); G3: CIV + SB2; G4: CIV + SBU. Em seguida, 6,0mm do compósito (Z350 XT.3M ESPE) foi inserido em incrementos sobre o CIV na matriz e fotoativado (20seg., 1200 mW/cm²). Os espécimes foram armazenados em ambiente úmido, a 37º por 7 dias, seccionados com um disco adiantado em cortadeira de precisão e preparados manualmente em forma de ampulheta. A resistência de união à tração foi medida em máquina de ensaio universal na velocidade de 0,5mm/min (BISCO®; Schaumburg, IL, USA). O padrão de fratura foi avaliado por microscopia óptica (40x). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (SPSS 17.0, $\alpha=5\%$). **Resultados:** As médias (DP) da resistência de união (MPa) dos grupos foram: G1 = 9,74 (4,58), G2 = 9,71 (0,87), G3 = 10,39 (2,26), G4 = 12,87 (2,31). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p>0,05$). 59,18% das amostras apresentou padrão de fratura adesivo, 26,53% misto, 12,24% coesivo e 2,04% coesivo no substrato ionomérico. **Conclusões:** O CA e o sistema adesivo não influenciaram a resistência de união entre o CIV e o compósito. Houve predominância do padrão de fratura adesivo. **Apoio:** CNPq

PO2014119 119-CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS E GEOMÉTRICAS DE INSTRUMENTOS RECÍPROCOS WAVEONE E RECÍPROC.

Caroline Christine SANTA ROSA, Ana Cecília Diniz VIANA, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA.*

Faculdade de Odontologia, Escola de Engenharia, UFMG.

E-mail: carolinesantarosa@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo foi analisar as características dimensionais e geométricas, através de diâmetro a cada milímetro da ponta, comprimento de pitch, ângulo helicoidal, geometria e área da seção transversal e ângulo de corte de instrumentos Reciproc - RC (VDW) e WaveOne - WO (Dentsply Maillefer) de calibre 25/.08. **Metodologia:** Dez instrumentos de cada sistema foram fotografados de forma padronizada utilizando uma câmera digital (Canon EOS 20D) e a análise das imagens foi realizada utilizando o software ImagePro Plus 6.0. **Resultados:** Na comparação estatística foi utilizado o teste ANOVA. Foi observado que o diâmetro aumentou progressivamente ao longo da parte ativa nos dois sistemas e que o diâmetro a 3mm da ponta (D3) não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os instrumentos. Os valores médios dos comprimentos de pitch nos instrumentos RC foram superiores àqueles nos WO, embora sem diferença significativa. Os instrumentos WO apresentaram maiores valores médios de ângulos helicoidais que os RC, mas também sem diferença significativa entre eles. A geometria da seção transversal, bem como a área a 3mm da ponta (A3) variou entre os instrumentos analisados, sendo maior nos instrumentos RC, porém sem diferença significativa. Os valores médios dos dois ângulos de corte no instrumento RC foram semelhantes, enquanto os cinco ângulos de corte no WO foram significativamente diferentes entre si. **Conclusão:** Em resumo, os instrumentos Reciproc e WaveOne apresentaram características dimensionais semelhantes, mostrando-se adequados à avaliação comparativa da eficiência de corte. **Apoio:** CNPq, FAPEMIG

PO2014120 120-RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE A DENTINA BOVINA E PINOS DE FIBRA DE VIDRO CORTADOS ANTES E APÓS RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA

Emerson Hamilton da SILVA, Carolina Nemesio de Barros PEREIRA, Bruno DALEPRANE, Pollyanna Angélica de Paula AFFONSO, Allyson Nogueira MOREIRA, Cláudia Silami de MAGALHÃES*

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: ehsilva@terra.com.br

Objetivo: Avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados às raízes de dentes bovinos, em função do momento do corte, antes e após a reconstrução coronária, nos diferentes terços radiculares. **Metodologia:** 36 raízes de incisivos bovinos (comprimento = 19,0 mm) receberam tratamento endodôntico e preparo de espaço para a cimentação de pinos (15,0 mm). As raízes foram divididas aleatoriamente em 3 grupos ($n=12$): (G1) controle: sem corte dos pinos cimentados aos condutos radiculares; (G2) pinos cortados imediatamente após a cimentação, antes da confecção do núcleo e (G3) pinos cortados após a confecção do núcleo. Pinos de fibra de vidro (Reforpost #3, Angelus) foram fixados com cimento resinoso auto-adesivo RelyX U200 (3M ESPE) e, nos grupos G2 e G3, foram construídos núcleos de resina composta, usando matrizes pré-fabricadas. Após cimentação e corte dos pinos, os espécimes foram armazenados em ambiente úmido por 7 dias e submetidos ao ensaio de push-out (EMIC DL 3000; 0,5 mm/min) para determinar a resistência de união (MPa). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($p\leq 0,05$). **Resultados:** Não houve diferença estatística significativa entre as médias (DP) dos grupos ($p=0,944$): G1 = 8,31 (3,44); G2 = 8,53 (3,09); G3 = 8,57 (3,35). A resistência de união no terço apical foi significativamente menor que nos terços médio e coronal ($p=0,014$). **Conclusão:** O momento do corte do pino não influenciou a resistência de união entre a dentina bovina e o pino de fibra de vidro. A resistência de união foi menor no terço apical da raiz. **Apoio:** FAPEMIG/CDS - APQ-01545-13

PO2014121 121-ESTUDO DA PERDA DE HETEROZIGOSIDADE EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO

Ana Carolina de Melo do CARMO, Geffer Thiago Batista CORRÊA, Carolina Cavaliere GOMES, Gustavo Meyer de MORAES, Mônica Maria Demas Álvares CABRAL, Vanessa de Fátima BERNARDES.*

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: carolmcarmo@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou investigar no carcinoma de células escamosas (CCEL) a perda de heterozigozidade (LOH) em marcadores em que já foram identificadas perdas alélicas em outras neoplasias malignas. **Metodologia:** utilizou-se 17 amostras de CCEL obtidas por conveniência nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG. O DNA dos tecidos normal e tumoral foi extraído, amplificado por PCR e analisado por meio de 8 marcadores para regiões microsatélites próximas a genes supressores de tumor (P53, AFM238WF2, D3S1293, D9S157, D9S162, D9S171, D9S287, D11S1369). A análise da LOH foi realizada após a eletroforese capilar dos produtos de PCR. **Resultado:** Os resultados parciais indicam LOH em todos os marcadores avaliados, sendo que os do cromossomo 9 (D9S171 e D9S157) apresentaram maior frequência de perda alélica. **Conclusão:** A LOH nas regiões microsatélites avaliadas é um evento frequente nos CCEL. **Apoio:** Fapemig, CAPES e CNPq.

PO2014122 122-VERIFICAÇÃO DA DESADAPTAÇÃO VERTICAL DE INFRAESTRUTURAS PROTÉTICAS OBTIDAS PELOS SISTEMAS CAD/CAM EM TITÂNIO E ZIRCÔNIA - UM ESTUDO DO PILOTO

Diego da Cunha FONTOURA*, Vinicius de Magalhães BARROS, Ricardo Rodrigues VAZ, Marcus Martins GUIMARÃES, Cláudia Silami de MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: cunhafontoura@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a desadaptação vertical de infraestruturas de próteses sobre implantes confeccionadas por sistemas CAD/CAM (computer-aided design/computer-aided manufacturing) em titânio e em zircônia. **Metodologia:** Foi utilizado um modelo metálico representativo de uma arcada inferior com 04 análogos de mini pilares cônicos (Neodent®) instalados entre os forames mentonianos. Sobre este modelo foram confeccionadas duas infraestruturas de prótese sobre implantes, sendo uma delas na liga titânio-alumínio-vanádio produzida através do sistema Neoshape® (Neodent®), e a outra confeccionada totalmente em zircônia tetragonal estabilizada por ítrio do sistema CEREC® (Sirona®). Um único avaliador mediu a desadaptação utilizando um microscópio óptico comparador (Mitutoyo TM 500) com magnificação de 40 vezes. As leituras foram feitas em três pontos na vestibular e três pontos na lingual (P1, P2 e P3) de cada um dos pilares (45, 43, 33 e 35) e em três séries de medidas (1, 2 e 3). A concordância intraexaminador verificada pelo coeficiente de correlação intraclass foi de 0,932-1 (IC-95%=0,867-1). **Resultados:** Os valores da mediana de desadaptação entre os pilares protéticos e a barra de titânio foi de 9µm (DI=5,75µm), e entre os pilares e a barra de zircônia foi de 84,5µm (DI=99,5µm). **Conclusão:** Diante das limitações deste estudo piloto, podemos concluir que a infraestrutura de titânio apresentou menor desadaptação sobre os pilares do que a infraestrutura em zircônia.

PO2014123 123-GEL MUCOADESIVO DE PRÓPOLIS VERMELHA: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTRA PATÓGENOS ORAIS.

Cynthia FIGUEIREDO, Flavio Henrique de Abreu ROSA*, Adélia Cristina de Souza ARAÚJO, Tatiana Guimarães RIBEIRO, Andre Augusto Gomes FARACO, Mirian Tereza Paz LOPES, Vagner Rodrigues SANTOS

Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências Biológicas - UFMG
E-mail: flaviohenriquear@gmail.com

Objetivo: Verificar a atividade antimicrobiana de um gel mucoadesivo de própolis vermelha brasileira contra microorganismos do biofilme periodontopatogênico e fungos da cavidade bucal para posterior aplicação na prevenção e/ou tratamento de infecções. **Metodologia:** Utilizou-se dois géis com concentrações de 5% (RPG5%) e de 10% (RPG10%) de própolis vermelha os quais foram comparados com gel base de quitosana 5% (CHG), Extrato de própolis vermelha 5% (REP5%) e Clorexidina 0,12% (CHX0,12%). Os produtos foram testados contra *A. actinomycetemcomitans*, *E. faecalis*, *P. gingivalis*, *F. nucleatum*, e *C. albicans*, todos padrões American Type Culture Collection (ATCC). Os testes Concentração Inibitória Mínima, Concentração Bactericida Mínima e difusão em agar foram feitos de acordo com as normas do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). **Resultados:** Os resultados demonstraram que todos os microorganismos foram inibidos pelos géis de própolis. O extrato isolado de própolis vermelha mostrou ser significativamente mais eficaz do que todos os outros produtos testados incluindo a clorexidina. **Conclusão:** Mesmo apresentando propriedades antimicrobianas CHG não interferiu no mecanismo de ação da própolis, por outro lado, como são duas grandes e pesadas moléculas o sinergismo não se demonstrou no agar. Estudos in vivo deverão ser feitos para confirmação desses parâmetros.

PO2014124 124-GEL MUCOADESIVO DE PRÓPOLIS VERMELHA: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTRA MICROORGANISMOS CARIOGÊNICOS

Cynthia FIGUEIREDO, Adélia Cristina de Souza ARAÚJO*, Flávio Henrique de Abreu ROSA, Tatiana G. RIBEIRO, Andre Augusto Gomes FARACO, Mirian Tereza Paz LOPES, Vagner Rodrigues SANTOS

Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências Biológicas - UFMG
E-mail: adeliaplugsirls@hotmail.com

Objetivo: Verificar in vitro a atividade antimicrobiana de um gel mucoadesivo de própolis vermelha brasileira contra microorganismos do biofilme cariogênico para posterior aplicação na prevenção de carie. **Metodologia:** Foram utilizados dois géis com concentrações de 5% (RPG5%) e de 10% (RPG10%) de própolis vermelha que foram comparados com gel base de quitosana 5% (CHG), Extrato de própolis vermelha 5% (REP5%) e Clorexidina 0,12% (CHX0,12%). Os produtos foram testados contra *S. mutans*, *S. salivarius*, *S. sanguinis* e *L. casei*, todos padrões American Type Culture Collection (ATCC). Os testes Concentração Inibitória Mínima, Concentração Bactericida Mínima e difusão em Agar foram feitos de acordo com as normas do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). **Resultados:** Os resultados demonstraram que todos os microorganismos foram inibidos pelos géis de própolis. O extrato isolado de própolis vermelha mostrou ser significativamente mais eficaz do que todos os outros produtos testados incluindo a clorexidina. **Conclusão:** Mesmo apresentando propriedades antimicrobianas CHG não interferiu no mecanismo de ação da própolis, por outro lado, como são duas grandes e pesadas moléculas o sinergismo não se demonstrou no Agar. Estudos in vivo deverão ser feitos para confirmação desses parâmetros.

PO2014125 125-IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES

Neusa Barros DANTAS-NETA*, Marina de Deus Moura de LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Carolina Castro MARTINS, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins de PAIVA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: nbdn2@msn.com

Objetivo: Avaliar a influência da hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral em escolares (QVRSO). **Metodologia:** Este estudo transversal, com uma amostra de 594 escolares de 11 e 14 anos de Teresina-PI (CEP-UFPI=0441.0.045.000-11). A coleta de dados ocorreu através de aplicação de questionários socioeconômico, CPQ11-14 e exame clínico. Os escolares foram avaliados por um único examinador previamente calibrado quanto à presença de HMI, experiência com cárie e maloclusão ($\kappa = 0,91, 0,70$ e $0,88$ respectivamente). Foram realizados os testes Kruskal-Wallis e regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha=5\%$). **Resultados:** A prevalência de HMI foi 18,4% (IC95%=15,2-21,5), com 54 (49,5%) apresentando grau leve, 30 (27,5%) grau moderado e 25 (23,0%) grau grave. O modelo múltiplo mostrou que HMI em grau leve e moderado não apresentou impacto na QVRSO em nenhum domínio ($p>0,05$). Apenas adolescentes com HMI em grau severo possuiu um impacto negativo no domínio sintomas orais (RR=1,26 IC95%=1,01-1,57). A maloclusão apresentou impacto negativo no escore total do CPQ11-14 (RR=1,18 IC95%=1,06-1,31), nos domínios bem estar emocional (RR=1,34 IC95%=1,13-1,59) e bem estar social (RR=1,38 IC95%=1,14-1,66). **Conclusão:** Escolares com HMI em grau severo são mais propensos a relatarem impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, afetando os sintomas orais. Apoio: FAPEPI 04/2011

PO2014126 126-AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR NOS PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL E A RELAÇÃO COM OS COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS

Maiza Luiza Vieira SILVA*, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Fernando de Oliveira COSTA, Rejane Cristina dos SANTOS, Luciene Rodrigues REIS, Renatha Duarte MIRANDA, Ricardo Alves de MESQUITA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: maizaluvieira@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o fluxo salivar em pacientes com doença periodontal e elucidar a relação com os compostos sulfurados voláteis (CSV). **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal no qual 124 indivíduos não-fumantes foram distribuídos em quatro grupos: periodontalmente saudável (C), gengivite (G), periodontite leve-moderada (PL-M) e periodontite avançada (PA), de acordo com a profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e sangramento à sondagem (SS). Calculou-se a taxa de fluxo salivar. Mensurou-se os CSV, sulfidreto (H_2S), metilmercaptana (CH_3SH) e dimetilsufeto ($(CH_3)_2S$), pelo OralChroma™ (Abilit, Osaka, Japão). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o Parecer nº 274.671. Os resultados foram analisados estatisticamente através do SPSS versão 14.0, ao nível de confiança de 95%. **Resultados:** Constatou-se que o grupo PL-M apresentou maior percentual de casos com baixo fluxo salivar em repouso, (41,9%) em relação ao C, (8,8%) ($p=0.015$). Maiores concentrações de H_2S foram observadas nos grupos PA e G comparados ao C ($p < 0.001$). Aumento da concentração de H_2S foi correlacionado com a porcentagem de sítios com SS ($p=0.002$), $PS \geq 4mm$ ($p=0.005$), $PS \geq 4mm$ e $NIC \geq 3mm$ no mesmo sítio ($p=0.005$). Da mesma forma, altas concentrações de CH_3SH foram correlacionadas com SS ($p=0.006$), $PS \geq 4mm$ (0.034), $NIC \geq 3mm$ (0.030) e $PS \geq 4mm$ e $NIC \geq 3mm$ no mesmo sítio (0.037). **Conclusão:** Esses achados sugerem que o fluxo salivar está correlacionado com a doença periodontal, assim como o H_2S e a CH_3SH . Apoio: FAPEMIG.

PO2014127 127-QUESTÕES RELACIONADAS À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO QUALITATIVO.

Tahyná Duda DEPS*, Suélen Alves TEIXEIRA, Gabriela Lopes ANGELO, Ana Cristina OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: tahyna@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi conhecer, em caráter exploratório e segundo uma abordagem qualitativa, a compreensão e percepção de um grupo de mães sobre o diagnóstico de um filho com paralisia cerebral e sobre a saúde geral e bucal da criança. **Metodologia:** A amostra foi composta por 11 mães de filhos com paralisia cerebral, sendo realizadas entrevistas. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo temática. Foram trabalhados três núcleos temáticos: diagnóstico de um filho com paralisia cerebral, saúde geral e saúde bucal. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer nº 255.475. **Resultados:** Os resultados revelaram que, para as entrevistadas, a presença de um filho com paralisia cerebral sempre é precedida de uma mudança no cotidiano da família e um aumento ainda maior da responsabilidade dos pais perante aquela criança, principalmente da mãe. Ainda percebe-se uma forte influência do princípio biomédico associando saúde como a ausência de doença e com as práticas curativistas. **Conclusão:** Práticas muito divulgadas e preconizadas, tanto pela mídia como pelos serviços de saúde, como escovação correta com frequência adequada, foram citadas com frequência pelas entrevistadas, demonstrando certo doutrinamento dos pacientes. Apoio: CNPq.

PO2014128 128-CARCINOMA DE BOCA: RESULTADOS PARCIAIS DO ESTUDO DE CASOS DIAGNOSTICADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

*Caique Rocha PÊGO**, Daniel Menezes SANTOS, Sarah Campos de SALES, Ricardo Alvez MESQUITA, Ricardo Santiago GOMES, Tarcília Aparecida SILVA, Maria Auxiliadora Viera do CARMO, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR, Carolina CAVALIERI, Vagner Rodrigues SANTOS

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: caiquerpego@gmail.com

Objetivo: Este estudo tem como objetivo apresentar dados parciais demográficos de ocorrência das lesões dos pacientes acometidos por Câncer de boca que foram diagnosticados pela Faculdade de Odontologia da UFMG de 1954 até o presente momento. **Metodologia:** Foram escolhidas 59 fichas aleatoriamente dentre aquelas diagnosticadas com a doença. Foram avaliados gênero, idade e cor dos pacientes, além da localização das lesões na boca e o tempo da doença relatado pelo paciente. **Resultados:** Os casos foram diagnosticados como Carcinoma de Células Escamosas, Carcinoma em Adenoma Pleomórfico, Adenocarcinoma, Carcinoma Mucoepidermóide, Carcinoma Basocelular, Carcinoma Verrucoso, Carcinoma "in situ", Carcinoma Adenóide Cístico, Carcinoma diferenciado. A porcentagem de gênero foi de 35% sexo feminino e 63% sexo masculino. Cinquenta e cinco por cento (55%) dos pacientes eram leucodermas, seguido de feoderma (33%) e melanoderma (10%). A média de idade entre os pacientes analisados foi de 55,8. A maioria dos pacientes estava na sexta e sétima década de vida, 30% e 23%, respectivamente. Quanto a localização das lesões, os principais locais foram a maxila, seguido da mandíbula, palato e língua. O tempo da lesão variou de menos de um mês a dez anos. A maioria dos casos foi de 12 meses. **Conclusão:** Por se tratar de resultado parcial, será de grande importância que se complete este estudo com a totalidade de números de casos registrados, para que se possa confirmar e contribuir com a base de dados sobre a ocorrência da doença em Belo Horizonte e no Estado de Minas Gerais.

PO2014129 129-CONHECER PARA INTERVIR: DIFICULDADES NA INCLUSÃO DE PACIENTES EM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

*Rejane Cristina dos SANTOS**, Ana Carolina Pereira BOTEZINE, Maiza Luiza Vieira SILVA, Mônica Regina Pereira Senra SOARES

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: rejanecsantos@hotmail.com

Uma parcela não desprezível da população brasileira é considerada especial. Profissionais cirúrgicos-dentistas não atendem esses pacientes em necessidades especiais (PNE) devido ao despreparo, à falta de um ensino adequado durante a graduação e ao tempo dispensado para tal atendimento. Os pais/cuidadores seguem sem a assistência necessária. **Objetivo:** Assim, este estudo objetivou avaliar as expectativas de alunos da graduação, pais/cuidadores e cirurgiões-dentistas frente ao tratamento odontológico desta população. **Metodologia:** Pesquisa de caráter quanti-qualitativo desenvolvida através da aplicação de um questionário criado pelas autoras, com perguntas abertas, aplicado a três grupos distintos: graduandos de Odontologia de instituição pública e privada, cirurgiões-dentistas e pais e/ou cuidadores. **Resultados:** Os resultados mostraram que os profissionais devem ter profundo conhecimento, paciência, habilidade entre outras qualidades para um efetivo atendimento ao PNE, e as principais dificuldades encontradas ao tratamento dessa população foram acessibilidade ao ambiente de atendimento e o manejo/cooperação do paciente. **Conclusão:** Pode-se concluir que deve haver um melhor preparo dos alunos de Odontologia durante a graduação, a fim de haver profissional mais bem qualificado e preparado ao atendimento dos PNE e, conseqüentemente pais/cuidadores e pacientes bem assistidos.

PO2014130 130-QUALIDADE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO: O QUE PENSAM OS DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG

*Autores: Andrea Clemente PALMIER**, Anna Rachel dos Santos SOARES, Kecyanne Malheiros MACHADO, Maria Inês Barreiros SENNA, Raquel Conceição FERREIRA, Célia Regina Moreira LANZA, Elisabeth Lage BORGES, João Henrique Lara do AMARAL, Regina Maria de Marco Turchetti MALA, Rogêli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Simone Dutra LUCAS, Maria José Batista PINTO, Mauro Sérgio de JESUS, Nair Aparecida Rodrigues PIRES, Jaime Magalhães Sepulcro JÚNIOR, Karla Rachel Oliveira e SILVA, Leonardo Menezes dos SANTOS, Ricardo Sturzenecker Banfi de SIQUEIRA.

Faculdade de Odontologia - UFMG.

E-mail: acpalmier@terra.com.br

Objetivo: Descrever a percepção dos docentes do curso de Odontologia da UFMG sobre qualidade do ensino de graduação. **Metodologia:** Os sujeitos foram 24 docentes selecionados de acordo com critérios que atendem aos princípios da afinidade e diversidade (diferentes disciplinas e áreas e tempos formativos). Adotou-se abordagem qualitativa com o desenvolvimento de três grupos focais, cujo roteiro contemplava as seguintes dimensões da qualidade: gestão do currículo, atores, ensino, integralidade e ética (COEP: 311.148). As falas foram transcritas, lidas e organizadas de maneira preliminar. **Resultados:** As mudanças do currículo e problemas didáticos e administrativos impactaram o trabalho docente. Professores e alunos foram identificados como os principais atores do processo de ensino e aprendizagem. Demandaram oportunidades de formação em novas tecnologias de ensino. Os professores não possuem alinhamento teórico quanto ao conceito de integralidade da atenção. Apontaram a necessidade da inclusão/discussão de fatos cotidianos que envolvam comportamentos éticos no processo de formação. **Conclusão:** A qualidade no ensino de graduação, na percepção dos docentes, evidencia aspectos das relações pedagógicas constituídas no contexto da implementação de um novo currículo, explícita desafios e tensões em torno dos princípios norteadores do currículo e das práticas docentes cotidianas. Apoio: PROGRAD/ UFMG e CAPES (Programa Jovens Talentos para a Ciência).

PO2014131 131-AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DO GEL DE HIDROXIPROPILMETIL CELULOSE COM ADIÇÃO DA DOXICICLINA/B-CICLODEXTRINA, IN VITRO.

*Érica Silva de OLIVEIRA**, Izabela Dayle Rodrigues LACERDA, Ana Délia PINZON, Alfonso GALA-GARCÍA, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Ruben Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS

Departamento de Odontologia Restauradora, FO/UFMG.

E-mail: erica3oliveira@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi desenvolver um gel com ação antibacteriana, usando se doxíciclina livre ou incluída em β -ciclodextrina (β CD), que possa ser usado em áreas acometidas pela doença periodontal. **Metodologia:** Foram confeccionados géis constituídos de água destilada, propilenoglicol, hidroxipropilmetil celulose e doxíciclina em diferentes concentrações (Grupos: G1 = doxíciclina 1%, G2 = doxíciclina 2%, G3 = doxíciclina incluída em β CD 1% e G4 = doxíciclina incluída em β CD 2%). Estes foram testados contra *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a) e *Porphyromonas gingivalis* (P.g) na concentração de $1,2 \times 10^8$ UFC/mL. A atividade antibacteriana dos géis foi analisada pelo método de Difusão em Ágar em quadruplicata, em ambiente de anaerobiose e avaliada após 96 horas. **Resultados:** Foi verificado inibição do crescimento bacteriano nos grupos testes, sendo os valores das médias dos halos de inibição de G1 = 2,33 cm, G2 = 3,53 cm, G3 = 1,95 cm e G4 = 3,05 cm para o A.a; e para o P.g foram G1 = 1,65 cm, G2 = 2,0 cm, G3 = 1,55 cm e G4 = 2,2 cm. **Conclusão:** O gel de doxíciclina 2% apresentou uma maior atividade antimicrobiana após 96h. Contudo este estudo mostra resultados promissores com a doxíciclina livre e incluída, uma vez que através desse método podemos obter uma eficaz liberação do fármaco no local da doença. Apoio: INCT/ NANOBIOFARM-CNPq

PO2014132 132-RELAÇÃO EM PREMATURIDADE AO NASCIMENTO E SAÚDE BUCAL RELATADA

Helaine Noronha LIMA, Karina BONANATO, Bárbara FERREIRA*, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, José Carlos Petrorossi IMPARATO

Instituição: São Leopoldo Mandic - Belo Horizonte, FEAD - Belo Horizonte.

E-mail: barbaradiasferreira@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre a prematuridade ao nascimento e a saúde bucal relatada pelos responsáveis de pré-escolares em um município do interior do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade da São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0447). Um total de 120 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em duas escolas da cidade de Morada Nova de Minas foi incluído por conveniência. Os responsáveis pelas crianças participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação da criança. Os responsáveis responderam a um questionário desenvolvido especialmente para este estudo abordando questões sobre a criança ser prematura, ter recebido ventilação artificial e ter permanecido internada após o parto. Também foi perguntado se a criança apresenta cárie. As crianças foram examinadas clinicamente por um pesquisador devidamente calibrado para o critério ceo-d. Os dados foram analisados no programa SPSS 17.0. **Resultados:** Não houve relação entre a prematuridade, a ventilação e a internação pós-parto com a saúde bucal relatada ($p > 0,05$). A saúde relatada foi altamente associada ao índice ceo-d ($p < 0,001$). **Conclusão:** Pode ser observado que os responsáveis possuem boa noção sobre o estado de saúde bucal de seus filhos nesta faixa etária.

PO2014133 133-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

*Helaine Noronha LIMA**, Karina BONANATO, Bárbara FERREIRA, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, José Carlos Petrorossi IMPARATO

Instituição: São Leopoldo Mandic - Belo Horizonte, FEAD - Belo Horizonte.

E-mail: helainenl@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre a idade da criança e os comportamentos em relação a consultas odontológicas pré-escolares em um município do interior do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade da São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0447). Um total de 120 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em duas escolas da cidade de Morada Nova de Minas foi incluído por conveniência. Os responsáveis pelas crianças participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação da criança. Os responsáveis responderam a um questionário desenvolvido especialmente para este estudo sobre as consultas odontológicas da criança. Os dados foram analisados no programa SPSS 17.0. **Resultados:** A média de idade das crianças foi de 3,3 anos, desvio padrão de 0,98. Aproximadamente a metade das crianças foi ao dentista (54,23%). Entretanto, a minoria delas faz tratamento (29,91%) ou já foi submetida ao mesmo (35,04%). Dentre as crianças que já foram ao dentista e as que já foram submetidas a algum tratamento odontológico, a maioria eram mais velhas ($p < 0,005$). **Conclusão:** Os resultados mostram que as crianças da cidade apresentam baixo acesso ao atendimento odontológico em saúde bucal, principalmente as mais jovens.

PO2014134 134-ATIVIDADE ANTI-TUMORAL E ANTIMICROBIANA DO PEPTÍDEO KR12 NANOPARTÍCULADO FRENTE A PATÓGENOS ORAIS: IN VITRO

*Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA**, Alfonso GALA-GARCIA, Robson Augusto dos SANTOS, Fabio OLIVEIRA, Rubén Dario SINISTERRA, M. E. CORTÉS.
Instituto de Ciências Biomédicas - Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Exatas - Universidade Federal de Minas Gerais.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanobiofarmacêutica
E-mail: Karinart_2000@yahoo.com.br

KR12 é um peptídeo presente em mamíferos e atua como uma defesa primária contra bactérias e outros patógenos. Objetivos: Para estudar novas estratégias de combate a doenças infecciosas e tumorais está em desenvolvimento o sistema de liberação controlada ciclodextrina-KR12. Metodologia: O composto de inclusão de KR12:Hp-βcd foi preparado e determinada a medida de partículas e o potencial zeta (ζ) do fármaco puro e na presença de células. A atividade antimicrobiana dos peptídeos contra: *S. mutans* (ATCC25175), *A. actinomycetemcomitans* (ATCC24522), *P. gingivalis* (ATCC 33277) foi determinada pelo método de microdiluição em caldo. A citotoxicidade destes compostos em cultura de fibroblastos, células Caco-2 e de carcinoma epidermóide A431 foram determinadas pelo ensaio de MTT e atividade hemolítica. A integridade da membrana foi analisada por ensaio de lactato desidrogenase. Os resultados foram estatisticamente avaliados pelo teste Anova e pós-Teste de Bonferroni. Resultados: O KR12:Hp-βcd apresentou melhor atividade antimicrobiana para as bactérias testadas que KR12. A inclusão em Hp-βcd foi capaz de modificar os parâmetros de superfície, tais como ζ potencial e o grau de hemólise do KR12. O composto Kr12/CD mostrou maior inibição da proliferação de células Caco-2 e células A431 que o peptídeo puro ($p < 0,001$). Conclusão: O fragmento de peptídeo KR12 apresenta atividade antimicrobiana e antitumoral para células epiteliais. Destaca-se o potencial do KR12 como um antimicrobiano oral com efeito antitumoral. Apoio: INCT Nanobiofar; INCT Toxinologia; CAPES

PO2014135 135-CALIBRAÇÃO PARA EXAME DO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE DENTÁRIA

*Helaine Noronha LIMA, Karina BONANATO, Isis MEDEIROS**, Bárbara FERREIRA, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, Jose Carlos Petorrossi IMPARATO
Faculdade São Leopoldo Mandic- Belo Horizonte (SLM), FEAD-Belo Horizonte
E-mail: isis-links@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo verificar a concordância inter e entre examinadores para critérios de diagnóstico de cárie dentária em exames epidemiológicos. Metodologia: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade da São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0447). Um pesquisador foi treinado para o diagnóstico de cárie dentária, segundo o critério ceo-d da Organização Mundial da Saúde, auxiliado por um professor com experiência do índice em levantamentos epidemiológicos. Primeiramente o pesquisador estudou os critérios. Em seguida, um total de 88 fotografias de dentes deciduos hígidos e cariados foi selecionado por um segundo professor que não participou do processo de calibração. O primeiro professor e o pesquisador examinaram as fotografias em um mesmo momento, sem comunicação e assinalaram o diagnóstico em formulário apropriado. Quinze dias após este primeiro exame, apenas o pesquisador realizou os exames das mesmas fotografias e anotou as respostas em outro formulário. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS versão 17.0, com o teste Kappa simples. Resultado: A concordância inter e entre examinadores foi muito boa ($K > 0,8$). Conclusão: O método empregado provou que o pesquisador se mostrou preparado para a realização de levantamento epidemiológico de cárie em dentes deciduos.

PO2014136 136-SAUDE BUCAL DE PRE ESCOLARES DE MORADA NOVA DE MINAS

*Helaine Noronha LIMA, Karina BONANATO, Breno BOTELHO**, Bárbara FERREIRA, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, Jose Carlos Petorrossi IMPARATO
Faculdade São Leopoldo Mandic- Belo Horizonte (SLM), FEAD-Belo Horizonte
E-mail: brenoamarele@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar a saúde bucal de pré-escolares em um município do interior do estado de Minas Gerais. Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade da São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0447). Um total de 120 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em duas escolas da cidade de Morada Nova de Minas foi incluído por conveniência. Os responsáveis pelas crianças participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação da criança. As crianças foram submetidas a um exame clínico, realizado na própria creche, por um único examinador devidamente calibrado, sob luz natural. O critério diagnóstico utilizado foi o ceo-d, tendo sido calculado posteriormente o índice T-Health. Os dados foram analisados no programa SPSS 17.0. Resultado: A média de idade das crianças foi de 3,3 anos, desvio padrão de 0,98. A média do T-Health foi de 12,52, desvio padrão de 1,29. A idade da criança não apresentou relação com a saúde bucal. As crianças do sexo masculino apresentaram piores escores de T-Health quando comparadas às do sexo feminino ($p < 0,05$). Conclusão: Os resultados mostram que as crianças da cidade apresentam necessidades em saúde bucal.

PO2014137 137-ACESSO A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PRÉ-ESCOLARES

*Helaine Noronha LIMA, Karina BONANATO, Juliana SARAIVA**, Bárbara FERREIRA, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, Jose Carlos Petorrossi IMPARATO
Faculdade São Leopoldo Mandic- Belo Horizonte (SLM), FEAD-Belo Horizonte
E-mail: julianasaraiva2008@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar o acesso ao tratamento odontológico de pré-escolares em um município do interior do estado de Minas Gerais. Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade da São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0447). Um total de 120 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em duas escolas da cidade de Morada Nova de Minas foi incluído por conveniência. Os responsáveis pelas crianças participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação da criança. As crianças foram submetidas a um exame clínico, realizado na própria creche, por um único examinador devidamente calibrado, sob luz natural. O critério diagnóstico utilizado foi o ceo-d e seus componentes. Os dados foram analisados no programa SPSS 17.0. Resultado: A média do ceo-d foi de 1,17, desvio padrão de 2,51. A média de cariados foi de 0,81, desvio padrão de 2,05. A maior parte do índice ceo-d (69,23%) foi composta pelo componente cariados. Um menor percentual (27,35%) por restaurados e 3,42% por perdidos. Conclusão: Os resultados mostram que as crianças da cidade apresentam grande necessidade de tratamento em saúde bucal.

PO2014138 138-AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DE MEMBRANAS DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE COM ADIÇÃO DE TETRACICLINA/B-CICLODEXTRINA: IN VITRO

Cintia Mota de Souza LIMA, Raphaella Coelho MICHEL, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Maria Esperanza CORTÉS*
Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: cintiamslima@yahoo.com.br*

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma membrana polimérica degradável veiculando tetraciclina (Tc) livre ou incluída em β -ciclodextrina (Tc: β cd) capaz de liberar o fármaco e proporcionar efeito antibacteriano. Metodologia: Estão em desenvolvimento membranas à base de hidroxipropilmetilcelulose contendo o agente antimicrobiano tetraciclina. As membranas foram preparadas e testadas para os micro-organismos: *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a) (ATCC 24522) e *Porphyromonas gingivalis* (Pg) (ATCC 33277). Para isso, as membranas foram colocadas em placas contendo 100 μ L de uma cultura de 24 h. A atividade antibacteriana das membranas foi analisada através do método Difusão em Ágar em anaerobiose por 24 h utilizando 50 μ g/ml ou 100 μ g/ml. Resultados: Na concentração de 100 μ g/ml houve maior inibição do crescimento bacteriano e a análise estatística através do método Kruskal-Wallis mostrou que o fato da tetraciclina estar livre ou incluída em β cd não alterou sua atividade ($p=0,06$). Conclusão: Os resultados iniciais mostram-se promissores e serão necessários mais estudos para o desenvolvimento da atividade antimicrobiana e citotoxicidade destas membranas para uso em odontologia. Apoio: PROBIC/FAPEMIG, INCT/NANOBIOPHARM-CNPQ

PO2014139 139-ASSOCIAÇÃO ENTRE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: ESTUDO TRANSVERSAL

Suzane Paixão GONÇALVES, Patricia CORRÊA-FARIA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS*
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: suzaneapaixão@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre defeitos de desenvolvimento de esmalte e cárie na dentição decidua, controlando-se os indicadores socioeconômicos e a presença de placa dentária. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com 387 crianças de dois a cinco anos de idade, atendidas durante a Campanha Nacional de Vacinação Infantil, em Diamantina. As crianças foram examinadas por dentistas calibrados para diagnóstico dos defeitos de esmalte e cárie dentária. Os pais foram entrevistados sobre características da criança e indicadores socioeconômicos. Os dados foram analisados através do teste qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: A prevalência de defeitos de esmalte foi de 33,9%. Por sua vez, 43,3% das crianças tinham pelo menos um dente cariado. As crianças com defeitos de esmalte apresentaram maior prevalência de cárie dentária (RP: 1,32; IC95%: 1,09-1,60). Além disso, a cárie dentária foi frequente entre as crianças com higiene bucal insatisfatória (RP: 2,93; IC95%: 2,22-3,86), residentes na zona rural (RP: 1,26; IC95%: 1,03-1,55) e oriundas de famílias com baixa renda mensal (RP: 1,50; IC95%: 1,06-2,12). Conclusão: A cárie dentária na infância associou-se à presença de defeitos de esmalte nos dentes deciduos. Residir na zona rural e apresentar baixa renda mensal familiar influenciaram a ocorrência de cárie dentária. Apoio: CNPq e FAPEMIG

PO2014140 140-ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO MECÂNICO EM ENSAIOS DE TORÇÃO DE FIOS RETANGULARES DE NITI CONVENCIONAIS E TERMOATIVADOS

Clariana Hoehne SEPÚLVEDA*, Alice Soares MENDES, Giselle Cabral da COSTA, Renata de Castro MARTINS, Esdras de Campos FRANÇA, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Alexandre Fortes DRUMMOND
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: clarianasepulveda@hotmail.com

Objetivo: Analisar os aspectos do comportamento mecânico de fios de NiTi secção retangular 0.016" x 0.022", em ensaios de torção. **Metodologia:** 32 segmentos de arcos ortodônticos de NiTi convencionais e termoativados de diferentes marcas comerciais nacionais foram analisados através de ensaio de torção em uma frequência de 360° por minuto e os achados interpretados pelo teste t. **Resultados:** Na análise do torque o fio Morelli convencional apresentou o maior valor médio. Os fios da marca comercial Aditek e Abzil apresentaram menor relação carga/deflexão. Todos os fios convencionais apresentaram valores de torque superiores ao seu correspondente termoativado ($p < 0,05$). **Conclusão:** os fios convencionais demonstraram padrão de histerese e taxa carga-deflexão menor que os termoativados; fios termoativados apresentaram taxa carga/deflexão inferior aos convencionais; fios da marca Morelli convencionais apresentaram os maiores valores de torque máximo e taxa carga/deflexão e os fios superelásticos convencionais apresentaram curva de histerese menor e mais estreita que os termoativados.

PO2014141 141-CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE UM CIMENTO A BASE DE HIDROXIAPATITA NANOPARTICULADA PARA CAPEAMENTO PULPAR DIRETO

Luiz Otávio Mundim ROCHA*, Alfonso GALA-GARCÍA, Michele Fabiane de OLIVEIRA, Rubén Dario SINISTERRA, María Esperanza CORTÉS.
Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências Exatas - UFMG
E-mail: luizotaviomr93ufmg@yahoo.com.br

Objetivo: Desenvolver e caracterizar físico-quimicamente um cimento a base de hidroxiapatita nanoparticulada para capeamento pulpar direto. **Metodologia:** Foram desenvolvidas duas fases, sendo uma sólida e outra líquida. Realizaram-se cinco formulações com diferentes proporções de Hidroxiapatita (HA) e Persulfato de Hidrogênio e Potássio (PHP). Em seguida procedeu-se a caracterização físico-química através do tempo de presa e de manipulação, pH, solubilidade, Termogravimetria (TG) e Difração de raios X (DR-X). **Resultados:** A formulação que apresentou melhores características físicas e de manipulação foi o Cimento com 5mg de PHP. O tempo de presa inicial foi de 2 minutos, o de manipulação variou de 45-60 segundos, o pH foi medido em uma suspensão em água variando de um valor inicial de 8,66 a 8,58 após 48 horas e a solubilidade foi de 1,4mg/mL. Foi observada na curva TG uma perda de massa no intervalo de 100 a 400°C referente à degradação da sua parte orgânica e um resíduo final de 45% a 1000°C correspondente a substância termicamente estável atribuída à HA e foi observado na DR-X que a amostra possui um perfil cristalográfico cristalino, com picos de maior intensidade na região em torno de 30-40/2θ. **Conclusão:** Pode-se concluir que o cimento a base de hidroxiapatita apresentou adequadas características de manipulação e tempo de presa. O cimento mostrou um perfil de cristalinidade e foi estável; tornando-o promissor para o seu uso no capeamento pulpar direto.

PO2014142 142-A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOPEDIATRIA HOSPITALAR: SOLICITAÇÕES DE INTERCONSULTAS DO HC-UFGM

Alessandra Figueiredo de SOUZA*, Natalice Sousa OLIVEIRA, Denise Vieira TRAVASSOS, Tarcília Aparecida da SILVA, José Carlos SERUFO, Célia Regina Moreira LANZA.
Faculdade de Odontologia, Hospital das Clínicas - UFMG
Email: alessandrafigs@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever as interconsultas de laserterapia utilizada para prevenção e tratamento das mucosites quimioterápicas em pacientes adultos e pediátricos, solicitadas ao Serviço de Odontologia do Hospital das Clínicas da UFMG nos anos de 2011-12. **Metodologia:** Utilizou-se dados secundários das pastas de interconsultas organizados em uma planilha para análise descritiva. **Resultados:** Foram atendidas 228 solicitações médicas, das quais 75,43% originadas da hematologia e oncologia pediátricas, 9,64% do setor de transplante, 12,71% da clínica médica e 2,19% do setor neonatal. Dentre as solicitações de atendimento odontológico, 46% foram decorrentes de mucosite quimioterápica e envolveram uma ou mais sessões de aplicação de laser de baixa intensidade no leito. Das demais solicitações, 23,21% foram decorrentes de cáries e dentes em mal estado, 15,35% para avaliação pré transplante, 10,52% de gengivite e sangramento espontâneo, 3,5% de dente decíduo com mobilidade e 1,3% de dente neonatal. Dos pacientes irradiados com laser 91,6% apresentaram tumores hematológicos (LLA, LMA, aplasia de medula e linfomas), e 12,4% outros tumores. **Conclusão:** Existe uma grande demanda para a utilização da laserterapia de baixa intensidade no Serviço de Odontologia Hospitalar do HC/UFGM, que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em tratamento do câncer infantil. SISNEP:CAAE 01155712.6.0000.5149

PO2014143 143-IMPACTO DAS DESORDENS BUCAIS E AUTOPERCEÇÃO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ENTRE IDOSOS COM HISTÓRICO DE HANSENÍASE

Raphaella Alvarenga Braga de FREITAS*, Rafael de Freitas CANÇADO, Julyane Nairane CAMPOS; Brauller Erlino MACHADO, Nayara Rodrigues de Oliveira FRANCO, Igor Terenzi REZENDE, Mayara de Freitas PAIVA, Marco Túlio de Freitas RIBEIRO, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Andréa Maria Duarte VARGAS, Raquel Conceição FERREIRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: raphaela400@hotmail.com

Objetivo: Avaliou-se a prevalência de impacto funcional e psicossocial das desordens bucais e sua associação com autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos do projeto "Reabilitação protética na atenção interdisciplinar à saúde de idosos com histórico de hanseníase". **Metodologia:** Estudo transversal, com dados do baseline de um estudo de seguimento. Idosos sem comprometimento cognitivo de uma unidade da FHEMIG foram entrevistados por graduandos treinados, utilizando formulário testado, nos seus domicílios ou nas instituições de longa permanência (COEP/UFGM=113-091). A autopercepção da necessidade de tratamento foi avaliada pela questão: "Acha que necessita de tratamento com o dentista?" (sim; não). O impacto funcional e psicossocial das desordens bucais pelo OHIP-Edent (gravidade: escores de 0 a 38 e prevalência: resposta "quase sempre" a uma ou mais questões). **Resultados:** Dos 143 que responderam, 34,9% apresentaram comprometimento cognitivo; 93 foram elegíveis. Desses, 37,6% relataram algum impacto, sendo os mais frequentes "dentaduras não estavam corretamente assentadas" (18,5%) e "Dentaduras estavam desconfortáveis" (16,5%). A prevalência de autopercepção da necessidade foi maior naqueles com impacto (76,5%), comparados aos sem impacto (44,6%) ($p=0,003$). Idosos que perceberam necessidade relataram maior gravidade de impacto ($p=0,004$). **Conclusão:** Há alta prevalência de impacto das desordens bucais, e este está associado a maior percepção da necessidade de tratamento odontológico.

PO2014144 144-FREQUÊNCIA DE CONSUMO E APRECIÇÃO DE ALIMENTOS CONTENDO AÇÚCAR DE ADIÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Luciene Rodrigues REIS; *Gabriel Ferreira Pessoa Carvalho MIRANDA; Leiliane Teresinha de Almeida ROMUALDO; Olívia FRANCESCATO; Raquel Conceição FERREIRA; Marco Aurélio Camargo da ROSA; Efigênia Ferreira e FERREIRA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: gabriel_miranda13@hotmail.com

Objetivo: Estudo transversal para conhecimento do padrão de consumo de açúcar de adição entre universitários do Sudeste brasileiro. **Métodos:** Os dados foram coletados por meio de um questionário adaptado para avaliação da frequência de consumo e nível de apreciação de 22 alimentos industrializados contendo açúcar de adição, facilmente disponíveis no comércio. Os questionários foram distribuídos por e-mail por meio da Plataforma SurveyMonkey® para todos os estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de uma instituição de ensino superior (CAAE- 19811613.1.0000.5149). A frequência de consumo foi medida em uma escala de 1 a 8 (nunca até 3 vezes ao dia) e a apreciação em uma escala de 0 a 5 (não aprecia até aprecia muito). **Resultados:** Escores foram calculados para as duas escalas (frequência: 22 a 176; apreciação: 22 a 110). A correlação entre elas foi obtida pelo Coeficiente de Correlação de Spearman e o percentual da variância explicada pelo cálculo do R². **Resultados:** Um total de 3365 estudantes respondeu. Houve uma correlação positiva significativa entre as escalas de frequência de consumo e apreciação de alimentos com açúcar de adição ($r=0,448$; $p < 0,001$). A apreciação explicou 20,7% da variância da frequência de consumo ($R^2=0,207$). **Conclusão:** Na medida em que o nível de apreciação aumenta a frequência do consumo tende a ser maior. Outros fatores além da apreciação podem determinar o padrão de consumo dos alimentos contendo açúcar de adição.

PO2014145 145-SAÚDE DENTÁRIA EM UM MUNICÍPIO SEM ÁGUA FLUORETADA: OLHOS D'ÁGUA MG

Caroline Torres de Faria LEAL*, Karina BONANATO, Bárbara FERREIRA, Ricardo NAVARRO, Juliana Braga REIS, Jose Carlos Petorrossi IMPARATO
São Leopoldo Mandic - Belo Horizonte, FEAD - Belo Horizonte.
E-mail: carolortresf@hotmail.com

O conhecimento da saúde bucal dos pré-escolares é de suma importância, pois apesar de passível de prevenção, a cárie continua sendo a mais prevalente alteração bucal na infância. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo avaliar a saúde dentária em um município sem água de abastecimento fluoretada, e com um valor médio de desenvolvimento humano de 0,626. **Metodologia:** A amostra foi de conveniência composta por alunos de 12 meses a 72 meses de idade, matriculados em três creches sendo uma da rede particular, e duas da rede municipal. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da São Leopoldo Mandic sob o parecer 2012/0495. Todas as crianças na faixa etária de inclusão devidamente matriculadas nas escolas foram convidadas a participar através de um termo de consentimento livre e esclarecido enviado aos seus responsáveis. Um total de 218 crianças foi incluído. As crianças foram examinadas para o critério ceo-d por um examinador devidamente calibrado ($Kappa=0,82$). Os exames foram realizados nas próprias escolas, no horário das aulas, sob luz natural e com o auxílio de espátulas de madeira. A saúde dental foi verificada através do Índice de Saúde Dental (ISD). O índice é calculado subtraindo o número de dentes cariados, restaurados e extraídos do total de dentes sadios. Este valor é dividido pelo número de dentes examinados. **Resultado:** A média do Índice de Saúde Dentária foi de 0,84 e o desvio padrão igual a 0,25, sendo este valor indicativo de uma denteição predominantemente sadia. No entanto pode ser verificado que o total de dentes afetado pela cárie foi maior que o total de dentes tratados. **Conclusão:** O acesso ao tratamento odontológico nesta população se mostrou inadequado, apesar dos valores obtidos pelo cálculo do ISD.

PO2014146 146-EFEITO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E DA MATRIZ MONOMÉRICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINAS COMPOSTAS

Carolina Dolabela LEAL*, Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de FREITAS, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Alysson Nogueira MOREIRA, Claudia Silami de MAGALHÃES.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: carolina_d_1_@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito de tratamentos de superfície e da matriz monomérica na resistência de união de reparos em resinas compostas à base de Bis-GMA e Silorano. **Metodologia:** Corpos de prova (8,0mm³) foram confeccionados em resina à base de Bis-GMA (Filtek P60, 3M ESPE) e de silorano (Filtek P90, 3M ESPE), utilizando uma matriz bipartida de teflon. Aleatoriamente foram divididos, em 8 grupos (n=5) de acordo com o tratamento de superfície e resina de reparo. Os tratamentos de superfície foram jateamento com óxido de alumínio e a aplicação de um agente adesivo, associados ou não à aplicação do silano. Os reparos foram realizados com resinas à base de silorano ou de Bis-GMA. Os grupos controle foram confeccionados com um único tipo de resina (P90 ou P60). Após 15 dias, os corpos de prova foram seccionados, obtendo-se palitos de 1,0 mm de espessura, com uma interface adesiva, que foi submetida ao ensaio de microcisalhamento para verificação da resistência de união (MPa). Os dados foram submetidos a ANOVA a três critérios (p≤0,05). **Resultados:** Houve efeito estatisticamente significativo do tratamento de superfície (p=0,031), da matriz monomérica da resina de base (p=0,006) e da resina de reparo (p<0,001). Não houve interação significativa entre as variáveis estudadas. Houve maior porcentagem de fraturas adesivas. **Conclusão:** O tratamento de superfície e a matriz monomérica da resina de base e do reparo influenciaram a resistência de união. A resina de Bis-GMA usada como base ou como reparo e o tratamento com silano conferiram maior resistência que a resina de silorano. Apoio: FAPEMIG CDS-APQ-01545-13

PO2014147 147-TRATAMENTO DA GENGIVITE POR UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE CLOREXIDINA: B-CICLODEXTRINA.

Esdras de Campos FRANÇA*, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Alexandre Fortes DRUMMOND, Luís Otavio de Miranda COTA, Maria Esperanza Cortés SEGURA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: esdrasodonto@yahoo.com.br

Objetivo: comparar a efetividade de um novo sistema de liberação controlada de clorexidina na formulação 0,6% em gel de clorexidina: β-ciclodextrina com um gel convencional de clorexidina a 0,6% e tratamento profilático no controle da placa e gengivite em pacientes ortodônticos. **Metodologia:** 29 indivíduos do Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais com diagnóstico de gengivite receberam gel controle (gel de clorexidina a 0,6%) e o gel com composto de inclusão (Gel de clorexidina: β-ciclodextrina 0,6%) aplicados através de duas moldeiras superior e inferior no início da pesquisa e um grupo de pacientes recebeu somente o tratamento profilático. A atividade de doença periodontal foi determinada através da coleta do índice de sangramento gengival (IS) Ainamo & Bay e o do índice de placa visível (IPV) Silness e Loe e realizados nos seguintes intervalos de tempo: início da pesquisa (T0), com 15 (T15), 30 (T30) e 60 dias (T60). Para análise estatística utilizou-se o teste de Friedman (ANOVA). **Resultados:** Os resultados mostraram que o gel de clorexidina: β-ciclodextrina foi mais eficiente que o controle mecânico na redução do IPV e IS no período de 15 dias e 30 dias. Sendo que a melhora na redução do IPV para o grupo onde se aplicou o gel de clorexidina ocorreu no período de 30 dias quando comparado ao gel de clorexidina. **Conclusão:** Análises imunológicas devem ser realizadas para confirmar os resultados encontrados. Apoio: FAPEMIG, CAPES. COEP:162/06.

PO2014148 148-PROTAGONISMO CIVIL EM POLÍTICAS SOCIAIS

Andréia Maria Araújo DRUMMOND*, Fernanda Piana Santos Lima de OLIVEIRA, Patrícia Maria ZARZAR, Raquel Conceição FERREIRA, Viviane Elisângela GOMES, Andrea Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: andreia_drummond@hotmail.com

Objetivo: Este estudo analisou o potencial de participação de um grupo de mães de escolares do ensino fundamental, previamente a uma intervenção integrada de saúde-educação, articulada à Política Nacional de Saúde na Escola. **Metodologia:** Oito mães participaram de um grupo focal (60 minutos) a partir da questão norteadora “como é o lugar que você vive?”. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **Resultados:** Na discussão sobre o bairro, a comunidade e a coesão social, as mães que contam com infra-estrutura melhor (transporte coletivo, comércio, escola) relataram gostar do bairro onde vivem. A vizinhança é considerada suporte importante, mas a família é a rede mais forte. Para as mães a escola atende bem. Os principais problemas relatados foram segurança e saúde. No atendimento à saúde, preferem recorrer às unidades de pronto atendimento, que são consideradas mais efetivas do que as unidades de atenção primária. A segurança é um problema para todas, e não confiam na polícia. Ao mesmo tempo, consideram que melhoraria se tivesse um posto policial no local “com policial dentro”. Mostram-se impotentes na solução dos problemas: “Não podemos fazer nada” se colocando como expectadoras de sua própria vida. **Conclusão:** Frente aos dados coletados, o projeto de intervenção saúde-educação deverá construir estratégias para fortalecimento da cidadania, inicialmente entre as mães dos escolares. Sem a participação da comunidade a intervenção não será efetiva.

PO2014149 149-PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA POR ESCOLARES: AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO

Fernanda Piana Santos Lima de OLIVEIRA*, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA, Andrea Maria Duarte VARGAS, Isabela Almeida PORDEUS, Raquel Conceição FERREIRA, Viviane Elisângela GOMES, Efigênia Ferreira e FERREIRA.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: fernandapiana@gmail.com

Objetivo: Estudo descritivo exploratório objetivo confeccionar e aplicar instrumento para avaliar percepção de crianças e adolescentes sobre qualidade de vida. **Metodologia:** Dois painéis de fotos foram desenvolvidos como instrumento de avaliação de qualidade de vida para escolares entre 7 e 9 anos e 10 e 12 anos de idade. Cada painel continha 18 figuras, representando hábitos cotidianos, momentos da vida, relacionamentos familiares e interpessoais. Uma amostra aleatória de escolares de quatro escolas municipais da regional Pampulha de Belo Horizonte, MG, participou deste estudo. Em forma de questionário, as crianças eram solicitadas a observar o painel e escolher 3 figuras a partir de cada uma das perguntas “Em quais figuras você acha que as crianças tem boa qualidade de vida?” e “Qual das figuras tem alguma coisa igual a sua vida?”. **Resultados:** Participaram do estudo, 365 crianças, sendo 51,6% do sexo feminino (n=183). Para a pergunta sobre qualidade de vida, 64,4% dos escolares escolheram as figuras 4 e 1, sendo que destes 43,8% escolheram a figura 4. Para a segunda pergunta, 36,9% dos escolares optaram pelas figuras 1 e 2, tendo a figura 2 a maior frequência de escolhas. No painel, a figura 4 representa uma alimentação saudável, e a figura 1 um relacionamento afetivo familiar. Já a figura 2 representa uma alimentação rica em açúcares (balas e chocolates). **Conclusão:** As crianças tem compreensão que alimentação saudável está relacionada à qualidade de vida, porém não a praticam. O instrumento demonstrou ser viável para as idades pretendidas e precisa ser aprimorado.

PO2014150 150-PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE PACIENTES DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Fernanda Cristina Melo PELINSARI*, Bruna Mara RUAS, Guilherme Soares de RESENDE, Renata Gonçalves de RESENDE, Ulisses Eliezer SALOMÃO, Ricardo Santiago GOMEZ, Humberto Correa de ALMEIDA, Ricardo Rodrigues VAZ, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Maria Elisa Souza e SILVA.

Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: pelinsarinanda@hotmail.com

A assistência odontológica concorre para que o paciente pré ou pós-transplantado de medula óssea não sofra com dor ou infecções na boca. Desde 2002, o projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante de Medula Óssea do HC na Faculdade de Odontologia da UFMG, tem este propósito. **Objetivo:** Verificar o preenchimento dos prontuários de 2002 a 2013 e apresentar o perfil clínico, demográfico e de tratamento odontológico dos pacientes. **Metodologia:** Foram mensuradas as variáveis sexo, idade, procedência, tipo de transplante, doença primária e demanda odontológica atendida. **Resultados:** No universo de 611 pacientes, 57% eram homens; com idade média de 41 anos; 44,2% da região metropolitana, 52% do interior de Minas Gerais e 1,9 de outros estados. Tipos de transplante: 14% dos pacientes receberam transplante Autólogo, 74% Alogênico e para 12% não havia registro. Doenças primárias: Leucemia Mielocítica Crônica (21,9%), Leucemia Mielocítica Aguda (15%), Leucemia Linfocítica Crônica (3,9%), Leucemia Linfocítica Aguda (5,9%), Aplasia Medular (15%), Anemia de Fanconi, Mieloma Múltiplo e outras (38,3%). Tratamentos demandados: Periodontal em 34% dos pacientes, Restaurador (40%), Cirúrgico (11%), Endodôntico (9%), Preventivo-rotina (38%). Em 37% dos pacientes foi feita biopsia. Vários registros não constaram nos prontuários, o trabalho foi aprovado pelo COEP 0124.0.203.000-11. **Conclusão:** a demanda odontológica dos pacientes realça a importância da adequação bucal prévia e permanente e que o controle de registros deve melhorar para espelhar o trabalho realizado.

PO2014151 151-MORFOLOGIA COMPARATIVA: OSSOS HUMANOS, PROVENIENTES DE BANCO DE OSSOS (UNIOSS®), E OSSOS BOVINOS ADQUIRIDOS COMERCIALMENTE (CRITÉRIA®)

Bruno Machado BERTASSOLI*, Leticia Maria Moreira RABELO, Fernando Antonio de Mauad ABREU, Gerluzia Aparecida Borges SILVA, Erika Cristina JORGE

Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: brunobertassoli@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou caracterizar morfológicamente o aspecto tridimensional dos fragmentos ósseos mineralizados obtidos de bancos de ossos humanos (OH) e bovinos (OB) por estereomicroscopia e avaliar histologicamente, o aspecto e qualidade da descélularização destes fragmentos, por microscopia de luz. **Metodologia:** Os blocos de osso humano (OH) foram obtidos do banco de ossos de Marília - SP (UNIOSS) e os blocos de osso bovino (OB) foram adquiridos da empresa Critéria (Lumina-Bone®). Para análise macroscópica fragmentos medindo aproximadamente 2,5mm x 2,5mm x 5mm (largura, largura e comprimento) foram analisados em estereomicroscópio (EZ4 HD, Leica), para análise microscópica os fragmentos foram imersos em solução de EDTA 10% durante 14 dias, para posterior inclusão em parafina e coloração em Hematoxilina e Eosina e analisadas por um fotomicroscópio (Olympus BX-41). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (nº 288/2013). **Resultado:** Para análise histológica os fragmentos foram desmineralizados em EDTA 10% e incluídos em parafina. Macroscopicamente, ambos OH e OB apresentaram cor opaca, trabéculas irregulares, espaços medulares de diferentes dimensões. O OB revelou um aspecto mais liso, com trabéculas e espaços medulares mais uniformes. A análise histológica revelou a presença de células no interior das trabéculas em ambos OH e OB, bem como resquícios teciduais nos espaços medulares. **Conclusão:** OH e OB possuem aspectos macroscópicos similares. **Conclusão:** Histologicamente, a presença de células e resíduos teciduais indicou que o tratamento de descélularização dos ossos comercialmente disponíveis parece ser insuficiente para limpar completamente os fragmentos ósseos. Estes resquícios de material biológico do doador podem, em parte, justificar o insucesso clínico pós-enxertos ósseos. Apoio: CNPq, FAPEMIG